FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1964 | ANO 43.º — NÚMERO 14 778

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A HORA DA JUSTIÇA — 3

O fundador e primeiro director da Faculdade de Direito de Lisboa tem sido louvado pela coragem e visão de que deu provas ao tomar a iniciativa da sua criação, cujo alcance é possível hoje avaliar, e pela isenção política que o animou no recrutamento do pessoal docente daquele estabelecimento de ensino. Essa isenção foi nota predominante dos dirigentes do regime implantado em Outubro de 1910 e notòriamente dos que fizeram parte do Governo Provisório e escolheram os seus colaboradores tendo em conta a sua competência e os méritos que os distinguiam. As reformas do ensino superior, decretadas pela pasta do Interior, sendo ministro o dr. António José de Almeida, e as do ensino técnico, que avultam na obra do ministro do Fomento daquele governo, dr. Brito Camacho, tiveram a colaboração de personalidades filiadas em partidos monárquicos ou que não abdicaram das suas convicções, figurando nesse numero, entre outros, os professores Joaquim Rasteiro, de Agronomia, e Alfredo Bensaude, de Engenharia.

O dr. Afonso Costa foi jurisconsulto eminente que se distinguiu como estudante de Direito em Coim-

(Continua na página seguinte)

Chipre obrigou U Thant a interromper a viagem a África

TUNES, 5. — O secretário-geral da O. N. U. desistiu da continuação da viagem pela África depois de receber uma mensagem das Nações Unidas a propósito da questão de Chipre. U Thant regressará a Nova York amanhã á tarde. — (F. P.).

A FRANÇA RECUSA PARTICIPAR NO ENVIO DE TROPAS PARA A ILHA

PARIS, 5 — A França não participará no envio de tropas para Chipre, que fora proposto pela Grã-Bretanha—revelou o ministro da Informação, Alan Peyrefitte, após uma reunião do Gabinete.

O ministro acrescentou que o Governo francês considera que não compete á França intervir numa operação baseada no estatuto de Zurich, na elaboração do qual o Governo francês não colaborou. — (R.).

O CASO NAESSENS — Gaston Naessens (á direita) — cujo «soro» contra a leucemia foi considerado pelas autoridades francesas como não fazendo efeito — avistou-se, antes de comparecer em tribunal, com o industrial escocês Davie, que prometera auxiliar monetàriamente as suas pesquisas

A viagem de Chu En Lai iniciou nova fase na História da África

MOGADISCIO, 5.—Chu En Lai regressou a Pequim, depois de uma viagem de seis semanas pelo imenso continente africano, viagem que termina em Mogadiscio e abrangeu 10 países. No programa figuravam outros mais: Zanzibar, o Quénia e, talvez, o Uganda, mas Chu En Lai desistiu de os visitar, em consequência das alterações da ordem e das amotinações que em três deles se verificaram e só terminaram com a intervenção das tropas britânicas.

Em caminho, o primeiro-ministro da China Popular reconheceu o novo Governo de Zanzibar, de tipo democrático popular, mas negou

(Continua na 12.ª página)

A pressão popular teria levado a princesa Irene a anular o noivado

HAIA, 5 — O primeiro-ministro da Holanda, Victor Marijneu, deu hoje uma conferência de Imprensa sobre o caso da princesa Irene, depois dos jornalistas se terem declarado insatisfeitos com as explicações do chefe do serviço de informação do Governo holandês.

O primeiro-ministro revelou que a rainha Juliana e o príncipe Bernardo partiram, ontem, da Áustria na convicção de que viriam anunciar na Haia o noivado da princesa Irene. Foi só ontem de manhã que o Governo teve conhecimento da anulação do noivado, por intermédio do secretário particular da rainha. O secretário estava, então, em Espanha. Nessa altura, não foi possível contactar imediatamente com a rainha Juliana, em viagem.

Antes da declaração feita ontem à tarde pela rainha, esta conferenciou durante quatro horas com os principais ministros.

Na sua conferência de Imprensa, o primeiro-ministro disse não pensar que tivesse sido exercida qualquer pressão sobre a princesa.

Quanto ao pretendente á mão da princesa Irene, o chefe dos serviços de informação do Governo disse que o Governo conhece essa identidade, mas não tenciona revelá-la.

Apenas o jornal católico «De Volksrant» tenta explicar as razões do rompimento do noivado da princesa. Diz que ela rompeu o noivado «sob a pressão de um forte sentimento popular» contra o seu casamento com o católico espanhol.

O jornal «De Telegraaf», em correspondência de Madrid, diz que a princesa se encontra num convento de Pamplona e que lá ficará durante três semanas. —(R.).

Os jornais de Madrid e as declarações do dr. Franco Nogueira

O «ARRIBA» FAZ REFERÊNCIA AO POSSÍVEL RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE PEQUIM

MADRID, 5.—Todos os matutinos madrilenos publicam hoje, na primeira página, as declarações ontem feitas á Imprensa pelo ministro dos Negócios Estrangeiros português.

Os correspondentes em Lisboa do «ABC», do «Ya» e do «Arriba» elogiam, nas suas crónicas, a linguagem «sóbria e concisa» utilizada pelo ministro.

O «Arriba» dedica quase toda a primeira página á crónica do seu correspondente em Lisboa, o qual afirma, a terminar: «Franco Nogueira é um dos ministros mais sagazes e mais brilhantes que passaram por este ministério desde o princípio do século».

O jornalista acentua que o dr. Franco Nogueira, ao referir-se ao possível reconhecimento do Governo de Pequim «afirmou que a existência da China continental se tratava de uma poderosa realidade».— (A. N. I.).

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

O treino dos cosmonautas — 2

O encontro no espaço simulado na Terra

Pelo astronauta Neil Armstrong

(Exclusivo do «Diário de Lisboa» em Portugal)

Neil Armstrong, de 33 anos de idade, casado e com dois filhos, tem sido empregado civil da N. A. S. A. desde que obteve o seu diploma universitário em 1955. Já voou 2400 horas, incluindo 900 em jactos. Em 1962, recebeu uma condecoração do Instituto de Ciências Aero-Espaciais pelos seus voos no avião-foguete «X-15». Armstrong é o segundo membro do corpo de astronautas americanos a descrever — na série de artigos ontem iniciada pelo «Diário de Lisboa» — o treino a que é submetido e as condições em que ele decorre.

Foi uma decisão difícil aquela recer para o programa espacial americano.

Não era uma questão de: «Queres ser astronauta ou varredor de ruas?»

Trabalhava para a N. A. S. A. há muito tempo, e, na qualidade de piloto civil de ensaios do avião-foguete «X-15», tinha tido a grande oportunidade da minha vida. Voei sete vezes até aos limites do espaço, atingindo uma velocidade de quase 6400 quilómetros por hora e uma altitude superior a 61 quilómetros.

Dessa altura pode ver-se a Terra cá em baixo e pensa-se: «Que coisa fantástica!»

Quando se iniciou o projecto «Mercurio», estavamos um pouco

(Continua na 9.ª página)

O astronauta Neil Armstrong

Orçamento brasileiro

RIO DE JANEIRO, 5 — O «deficit» do orçamento brasileiro no ano passado atingiu 504 biliões de cruzeiros, segundo revela o balanço geral agora entregue ao ministro da Fazenda, Nei Galvão.

As receitas federais atingiram 930 biliões e as despesas elevaram-se a 1434 biliões de cruzeiros. — (A. N. I.).

Nota do dia

PEIAS INCOMPREENSIVEIS

A crise da pesca — é lícito perguntar — provirá apenas da falta de braços que começa a verificar-se para formar as companhas? Temos razões para acreditar que não. Outros motivos ponderosos, e que não têm sido devidamente ponderados, contribuem para o estado de coisas a que se chegou e que, longe de mostrar tendência para se resolver, ameaça agravar-se. Uma série de condicionamentos proibitivos impede o desenvolvimento natural de uma indústria que só tinha a lucrar com uma liberalização inteligente e oportuna. Não se deixa ao armador, pequeno ou grande, a mais pequena defesa ou a livre iniciativa. Criam-se-lhe a cada passo dificuldades, inibições, embaraços de toda a espécie. Para tudo são precisas licenças, autorizações, alvarás, papel selado. As exigências são de tal ordem, que os levam muitas vezes a desistir e a emigrar, empregando a sua actividade em ocupações menos contingentes e mais rendosas. Aqui a dois passos, em Espanha, as coisas passam-se de modo diverso. Tudo é permitido. Todos os processos de apanhar peixe são válidos. O que é preciso é pescar, criar riqueza, prover à alimentação do povo, nas melhores e mais económicas condições. Consentimos que a frota francesa (numerosa) pesque a lagosta na nossa costa marítima. E nós ficamos de braços cruzados. Não temos um lagosteiro, mas temos lagosta com abundância nas águas continentais, nos Açores, em Cabo Verde... Enquanto as autoridades marítimas francesas facilitam, nós dificultamos. Outros aspectos do problema, que é vasto e profundo como o oceano, consistem nas deficiências da distribuição e nas anomalias da congelação. Se há abundância de pesca, não é o consumidor que beneficia dessa circunstância, é o guano. Claro que o problema envolve aspectos delicados e complexos. Seja como for, a opinião pública não está devidamente esclarecida sobre o assunto. Quem a elucida? A defesa do consumidor não está suficientemente assegurada. Quem lhe acode?

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

OPINIÕES DE BRASILEIROS

De Angola e Moçambique regressaram ontem a Lisboa, o presidente da Camara Municipal de S. Paulo, prof. Luís de Castro, sua esposa, professora D. Amélia de Castro, e o deputado e vereador dr. Geraldino dos Santos e esposa, os quais, juntamente com outros dois deputados, ali foram a convite do Ministério do Ultramar. As impressões do grupo de brasileiros irmãos, podem resumir-se nas do deputado dr. Geraldino dos Santos: «Impressionou-nos bastante o aspecto social das duas províncias. Não vimos, quer em Angola quer em Moçambique, nos contactos que tivemos, diferença alguma entre pretos e brancos. Sentimos que Portugal — assim como fez um Brasil extraordinário, onde não se sabe quem é desta ou daquela raça, mas sabe-se que é um ser humano — está fazendo o mesmo em Angola e Moçambique». E acrescentou: «A realidade é só uma — os portugueses sabem civilizar. Misturaram as raças e hoje nas terras portuguesas de África sente-se a presença tanto do branco como do preto, sem aquela diferença que os jornais proclamam erradamente e que existe noutros países».

CONDUTOR EMBRIAGADO

Esta noite, na Rua Marquês de Sá da Bandeira, um automóvel conduzido pelo sr. José Espírito Santo, comerciante, morador na Rua General Taborda, 14, que estava embriagado, foi chocar primeiro contra outro carro conduzido pelo profissional de cinema sr. Carlos Janeiro Firmino; depois, contra uma ambulancia dos Hospitais Civis, que conduzia um ferido ao Hospital do Rego, conduzida pelo sr. Joaquim Lino Louro. Acorreram guardas e o motorista tentou fugir, mas uma patrulha deteve-o já perto da Avenida Cinco de Outubro, tendo sido depois conduzido ao Governo Civil, onde os médicos verificaram a embriaguez. Foi entregue na esquadra do Rego, sob prisão...

LAREIRA DE MORTE

Tinha 65 anos a sr.ª Esperança Joaquina, do lugar de Pego, perto de Abrantes. Está muito frio e a pobre sexagenária foi-se aquecer á lareira. O fogo pegou-se-lhe ao vestuário, sendo causador do desastre um filho da vítima, doente mental. A sr.ª Esperança foi morrer ao hospital de Abrantes. O filho, Manuel Bordelhas, como é conhecido, foi entregue ao tribunal com o processo...

ATROPELANTE QUE MORRE

No lugar dà Bela Vista, perto de Ferreira do Zêzere, há a chamada curva do Porto. Nessa curva, o motorista sr. Gualdim Julio, de Besteiros, que seguia de motoreta colheu o sr. Alberto Alexandre. Ficou este prostrado na estrada, supondo-se que gravemente ferido. Tão impressionado ficou o sr. Gualdim Julio, de 25 anos, que ia casar com uma sobrinha do sr. Alexandre, que se atirou a um poço. Morreu afogado. O sr. Alexandre encontra-se em estado que não inspira cuidados.

CONTRA O POSTE

Na estrada marginal o automóvel conduzido pelo dr. Álvaro Pope Lopes Cardoso, de 33 anos, advogado, acompanhado do sr. António Augusto Ferreira Branco, de 25 anos, empregado no Casino Estoril, derrapou, em Paço de Arcos, indo contra um poste que derrubou. Ficou o carro muito danificado e o dr. Lopes Cardoso só com dificuldade foi retirado lá de dentro. Ficou internado em S. José, em estado grave.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «O homem de Alcatraz» (17 anos).

QEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21 horas: «A grande evasão» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «A rapariga da mala» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Telef. 280141); e *Cascais* — Rua Conde Monte Real, Bairro das Caixas (Telef. 282407).

Festas de CARNAVAL no Sporting

Já têm tradições os folguedos de Carnaval que o Sporting Clube de Portugal organiza anualmente no cinema da sua sede. Para manter o nível artístico dos anos anteriores, a direcção dos «leões» contratou para os espectáculos que dedica aos seus associados, várias atracções nacionais e estrangeiras, das quais salientamos a sul-africana Glória Jean, «Rainha do twist da Africa do Sul»; Carlos Nascimento, «Rei da Rádio de Angola»; Belo Graça, o cantor do Rádio Clube de Moçambique, que em Joanesburgo venceu o concurso internacional da África do Sul; Max, Aida Baptista, Mara Abrantes, Maria Marise, Julmar's, José Dous (Zeca do Rock), Maria Valejo, Rossana Lima e o Conjunto Napolitano. A marcha do Carnaval deste ano foi escrita por Lopes Vítor e por José Santos Rosa.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

A hora da justiça

(Continuação da página anterior)

bra e ascendeu á cátedra depois de exuberantemente ter confirmado o seu valor. Fez parte da geração republicana que, por ocasião do ultimato, ergueu o seu protesto contra a afronta estrangeira e os erros do regime vigente que o tornaram inevitável. Foi processado e julgado por escritos em que o seu patriotismo ofendido se manifestou de maneira inesquecível. Datam de 1895 os primeiros trabalhos da sua autoria que o consagraram como jurista e mestre de vasto saber e competência: «Os peritos no processo criminal», dissertação para o acto de licenciatura, e «A Egreja e a questão social», dissertação para o acto de conclusões magnas.

Durante trinta anos, entre 1890 e 1920, na oposição ao regime monárquico e, depois da proclamação da Republica, no poder e fora dele, exerceu decisiva influência na vida e na sociedade portuguesas. Na propaganda do ideal republicano desenvolveu actividade relevante e como orador parlamentar foi o primeiro do seu tempo, destacando-se pelo ardor e vivacidade das suas intervenções. No combate á ditadura franquista, teve papel preponderante, sendo um dos chefes do malogrado movimento de 28 de Janeiro de 1908. Eleito, com votações consagradoras, pelo círculo oriental de Lisboa, em 1906, 1908 e 1910, ficaram célebres os discursos que proferiu nas tribunas do Parlamento e dos comícios, sendo também notável a sua acção na cátedra e nos tribunais.

As medidas legislativas decretadas pela pasta da Justiça, que lhe foi confiada no Governo Provisório, a sua obra como ministro das Finanças em 1913, a contribuição que deu á política de intervenção na primeira guerra mundial, como ministro e chefe do governo em 1916 e 1917, o seu trabalho como chefe da delegação portuguesa na conferência da paz e na Sociedade das Nações, atestam a alta capacidade de homem de Estado que distinguiu o dr. Afonso Costa e o tornou credor do respeito e do apreço gerais. A sua folha de serviços á Pátria e á Republica foi valorizada pela criação da Faculdade de Direito de Lisboa, que se lhe ficou devendo e que, passado meio século, foi festiva e solenemente comemorada.

Nada mais contrário á verdade do que identificar a sua acção política com o jacobinismo e a demagogia incompatíveis com o seu pensamento construtivo e a ideia que tinha da missão nacional do Partido Republicano e do regime que fundou. Nesse partido foi um dos intérpretes da corrente que desejava evitar ao País o sobressalto de uma revolução sangrenta. O discurso histórico, que proferiu na Camara dos Deputados em 18 de Maio de 1908, pode considerar-se como a derradeira tentativa para levar a monarquia a fazer reformas exigidas pela opinião pública e a modificar os processos de administração correntes.

Depois de proclamada a Republica, ao agrupamento politico que chefiou se acolheu a maioria dos antigos monárquicos que aderiram ao novo regime para não abdicar da sua influência. Alguns ministros que fizeram parte dos governos a que presidiu tinham essa origem, sem que por isso prescindisse do seu concurso, quando reconhecia que haviam ingressado sem ideias reservadas na Republica, dispostos a servi-la. Estas certezas averiguadas não impedem que os fabulistas da história o apresentem como demagogo intratável, ao mesmo tempo que rotulam Basílio Teles de conservador, atribuindo a essa tendência, que nunca teve, a sua incompatibilidade com os que em 1910 assumiram as responsabilidades do Poder.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Paulo de Oliveira

Faleceu o sr. José Paulo de Oliveira, de 81 anos, proprietário, natural de Vila Velha de Ródão, pai da sr.ª D. Maria Celina de Oliveira. O funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, da igreja de S. José (ao Largo da Anunciada), para jazigo no cemitério de Benfica.

D. Suzete da Cunha Cardoso Ramos

Faleceu a sr.ª D. Suzete da Cunha Cardoso Ramos, de 46 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. dr. Manuel António Ramos, mãe do sr. tenente Duarte Miguel da Cunha e Sá e das sr.as D. Eugénia Leonor da Cunha e Sá Raymond e Maria Emília da Cunha e Sá.

O funeral, a cargo da Agência Salgado da Rua da Beneficência, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Ilha Terceira, 43, 2.º, esq.º para o cemitério do Alto de S. João.

Torcato da Silva Vacondeus

EVORA, 5 — Faleceu na residência, nesta cidade, o sr. Torcato da Silva Vacondeus, de 83 anos, natural de Alandroal, funcionário aposentado, da Câmara Municipal de Evora. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Barata Vacondeus e era pai do sr. Manuel da Silva Vacondeus, chefe da secretaria do Clube de Futebol «Os Belenenses».

O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento para o cemitério de Evora.

D. Maria Rosa de Jesus Gomes

NABAIS (Serra da Estrela), 5 — Faleceu na residência a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Gomes, de 82 anos esposa do sr. César Almeida Gomes, funcionário aposentado do Turf Clube de Lisboa, há muitos anos aqui residente, e mãe do sr. Artur Carmo, casado com a sr.ª D. Palmira S. Carmo, residentes na capital. O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

AIR FRANCE

PARIS porta da Europa

COMECE A SUA VIAGEM DA MELHOR MANEIRA. EM PARIS.
Paris é todo um mundo de arte, de beleza e de alegria. Paris é a magia das suas noites, dos seus espectáculos, dos restaurantes nos bairros pitorescos. Paris é também um centro de negócios, de grandes Salões e Feiras Internacionais. Paris é tudo o que se deseja.
Estabeleça o seu trajecto europeu. VIA PARIS.
Os Caravelle AIR FRANCE transportam-no còmodamente a Paris e de Paris PARA TODA A EUROPA.
Consulte nesse sentido o seu agente de viagens ou a AIR FRANCE.

Durante a 4ª QUINZENA AIR FRANCE (de 1 a 15 de Fevereiro)
faça as suas compras nas
RUAS DO OURO, AUGUSTA, CARMO, GARRETT E NOVA DO ALMADA,
o resultado pode ser NICE

NO TRABALHO... COMO NA SORTE... PERSISTIR É GANHAR!
CASA COSTA
75, RUA DE S. PAULO
LISBOA
LOTARIA E TOTOBOLA

ACTUALIDADES MUNDIAIS

● Novo filme de Luis Buñuel

HOLLYWOOD, 5. — O cineasta Luis Buñuel vai transpor para a tela o unico romance escrito pelo argumentista cinematográfico Dalton Trumbo: «Johnny got his gun», que será adaptado ao cinema pelo próprio autor.

Buñuel conta realizar o filme em França, onde está actualmente a dirigir «Le journal d'une femme de chambre». — (A. N. I.).

● Nino Manfredi será «Il domestico»...

ROMA, 5. — Nino Manfredi regressa ao cinema em «Il domestico», que Franco Rossi prepara activamente, inspirado numa ideia de Ugo Guerra e de Luciano Martino. Trata-se da crónica da burguesia italiana típica de hoje, vista pelos olhos dos criados das casas. — (A. N. I.).

● Marlene vai cantar no Festival de Edimburgo

LONDRES, 5. — A cançonetista Marlene Dietrich será a principal atracção do programa de variedades que está a ser organizado para a inauguração do Festival de Edimburgo que se realiza em Julho, na capital escocesa — anunciou, hoje «lord» Harewood, director artístico do festival. — (A. N. I.).

● Protecção ao cinema nacional na Argentina

BUENOS AIRES, 5. — Apenas 25 filmes argentinos foram realizados durante o ano passado — segundo revelam as estatísticas.

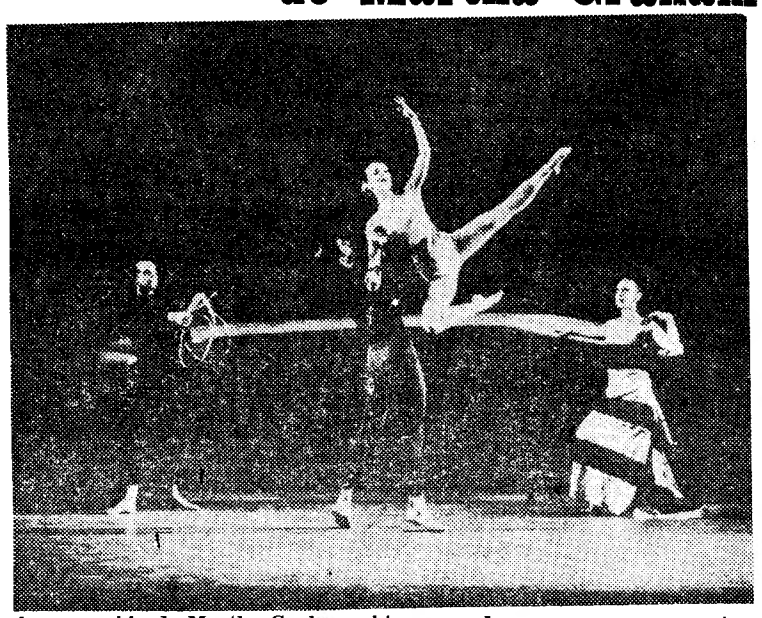
1963 foi considerado, assim, um dos anos mais difíceis para a cinematografia argentina, embora alguns cineastas tenham conseguido — como Leopoldo Torre Nillson, Luis Saslavsky, Lucas Demare e Enrique Carreras — exportar pelo menos uma das suas produções.

Daniel Tinayre, porém, foi a maior revelação do ano na realização, sendo o autor do primeiro filme argentino de grande êxito junto do publico em geral.

Por outro lado, no mercado latino-americano foram os chamados filmes «comerciais» argentinos os de maior saída, principalmente os de Fernando Bo, com Isabel Sarli, a actriz argentina mais popular.

Entretanto, está em estudo um projecto de lei destinado a proteger o cinema nacional e segundo o qual não poderão projectar-se no país mais de seis filmes estrangeiros por cada produção argentina. — (A. N. I.).

«Acrobatas de Deus» —um novo bailado de Martha Graham



A companhia de Martha Graham obteve grande sucesso na sua recente temporada em Nova York. Entre os bailados mais apoteóticamente recebidos pelo publico destacou-se «Acrobatas de Deus», uma sátira ao mundo do bailado, da qual a nossa gravura mostra uma das cenas

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A partir de hoje, as artistas Aida Baptista e Valentina Félix deixam de pertencer ao elenco do Teatro Maria Vitória. Os numeros que desempenhavam na revista em cena naquele teatro passaram a ser interpretados, respectivamente, por Irene Cruz e Natalina José.
- Após a quadra do Carnaval, a companhia de revistas do Teatro Variedades seguirá em digressão pela província e apresentará depois no Porto, no Teatro Aguia de Ouro, a revista «Elas, são o espectáculo».
- Está maracada para o próximo

(Continua na 5.ª página)

CARNAVAL DO ESTORIL

DESLUMBRANTES BAILES
COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

GEORGES ULMER

SANDRA

TRIO SANREMO — GIL ET MARC

BALLET ALUMIM
com Uri Shaooli

Maria José Valério ● Marina Neves

BAILADOS PORTUGUESES

O conjunto «LOS BLUES DE ESPAÑA»
e as orquestras privativas do Casino Estoril

SÁBADO
BAILE DE GALA
(Traje de noite)

DOMINGO
BAILE TRAPALHÃO
(Os mais grotestos e disparatados disfarces)

2.ª-FEIRA
BAILE TRAPALHÃO
(Os mais grotestos e disparatados disfarces)

3.ª-FEIRA
BAILE FLORES DE PORTUGAL
(Traje de noite, com predominância de flores na ornamentação dos vestidos das senhoras)

PREÇOS: Grande Salão Restaurante, 300$00 por pessoa, e «Wonder-Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 120$00 (com direito a 40$00 de consumo de bebidas)
Estes preços não compreendem taxas nem impostos
As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam
(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO CORSO

NAS TARDES DE DOMINGO E TERÇA-FEIRA, COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA, MUITAS SURPRESAS E OS SEGUINTES RANCHOS FOLCLÓRICOS

MIRANDÊS DE DUAS IGREJAS (PAULITEIROS)
CASA DO POVO DE ALTE — RANCHO DE ALENQUER
CAMPINOS DO SORRAIA — RONDA TÍPICA DA MEADELA
REGIÃO DE LEIRIA — RANCHO DE V. F. DE XIRA
REGIONAL MARISOL DOS PESCADORES DA CAPARICA

PREÇOS: Bancada, 70 e 40 escudos; cadeiras, 35 e 25 escudos; peões, 15 escudos
Bilhetes á venda no Casino Estoril, Junta de Turismo da Costa do Sol, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores
(Espectáculo para todas as idades)

RAMPA

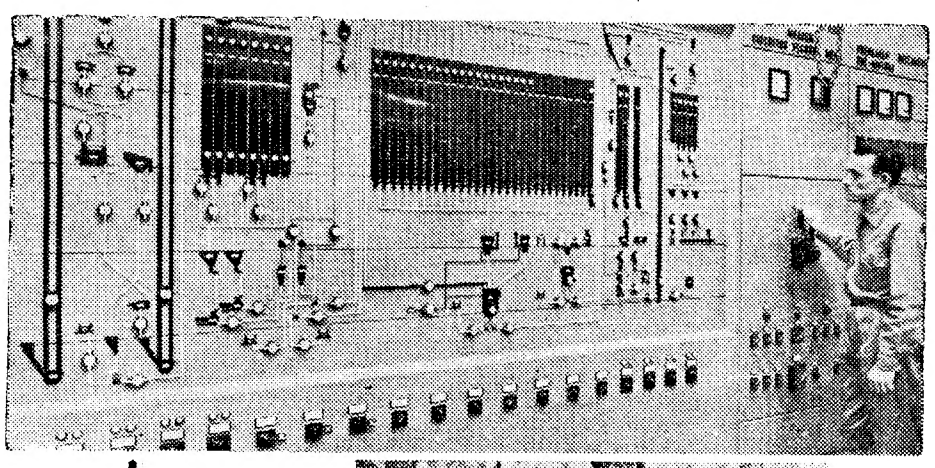
GRANDE LIQUIDAÇÃO
EM TODAS AS SECÇÕES E TODOS OS ARTIGOS
DESCONTO DE 30 %
SOBRE OS PREÇOS MARCADOS DE VENDA
GRANDE SORTIDO DE MALHAS EM LAMBSWOOL E CASHMERE PARA HOMEM
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 15

CS-4

As rações compostas CUF-SANDERS, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma assistência técnica permanente de agrónomos e veterinários!



RAÇÕES PARA ANIMAIS

CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

HOJE, no ODEON

(MAIORES 12 ANOS)

UM FILME INÉDITO
NOBRE, HUMANO E TÃO SIMPLES COMO AS SUAS FIGURAS HUMILDES

UM TEMA SÉRIO!

ADMIRÁVEL HISTÓRIA ONDE O RISO RECONFORTA E AS LÁGRIMAS OCULTAM UMA SUAVE ANGÚSTIA QUE AGITA OS NERVOS

Produção de MANUEL QUEIRÓS para a «CINEDEX»

UM ÊXITO QUE HONRA O CINEMA NACIONAL

TODOS SABEM QUE É VERDADE!

O PÚBLICO nunca falta a manifestar o seu carinho por um filme que lhe fala ao coração!

2.ª SEMANA

Realização de CONSTANTINO ESTEVES

COM
ALVES DA COSTA
LEÓNIA MENDES
PEREIRA NETO
O CÃO «FARRUSCO»
MILA RIBEIRO
F. FIGUEIREDO

Excl. da INTERNACIONAL FILMES

9 RAPAZES - 1 CÃO

TIVOLI
Telefone 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9 da noite
10.ª SEMANA
DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA
com Alec Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)

SÃO LUIZ
Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um caso criminal célebre
EM 2.ª SEMANA
IL FORNARETO DI VENEZIA
INTRIGA EM VENEZA
com Michèle Morgan — Sylvia Koscina e Eurico Maria Salerno

SÃO JORGE
Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Um excepcional filme de «suspense» em 2.ª semana
ENIGMA
A solução do crime perfeito
com Jack Warner — Ronald Lewis

MONUMENTAL
Telefone 555131

Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Grande Prémio do filme cómico 1963 em 4.ª SEMANA
O APAIXONADO
com Pierre Étaix e Karin Vesely

EDEN
Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
O excepcional filme português
PÃO, AMOR E... TOTOBOLA
com Florbela Queirós, Costa Ferreira e Humberto Madeira
Uma história cheia de humanidade, juventude e alegria.

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
uma obra hilariante, interpretada pelos nossos melhores artistas de comédia
AQUI HÁ FANTASMAS
com Henrique Santana — Cármen Mendes — Humberto Madeira — António Silva — Ribeirinho e Eugénio Salvador

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
DE ÊXITO TOTAL COM O FILME PORTUGUÊS
9 RAPAZES E 1 CÃO
com Alves da Costa, Leónia Mendes, Pereira Neto, um grupo de garotos endiabrados e o cão «Farrusco»
Uma história tão humana e simples como as suas personagens humildes.
(M. 12 anos)

IMPÉRIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Uma estranha história de amor, vivida num ambiente de violência ..
A CIDADE PRISIONEIRA
DAVID NIVEN e BEN GAZZARA
— EM 2.ª SEMANA —

POLITEAMA
Telefone 326305

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
A famosa obra-prima premiada com 7 «Oscars»
A PONTE DO RIO KWAI
com William Holden e Alec Guiness
UM ÊXITO DE SENSAÇÃO MUNDIAL
CINEMASCOPE — TECNICOLOR
(Maiores 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30 (6 anos) e 21.45 (M. 12 anos)
um grande filme distinguido pela crítica
A ILHA NUA
é premiado em Lisboa com a CARAVELA DE PRATA

AVIS
Telefone 47663

A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
em 2.ª SEMANA
Sensacional êxito de Eddie Constantine e Alexandra Stwart em
CHEGA-LHE, QUE AINDA MEXE!
Lindas mulheres... «whysky» e... desenfreada pancadaria!

ALVALADE
Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Romance e aventura
2.ª SEMANA
INTRIGA EM VENEZA
com Michèle Morgan e Sylvia Koscina

RESTELO
Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)
Um filme vigoroso
UM HOMEM DEVE MORRER
com Kirk Douglas — Nick Adams

ROYAL
Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 12 anos)
A RESPEITÁVEL CARCAÇA
MORDIDOS PELO ÓDIO

TERRASSE
Telefone 320917

A's 21 horas
(M. 17 anos)
O FOSSO É O PÊNDULO
DOIS ALDRABÕES E MEIO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas
(M. 12 anos)
O CÂNTICO DA CARNE
LADRÕES DE GADO

CASINO ESTORIL

As 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)
A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
DUELO AO PÔR DO SOL

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h. — Ad. M/ 17 anos

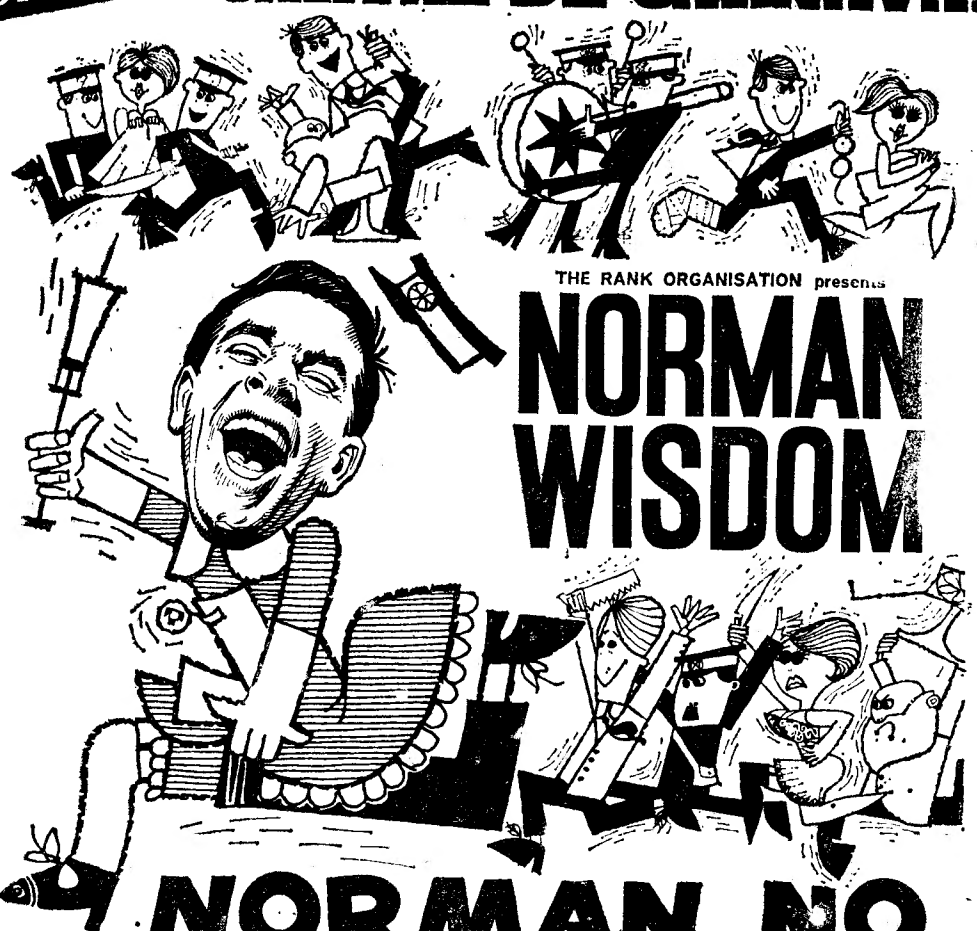
GIUSEPPE BASTOS
apresenta
EM PLENO ÊXITO A REVISTA POPULAR
SPINA
O QUE É BOM É P'RA SE VER!
SÁBADO dia 8 ESTREIA DE FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS!
OS PREÇOS NÃO SÃO AUMENTADOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SÃO JORGE

PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21,30
O GRANDE
CARTAZ DE CARNAVAL



THE RANK ORGANISATION presents
NORMAN WISDOM
NORMAN NO HOSPITAL
(A STITCH IN TIME)
MAIORES DE 12 ANOS

AQUI SÓ CABE A ALEGRIA
NORMAN
«FORMOU-SE» EM CIRURGÍA! E AÍ ESTÁ DISPOSTO A «OPERAR» TODAS AS CRISES DE:
TÉDIO, MAU HUMOR, TRISTEZAS E... CORRELATIVOS
E NÃO ESQUEÇA
RIR É O MELHOR REMÉDIO

EDWARD CHAPMAN · JEANNETTE STERKE · JERRY DESMONDE
Argum. de JACK DAVIES · *Prod. de* HUGH STEWART · *Realiz. de* ROBERT ASHER

RANK FILMES

Pento
penteia melhor

A PARAMOUNT apresenta

JERRY LEWIS em AS NOITES LOUCAS DO DR. JERRYLL

(THE NUTTY PROFESSOR)

Uma produção Jerry Lewis

PEDE-SE PARA NÃO REVELAREM O QUE SE PASSA A MEIO DESTE FILME!

QUAL SERÁ A SUA SURPREENDENTE TRANSFORMAÇÃO!

com

STELLA STEVENS · DEL MOORE · KATHLEEN FREEMAN

Produção de ERNEST D. GLUCKSMAN · JERRY LEWIS

Escrito por BILL RICHMOND · JERRY LEWIS

Realiz. de JERRY LEWIS

TECHNICOLOR®

Maiores de 12 anos

Um filme PARAMOUNT

6.ª FEIRA DIVERTIDÍSSIMA ESTREIA SÃO LUIZ ALVALADE

AMANHÃ NO TIVOLI

UMA COMÉDIA DE GRANDE CLASSE QUE VAI FICAR MEMORAVEL!

Glenn FORD · Shirley JONES

STELLA STEVENS · DINA MERRILL

ROBERTA SHERWOOD · RONNY HOWARD · JERRY VAN DYKE · Argum. JOHN GAY

Realizador VINCENTE MINNELLI · Adapt. JOE PASTERNAK · PANAVISION · METROCOLOR

MGM

MAIORES DE 12 ANOS

AGARRA QUE É MACACO!...

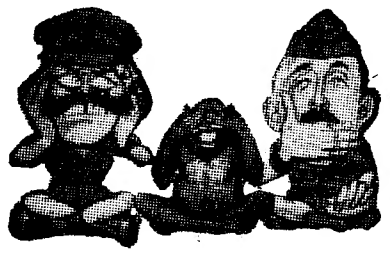
CONSTITUIU UMA DAS MAIS FAMOSAS «OPERAÇÕES» BÉLICAS DA 2.ª GUERRA MUNDIAL...

...POSIÇÕES CONQUISTADAS PALMO A PALMO PERMITIRAM AS MAIS RETUMBANTES VITÓRIAS!...

UMA COMÉDIA SEM PRECEDENTES!

com

TERRY THOMAS
GEORGE SANDERS
LIONEL JEFFRIES



A perturbante JACKIE LANE e centenas de macacos

TALMA FILMES (ADULTOS)

AVIS

ESTREIA AMANHÃ, às 21,45

NO TIVOLI

CONTINUA A VENDA DE BILHETES PARA OS

ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL

COM A ESTUPENDA COMÉDIA COLORIDA

AS NOIVAS DO PAPÁ

«MATINÉES» INFANTIS — PALHAÇOS FILIP'S

ORQUESTRAS DE CARLOS ROCHA E ESTEBAN DE LOS REYES E O CONJUNTO DE RITMOS MODERNOS

FERNANDO CONDE E OS SEUS ELECTRÓNICOS

BAILES — DESENHOS — REPRISES DE COMÉDIAS CÉLEBRES O EXTRAORDINÁRIO

CONCURSO DE DANÇA

COM VALIOSÍSSIMOS PRÉMIOS PHILIPS

PEÇA NA BILHETEIRA O PROSPECTO DO CONCURSO DE DANÇA E DOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL

«MATINÉE» DE DOMINGO, para maiores de 12 anos

«Matinées» de 2.ª e 3.ª, para maiores de 6 anos

Espectáculos nocturnos, para maiores de 15 anos

Carnaval em Santarém

SÁBADO — Grande baile da saia-rodada

A organização oferece uma saia a cada senhora

DOMINGO: MATINÉE E SOIRÉE

2.ª-FEIRA: A MAIOR SURPRESA DO ANO

3.ª-FEIRA: Matinée e noite

BAILE TRAPALHÃO

RESTAURANTE TÍPICO

ABIDIS

Telefone 17 ou 257 (Maiores 15 anos)

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

Continuam em pleno êxito as grandes atracções da

COMPANHIA DE CIRCO 1964

e a BANDA CÓMICA

LOS CALDERONES

AMANHÃ: Tarde às 16 horas, com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.

À noite, às 21.30, para maiores de 12 anos.

O CARNAVAL DO COLISEU

é o mais tradicional Carnaval de Lisboa. O Carnaval familiar por excelência.

4 encantadoras tardes dedicadas às Crianças, que têm entrada gratuita dos 6 aos 10 anos.

4 noites com um programa monstro. 4 noites de folia.

3 ORQUESTRAS. DEZENAS E DEZENAS DE ATRACÇÕES

A BANDA CÓMICA LOS CALDERONES

AS CEGADAS DE 1900

O CARNAVAL DE 1964

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

BILHETES À VENDA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

dia 14 a estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da comédia «O gato», interpretada pela companhia de que é titular o actor Henrique Santana.

- A digressão que a companhia da actriz Laura Alves está a realizar pela província, termina no próximo dia 12. Em 13, far-se-á a montagem do espectáculo no Monumental e no dia seguinte subirá á cena naquele teatro a peça «A Idiota», de Marcel Achard, na encenação de António Lopes Ribeiro. A peça assinala a reaparição de Laura Alves ao público da capital.

NO D. MARIA II

«Delírio» conquista fartos aplausos

Não passaram despercebidas do público de Lisboa as razões que fizeram de Henriette Morineau uma famosa e festejadíssima intérprete de «Delírio» (Frénésie») em muitos palcos do Mundo. Foram, igualmente, bem compreendidos e sublinhados por aplausos dos mais calorosos e sentidos os motivos de homenagem que levaram as mais destacadas actrizes da companhia do D. Maria II a rodearem a grande actriz estrangeira, em pequenos papéis que elas tornam inesquecivelmente grandes. Por isso mesmo, se tornam de dia para dia mais insofismáveis as características do êxito: palmas intermináveis que possuem todo o sabor da espontaneidade, afluência entusiástica e comentários da mais grata expressão.

NO TRINDADE

Duas novas peças infantis no próximo sábado

A Empresa Couto Viana prepara-se para este ano voltar a apresentar o melhor Carnaval Infantil de Lisboa. O Teatro de Gerifalto, subsidiado pelo Fundo de Teatro, oferecerá no próximo Carnaval duas encantadoras peças dos conhecidos autores Fernando de Paços e António Manuel Couto Viana. Nelas participarão intérpretes de teatro infantil da unica empresa hoje constituída com tal finalidade. Os figurinos e cenários, extraordinàriamente expressivos, pertencem ao talentoso e jovem pintor Juan Soutulho. Ele conseguiu cenários de sonho, poesia viva, em cores espectaculares e leveza impressionante. Os principais papéis das próximas peças estão também reservados a Juan Soutulho (um nome que se transformou em ídolo de todas as nossas crianças). Participam ainda Maria Emília Baptista (o célebre «gato» da peça que saiu de cena), Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Lucia Mariani, Maria Bastos, Rui Furtado, Eduardo Silveira, Manuel de Oliveira e Octávio Borges.

Josephine Baker voltou à Broadway após doze anos

NOVA YORK, 5 — A artista Josephine Baker regressou á Broadway depois de 12 anos de ausência e obteve o entusiástico aplauso de todos os críticos dos jornais de hoje.

O «New York Times» fala da «electricidade de uma artista soberba que envia ondas de excitação por sobre a ribalta».

O crítico do «New York Herald Tribune» refere-se ao seu «luminoso sorriso e ao seu encanto — ah, o seu encanto...».

Por seu lado, o «Daily News» assinala que Josephine Baker, agora com 60 anos, «ganhou enormemente em subtileza e persuasão na sua maneira de cantar». — (R.).

Pedro Bordallo Pinheiro

Passa amanhã mais um aniversário da morte de Pedro Bordallo Pinheiro. São vinte e dois anos sobre a partida definitiva desse grande amigo que deixou em todos quantos o conheceram a mais viva saudade e que, com saudade, continua a ser lembrado nesta casa da qual foi um dos principais obreiros.

Recordando esse aniversário celebra-se amanhã, ao meio-dia, missa na igreja dos Mártires, mandada dizer por sua família e pelo conselho de administração da «Renascença Gráfica».

Uma comissão do concelho de Penamacor avistar-se-á amanhã com o ministro do Interior

O sr. dr. Santos Júnior, ministro do Interior, recebe amanhã, às 16 e 30, no seu gabinete, uma comissão de naturais do concelho de Penamacor, que submeterá à sua apreciação assuntos relacionados com a aquisição de um auto-tanque para a corporação dos bombeiros voluntários daquela vila.

As conversações entre Portugal e a Niassalândia

É esperado amanhã em Lisboa, procedente de Londres, o sr. Colin Cameron, ministro dos Transportes da Niassalândia, que, como já noticiámos, vem conferenciar com o Governo português, sobre o estreitamento das relações entre aquele país e a província de Moçambique, especialmente no que diz respeito ao sector ferroviário e á utilização do porto da Beira.

ANEIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

A SITUAÇÃO DOS CONTABILISTAS em face da Portaria n.º 20 317

Foi entregue no Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito do Porto, dirigida ao presidente da comissão administrativa, uma exposição sobre a situação criada aos profissionais contabilistas pela Portaria n.º 20 137, com vista á defesa dos interesses da classe, colocada em situação difícil consequente das exigências do referido diploma. A referida exposição, firmada por 54 técnicos de contas, alguns com mais de 40 anos de actividade profissional, é concebida nos seguintes termos:

«A Portaria n.º 20 317, do Ministério das Finanças, publicada no «Diário do Governo», 1.ª série, n.º 11, de 14 do corrente, aprova as condições de inscrição de técnicos de contas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nos termos do § unico do art.º 52.º, do Código da Contribuição Industrial.

«De harmonia com o determinado no numero 2.º da portaria em referência, consideram-se *habilitações indispensáveis* para a inscrição como técnico de contas, as seguintes:

«*a*) — Licenciatura nos cursos superiores de Finanças ou de Economia ou nas extintas secções de Administração Comercial, Finanças, Aduaneira e Diplomática e Consular, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras;

«*b*) — Licenciatura no curso superior de Economia da Faculdade de Economia;

«*c*) — Cursos dos extintos institutos superiores do comércio;

«*d*) — Curso de contabilistas dos institutos comerciais ou do Instituto Técnico-Militar dos Pupilos do Exército.

«A quem, porém, não possua qualquer das habilitações exigidas, mas exerça á data da inscrição, «funções de contabilista e forneça á Direcção-Geral das Contribuições e Impostos elementos suficientes para a apreciação da sua competência nas matérias de contabilidade, direito comercial e direito fiscal», é permitida até 30 de Junho de 1964, *inscrição condicional*, que, nos termos do § 2.º do numero 7.º, só se torna *definitiva* «mediante aprovação em exame a realizar em data e condições que vierem a ser fixadas em despacho do ministro das Finanças, caducando no caso do interessado não se apresentar a exame ou não obtiver aprovação.

«Esta a disposição legal. Passemos á sua análise.

«Salvo o respeito pelo entendimento contrário, a portaria é de flagrante inoportunidade. A medida que se preconiza, além de estranha e injusta, colide abertamente com os princípios de justiça social.

«O problema que se apresenta aos actuais profissionais, não licenciados ou diplomados, reveste-se, na verdade, de marcada gravidade. Com efeito, a portaria n.º 20 317, que aprova as condições de inscrição dos técnicos de contas anunciada no Código da Contribuição Industrial, não permite qualquer dubia interpretação. A posição é bem clara:

«1)—Só podem inscrever-se como técnicos responsáveis pelas contas das empresas classificadas na classe «A» os licenciados ou diplomados com cursos superiores;

«2 — Os restantes profissionais sujeitam-se, por favor, a uma inscrição condicional, que se pode tornar definitiva mediante exame a realizar em data e condições que vierem a ser fixadas;

«3) — A inscrição caduca no caso do interessado não se apresentar a exame ou não obtiver aprovação.

«Assim, adopta-se o exame, como prova de competência, e coloca-se o técnico, não licenciado ou diplomado, na contingência de, pura e simplesmente, ser atirado para o desemprego.

«Ora, sendo perfeitamente compreensível, que se regulamente a profissão, e que se assegure a normal colocação aos licenciados ou diplomados, não parece justo — ou antes, não é justo — que o problema seja colocado num molde rígido de efeito retroactivo, e muito menos que o seja á custa dos interesses de profissionais que, embora sem curso superior, forneceram, durante largos anos, com trabalho e taxas, poderoso contributo para o desenvolvimento da economia nacional.

«Nada, absolutamente nada, jus-

(Continua na 10.ª página)

Assembleia Nacional

Prosseguem esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que hoje termina o debate do aviso-prévio sobre os problemas da Educação Nacional.

Estão inscritos para usar da palavra os srs. dr. Cerqueira Gomes, Abranches Soveral, Dias das Neves e Teles Grilo, deputados pelos círculos de Braga, Viseu, Santarém e Chaves, respectivamente. O debate será encerrado pelo autor do aviso-prévio, sr. prof. Nunes de Oliveira, que apresentará uma moção sobre a matéria.

Amanhã, a Assembleia começará a apreciar um aviso-prévio sobre a crise agrícola nacional, anunciado pelo sr. eng.º Amaral Neto.

O PORTO pelo telefone

Criança gravemente queimada

PORTO, 5.—Recolheu ao Hospital de Santo António a menina Maria Rosa Lopes Pereira, de 10 anos, residente em Golpiares, Gaia, que sofreu graves queimaduras pelo corpo por se lhe ter pegado fogo aos vestidos, quando se aquecia a uma lareira.

Exposição nas Belas-Artes

Inaugura-se esta tarde, na Escola Superior de Belas-Artes uma exposição de trabalhos de professores e alunos finalistas daquele estabelecimento superior de ensino.

Espectáculos de amanhã

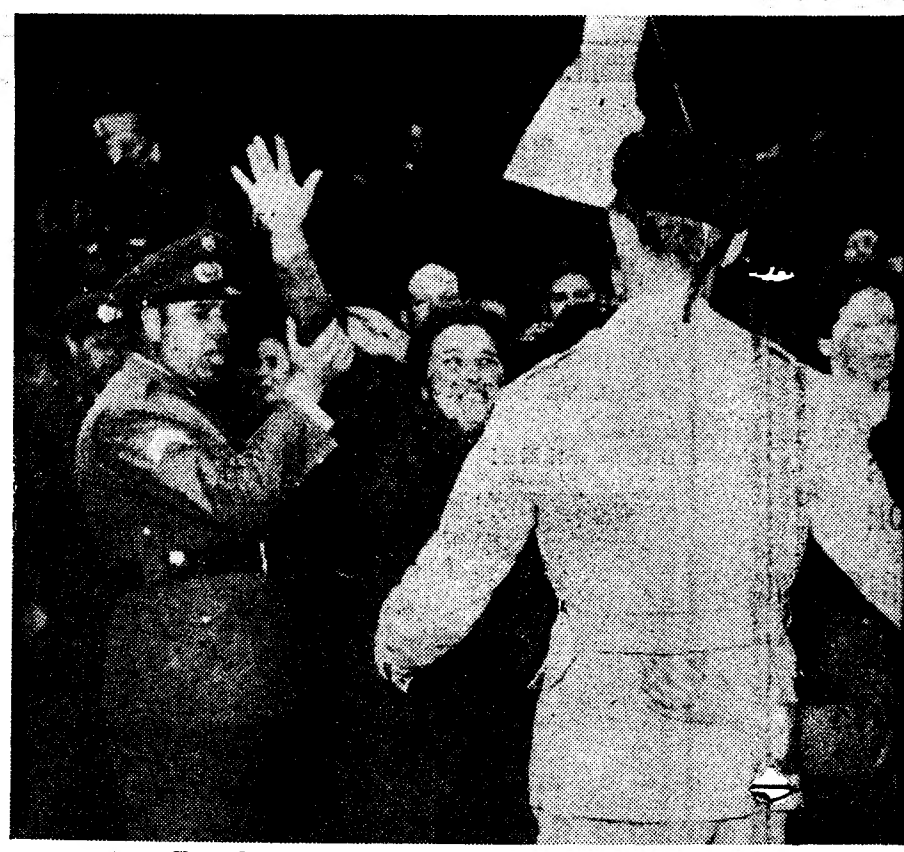
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «De bikini e chapeu alto» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dandin».
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pão amor e Totobola» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Grande Companhia Internacional de Circo» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: 30: «O homem do monóculo» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Violência, dinamite e boas maneira» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «Marisol no Rio» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Que bom é viver» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 — ás 21 e 30: «Os três magníficos» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21: «A vingança de Zorro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Arma de dois gumes» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 17 e 30: «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — A's 21 e 30: «Restos de um pecado» (17 anos).
PALÁCIO DE CRISTAL — A's 21 e 30: «Carnaval folião» (12 anos).

Couto

PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.



Chorando de alegria, a mãe ergue os braços para o filho que desembarca vind

Mil e trezentos sold que combateram nos D tiveram hoje em Lisboa uma calorosa re

Apesar do intenso nevoeiro que envolvia a zona do Tejo, o paquete «Vera Cruz» pôde, com o seu radar, entrar a barra, atracando, ás 9 e 30, ao cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Trazia a bordo um contingente de 1300 homens, que terminaram a sua missão de soberania no Ultramar.

Pouco depois, começou o desembarque. Os militares, carregando as respectivas bagagens, foram encaminhados para as carruagens que os conduziam ás suas respectivas unidades, em Abrantes, Leiria e Lisboa. Estas forças eram comandadas pelo sr. tenente-coronel Ernesto Dionísio.

Cartazes de saudação

Num recanto do cais, viam-se alguns milhares de pessoas, pais, mulheres, filhos, namoradas e amigos, alguns vindos das localidades distantes. Havia quem ostentasse dísticos e cartazes, alguns ingénuos e tocantes. Um lenço branco empunhado numa cana, uma gabardina castanha suspensa de um pau; uma legenda num pedaço de [illegible]tão. Também vimos um guarda-c[illegible]va com um lenço, um boné de c[illegible] vermelha, na ponta de um pau, ba[illegible]lões, bandeiras nacionais de vários tamanhos, e, até, um garoto de [illegible] aos ombros dos familiares.

A Polícia formava um cordão, tentando evitar que o público saísse do lugar que lhe estava destinado.

Cenas de carinhosa emoção

À medida que avistavam um parente corriam para ele e chamavam pelo seu nome.

Houve cenas de emoção e regozijo, entre familiares e amigos. Uma mãe magra e alta, ao avistar o filho, rompeu o cordão policial e de braços bem abertos correu para ele. Desembaraçou-se do guarda, que procurava impedir-lhe o gesto. Dando a impressão que não assentava os pés no solo, aquela mãe «voou», autênticamente, para os braços do seu ente querido.

A cerimónia oficial

Às 12 horas, o contingente formou no cais, para receber os cumprimentos oficiais. O sr. general Lopes Franco, ajudante general do Exército, subiu ao estrado, tendo antes passado revista á formatura, acompanhado do comandante sr. tenente-coronel Dionísio.

O sr. general Lopes Franco, como representante do ministro [illegible] Exército, disse ter a maior honr[illegible] e alegria em apresentar as boas-vindas aos que cumpriram o seu dever durante dois a[illegible]os, em defesa da nossa soberania, sofrendo a insegurança de todas as horas, correndo todos os perigos, suportando o clima africano, em que lutaram com um inimigo que se não apresenta ás claras. Felicitou-as por fim, por terem regressado para junto de suas famílias.

O sr. tenente-coronel Ernesto Dionísio, começou par declarar que o batalhão do seu comando, que esteve ausente da Pátria mais de 28 meses, reg[illegible]seio das f[illegible] — Não é acrescentou[illegible]çar termos grande par[illegible]xámos alg[illegible]las.

Depois, [illegible] no campo [illegible]ram feridos, aos sa[illegible] e de calor.

Por fim [illegible] general Lo[illegible] que aprese[illegible]tro do Ex[illegible]mentos.

Desembar[illegible]

No «Ver[illegible] as urnas c[illegible] capitão mi[illegible] dalupe Tav[illegible] filho do sr[illegible] Mendes e [illegible] dalupe Ma[illegible] sado com a[illegible] Maia Mend[illegible] Alberto Sa[illegible] Alhandra, [illegible] tito funebr[illegible] Santos Lóp[illegible] depositado [illegible] da Estrela; [illegible] cisco Céu [illegible] Almeida Pi[illegible] ceição Pire[illegible] a sr.ª D. M[illegible] que seguiu[illegible] para o cem[illegible]

A chegada [illegible]

LEIRIA, [illegible] recepção a[illegible] Infantaria [illegible] a esta cida[illegible] mens entr[illegible] praças, ap[illegible] mar em m[illegible] les valoros[illegible] ram pelas [illegible] aguardados[illegible] aos Mortos[illegible] lo comand[illegible] mento, co[illegible] Neves, esta[illegible] governador[illegible] sidente da[illegible] tras indivíd[illegible] Seguidame[illegible] de acção d[illegible] Portela, pe[illegible] capelão da[illegible]

O «France» será visitado pelo Chefe do Estado

Chega ao Tejo, no próximo dia 13, o famoso transatlântico de 60 mil toneladas, «France» — orgulho da Marinha francesa — que está a efectuar um cruzeiro (Havre-Canárias-Dakar-Lisboa-Havre) durante o qual fará a sua primeira visita ao nosso porto.

A convite do sr. embaixador de França, o sr. Presidente da Republica e sua esposa visitarão nesse dia o «France», que estará fundeado ao largo, em frente do Terreiro do Paço.

IMPRENSA

«Diário dos Açores»

Passa hoje mais um aniversário do nosso prezado colega «Diário dos Açores» que á causa insular tem prestado os mais relevantes serviços.

A todos quantos trabalham no «Diário dos Açores» desejamos as maiores prosperidades.

RELÓGIOS OMEGA

Agência Oficial

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 253 — Telef. 324564

AONDE PASSAR O CARNAVAL?

no **PALACE HOTEL DO BUÇACO** ou **HOTEL ASTÓRIA DE COIMBRA**

Conforto, tranquilidade e condições especiais

Reservas e informações nestes hoteis e em Lisboa no Rossio n.º 108-2.º Telef. 31379

PE[illegible]

JU[illegible]

Largo Co[illegible]

o filho que desembarca vindo de Angola

...s soldados
...m nos Dembos
...Lisboa
...rosa recepção

...de um pau; ...aço de ... guarda-c... ...boné de c... ...um pau, ba... ...s de vários ...aroto de p... ...res. ...um cordão ...úblico saís... ...stava desti...

...emoção

...am um pa... ...chamavam

...ção e rego... ...e amigos. ..., ao avistar ...o policial e ...correu pa... ...do guarda, ...lhe o gesto. ...não assen... ...aquela mãe ..., para os ...ido.

...icial

...ngente for... ...ber os cum... ...sr. general ...general do ...rado, tendo ...formatura, ...andante sr. ...

...Franco, co... ...ministro ... ...maior honra ...ar as boas... ...iram o seu ...os, em de... ...sofrendo a ...horas, cor... ...suportando ...ue lutaram ...e não apre... ...itou-as por ...ssado para ...

...Ernesto Dio... ...arar que o ...do, que es... ...mais de 28

...SSAR ...AL? ...DO BU... ...ASTÓRIA ... condições ...stes hoteis ...n.º 108-2.º

meses, regressava com jubilo ao seio das famílias.

— Não é com menos alegria — acrescentou — que podemos afiançar termos cumprido o nosso dever, grande parte nos Dembos, onde deixámos alguns dos nossos camaradas.

Depois, referiu-se aos que cairam no campo de batalha, aos que ficaram feridos, mutilados e estropiados, aos sacrifícios dos dias de sede e de calor que suportaram.

Por fim agradeceu as palavras do general Lopes Franco e pediu-lhe que apresentasse também ao ministro do Exército os seus agradecimentos.

Desembarque de quatro urnas

No «Vera Cruz» vieram também as urnas com os restos mortais do capitão miliciano António de Guadalupe Taveira Pinto Maia Mendes, filho do sr. António Joaquim Maia Mendes e da sr.ª D. Maria de Guadalupe Maia Mendes, que era casado com a sr.ª D. Maria Helena de Maia Mendes; do alferes sr. Carlos Alberto Santos Pereira, natural de Alhandra, para onde seguiu o préstito funebre; do alferes Jorge M. Santos Lopes da Silva, que ficou depositado na capela do Hospital da Estrela; e do 2.º sargento Francisco Céu Pires, filho de João de Almeida Pires e D. Palmira da Conceição Pires, que era casado com a sr.ª D. Maria José Costa Pires, e que seguiu hoje em auto-funebre para o cemitério de Vendas Novas.

A chegada de um destacamento a Leiria

LEIRIA, 5 — Tiveram carinhosa recepção as forças do Regimento de Infantaria 7, chegadas esta tarde a esta cidade num total de 590 homens entre oficiais, sargentos e praças, após dois anos no Ultramar em missão de soberania. Aqueles valorosos militares que desfilaram pelas ruas da cidade, foram aguardados, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, pelo comandante do respectivo regimento, coronel Luís Estorninho Neves, estando também presentes o governador civil do distrito, o presidente da Câmara Municipal, outras individualidades e muito povo. Seguidamente foi celebrada missa de acção de graças no Convento da Portela, pelo rev.º Vieira da Rosa, capelão da guarnição militar.

PENHORES

JUROS DA LEI

Largo Conde Barão, 4-1.º, Esq.

Receia-se em Setúbal
a poluição das águas do rio devido ao aparecimento de peixe morto

SETUBAL, 5 — Uma das grandes riquezas desta região tem sido, através dos tempos, as saborosas espécies ictiológicas que abundam no estuário do Sado, e, nos ultimos anos, os bancos ostreícolas, cuja produção tem sido exportada para o estrangeiro, muito em especial para França. No entanto, a certa altura, nem essas actividades nem outras, tradicionais, como a extracção do sal e a pesca, as conservas de peixe e pouco mais, puderam justificar uma população em franco aumento, além do que as costumadas crises cíclicas, no labor piscatório da sardinha, avolumavam as dificuldades.

Houve, então, que solicitar providências junto dos poderes centrais, e essas providências, necessáriamente, teriam que ser traduzidas na montagem de novas industrias, sobretudo de actividades fabris que pudessem ocupar uma mão-de-obra numerosa e pouco especializada. A' volta deste magno problema houve várias diligências, promessas e desilusões, até que algumas novas fábricas foram orientadas para a região sadina. E uma delas — e sem duvida a maior — foi exactamente a industria de celulose.

Aconteceu, porém, que a localização de tal industria, a montante do estuário do Sado, a oito quilómetros desta cidade, parece não ter sido a mais conveniente, e esse facto inspirou, desde logo, sérias apreensões, pois temia-se que os esgotos desse constante labor, altamente tóxicos, pudessem afectar a pesca fluvial, a salinicultura e a criação das ostras. As opiniões contradiziam-se — e a montagem da fábrica prosseguiu...

Indícios alarmantes

Verifica-se agora que, tendo-se iniciado há pouco, ainda em regime experimental, a laboração da fábrica de celulose, construída na margem direita do rio, na península de Mitrena, começaram já a aparecer quantidades de peixe morto, ao que se diz devido aos esgotos residuais que são lançados no rio. Também próximo das margens observam-se extensos moteiros de massa celulósica, que avançam rio abaixo, chegando já a cobrir grande parte das áreas molhadas das docas do porto.

As apreensões multiplicam-se na cidade, muito em especial — e compreensívelmente — entre a classe piscatória. Ontem, alguns pescadores apresentaram á autoridade marítima exemplares de valiosas espécies de peixe que foram encontrados mortos, os quais foram enviados á Delegação de Saude, que por sua vez os remeteu á Junta Sanitária das Aguas, do Ministério da Saude, entidade encarregada de vigiar as consequências que para as águas do rio Sado possam resultar do lançamento dos esgotos da fábrica em questão.

Entretanto, o Município, com receio de consequências imprevisíveis, determinou as necessárias providências para que o peixe morto em tais condições não possa ser lançado no consumo, nos mercados da cidade e dos arredores. Foi também proibida a captação de água salgada do rio para as lavagens usuais do peixe, no mercado do Livramento, que foi substituída por água doce. E estas disposições foram previdentes, pois, já esta manhã, e ao que nos disseram, apareceu um vendedor, em Aguas de Moura, a tentar transaccionar algum peixe que se supõe impróprio para consumo.

Como resolver o problema?

A confirmarem-se todos os receios que se avolumam, na capital sadina, supõe-se que o problema agora suscitado á população com o labor da fábrica de celulose, possa ser resolvido com uma conduta que conduza os esgotos até ao mar. Tal conduta terá, aproximadamente, quatro quilómetros de extensão e importará em avultada quantia: dezassete mil contos. Trata-se de um assunto da máxima importancia, que por certo será esclarecido dentro em breve, para completa tranquilidade de todos os interessados. Setubal precisa, sem duvida, de novas actividades fabris, que contribuam para a elevação do nível de vida dos seus numerosos habitantes; mas tem que defender outras riquezas, como é o caso das fainas fluviais que se prendem com os aspectos já referidos.

Porque o momentoso problema se encontra entregue ás entidades oficiais, é de aguardar com tranquilidade os resultados dos estudos em curso, evitando-se situações confusas. Até lá, no entanto, será prematuro atribuírem-se desde já os percalços ora verificados ao lançamento ao rio dos esgotos celulósicos.

VIDA POLÍTICA

Presidente da República

A convite da Empresa Lopo Lauer, o sr. almirante Américo Thomaz assiste esta noite, no cinema Eden, á exibição do filme português «Pão, Amor e... Totobola», que há duas semanas se encontra em cartaz, com o maior êxito.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Interior

Acompanhados do governador civil da Guarda, os presidentes dos municípios de Manteigas e Seia e o presidente, vice-presidentes e vereadores da Câmara de Almeida, com outras entidades locais, avistaram-se hoje com o titular da pasta do Interior, a quem apresentaram cumprimentos e expuseram vários problemas de interesse para aqueles concelhos.

● Ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu hoje, em audiências separadas, o sr. José Manuel de Melo e a direcção da Obra do Apostolado do Mar.

● Ministro das Obras Públicas

O sr. eng.º Arantes e Oliveira recebe hoje, ao fim da tarde, o presidente e vereadores da Camara Municipal de Almeida, que, acompanhados do governador civil da Guarda, lhe vão agradecer o plano de melhoramentos e restauro daquela vila.

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar recebeu, esta tarde, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto, presidente do Movimento Nacional Feminino, e os exportadores do vinho da Bairrada, acompanhados do sr. governador civil de Aveiro.

● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebeu hoje o sr. eng.º Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O sr. prof. dr. Silva Cunha recebeu hoje, em audiências de trabalho, os srs. dr. Pinto Bull, secretário-geral da Guiné, e inspector Hortênsio de Sousa, governador do distrito de Benguela.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O sr. dr. Mário de Oliveira recebeu, hoje, o sr. brigadeiro Lino Valente, governador civil de Santarém, e trabalhou com o sr. tenente-coronel Carmo Ferreira, governador do distrito do Moxico.

● Governador civil de Lisboa

A nova vereação da Camara Municipal de Sintra, acompanhada do respectivo presidente, sr. visconde de Asseca, esteve esta tarde no Governo Civil, a apresentar cumprimentos ao chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz, e a oferecer-lhe a sua colaboração.

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

MÚSICA DE DANÇA, A PARTIR DAS 22 HORAS, PELO CONJUNTO

JORGE MACHADO

RESERVA DE MESAS PARA O CARNAVAL

(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA

TELEF.: 54171

O CASO
das conservas com anomalias nos molhos

A assembleia plenária dos Grémios dos Industriais de Conservas de Peixe, acompanhada pela direcção do Instituto de Conservas de Peixe, avistou-se com o ministro da Economia a quem solicitou providências no sentido de serem tomadas decisões para acelerar a recolha das análises das conservas devolvidas do estrangeiro e ainda das que não chegaram a ser exportadas mas sobre as quais há suspeitas de apresentarem também anomalias nos molhos.

Por sua vez, a assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, enviou áquele membro do Governo o seguinte telegrama: «A assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, reunida em sessão extraordinária, e sensibilizada com a presença do delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães, e mais uma vez sob a pressão das circunstancias e das consequências resultantes do caso da adulteração dos azeites, tendo ouvido as explicações que lhe foram dadas pelo presidente da sua direcção, ciente, portanto, da atenção e interesse que os seus problemas merecem ao ministro da Economia, emite um voto de completa confiança na sua esclarecida acção e espírito de justiça, na esperança de que tal acção iluminará os efeitos da resistência passiva que parece ter provocado até agora delongas no rápido esclarecimento da situação de que foi vítima. Com os respeitosos cumprimentos, o presidente da assembleia geral».

A assembleia deliberou, também, enviar ao presidente do Instituto de Conservas de Peixe, este outro telegrama: «O Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, em assembleia geral extraordinária, reconhecido com a presença do delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães, e após as informações que lhe foram fornecidas pelo seu presidente da direcção, vem reforçar, perante V. Ex.ª, o pedido feito pela assembleia plenária dos Grémios para que se digne mandar acelerar as análises em curso de forma a individualizar o mais rápidamente possível os lotes com anomalias nos molhos, a fim de habilitar os industriais com lotes anómalos a chamar á responsabilidade os causadores da situação em que actualmente se encontram».

O maior sortido de ouro, pratas e jóias, a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Georges Ulmer
chega a Lisboa depois de amanhã

Directamente de Paris, onde regressou há dias, após uma triunfal digressão pelas Américas, chega depois de amanhã a Lisboa o consagrado artista francês Georges Ulmer, que será a primeira figura do magnífico «show» do Casino Estoril durante os próximos bailes de Carnaval.

Georges Ulmer é um cançonetista muito apreciado e um fantasista excepcional, ocupando hoje um dos primeiros lugares na lista de artistas famosos do «music-hall» internacional. A sua presença no Carnaval Internacional do Estoril será mais um motivo de atracção a juntar aos muitos que, este ano, nos oferecerá o cuidado programa dos festejos carnavalescos da Costa do Sol. Como já dissemos, além dos quatro bailes no Casino, nos dias 8, 9, 10 e 11, haverá os tradicionais corsos nas tardes de domingo e terça-feira, com gigantescos carros alegóricos e ranchos folclóricos representativos de quase todas as províncias do Continente.

A P. V. T. assinalou
294 acidentes de viação no mês de Dezembro

Não obstante a fiscalização preventiva do transito exercida pela Polícia de Viação e Transito, através dos seus postos e brigadas móveis, o acidente — favorecido por condutores e peões — continua a dominar nas nossas estradas. No ultimo mês do ano findo — conforme reza uma estatística que temos presente — a P. V. T. assinalou 294 acidentes de viação. Quantos desastres se deram sem que as autoridades tivessem tido conhecimento deles?...

Pois durante o mês de Dezembro ultimo a P. V. T. interveio na estrada 8998 vezes — 4387 para prevenir e 461 para autuar. No período a que nos referimos, os agentes do transito efectuaram 106 prisões por condução sem carta (55), condução com carta apreendida (4), veículo furtado (2), causa de acidente grave (25), não assistência aos sinistrados (7), embriaguez (2) e desobediência (11).

Atingiram o numero de 729 as cartas apreendidas: 63, por manobras perigosas que provocaram desastres; 6, por embriaguez; 160, por excesso de velocidade e encandeamento; e 500, por causas diversas.

Do total das prevenções e autuações, 1786 e 366, respectivamente, referem-se a peões.

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGU-IN

Sapateiros-fabricantes

R. da Assunção, 53-2.º

Adega Mesquita

T. 32 83 07

16.ª SEMANA

A CHISPALHADA DAS QUINTAS-FEIRAS

Vamos contar como É !

A «CHISPALHADA» À MESQUITA
É FEITA DE FORMAS TAIS,
QUE QUEM A COME, ACREDITA,
E FICA A CHORAR POR MAIS!
(a) FERNANDO FARINHA

DECLARAÇÃO
O abaixo assinado, participa á sua inumera clientela que a chispalhada desta semana contém um precioso brinde, e não é partida carnavalesca.
a) Chispe & comedita, Lda.

1 dá para dois
2 dá para 4
4 dá para 8

Depois, vamos contar como É !

Sexta-feira, não esqueçam o bacalhau no forno com açorda

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

VASCO MORGADO
orgulha-se de apresentar
no TEATRO
MONUMENTAL

SÁBADO, DOMINGO, 2.ª E 3.ª-FEIRA
Em 2 sessões, ás 20.30 e 23.30 h.
— 15 ANOS —

O AUTÊNTICO
CARNAVAL BRASILEIRO
UM FULGURANTE «CAST» DE ESTRELAS INTERNACIONAIS

DA ARGENTINA
ALBERTO CORTEZ
o maior cartaz da América Latina

DO BRASIL

GRANDE OTELO
o mais popular actor cómico
BADARÓ
excepcional fantasista
MARA ABRANTES
a voz quente de Copacabana
MARIA HELENA
cançonetista de prestígio internacional

Dois intérpretes portugueses com renome além-fronteiras
PAULA RIBAS E ARTUR GARCIA

A presença da atracção francesa
LES FANATIC'S
em ritmos modernos

Apresenta o espectáculo a locutora angolana da TV **ALICE CRUZ**

BAILE até de madrugada para o público das 2 sessões
Orquestra de IZIO GROSS
(do Brasil)
Conjunto de HELDER MARTINS
(de Portugal)
Conjunto de LOLITA GARRIDO
(de Espanha)

VENHA A' 1.ª SESSÃO E TERA' MAIS TEMPO PARA DANÇAR

Paraíso Infantil

PARA MAIORES DE 4 ANOS NO TEATRO
MONUMENTAL

DOMINGO, 2.ª e 3.ª-FEIRA
ás 15 e 18 horas

A FANTASIA MUSICAL DE GRANDE ESPECTÁCULO
PARAÍSO INFANTIL

UM DESFILE DE ASTROS DE PALMO E MEIO
60 VALIOSOS PRÉMIOS SERÃO ATRIBUIDOS AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS, NUM GRANDIOSO CONCURSO QUE FICARA' MEMORÁVEL NO ALBUM DE OIRO DESTE TEATRO

O extraordinário grupo
CANTARES DE PORTUGAL
No cartaz: **LUÍS HORTA**
NAPOLEÃO (e os seus chimpanzés) — **VITÓRIA MARIA — MILUCHA — NATALIA MARIA — MARIA ISABEL — AS TRÊS MASCOTES — M. MONTEIRO** (e os seus cãezinhos) — **NELA RIBEIRO — MANUEL CARLOS** — Orquestra infantil **«OS FLECHAS»**, a miniatura de «Marino Marini»
Apresentação por **MARIA EDUARDA**

A SEGUIR AO CARNAVAL

LAURA ALVES NO ESPECTÁCULO DO ANO

«A IDIOTA»

(ADULTOS)

HERMES PORTELA
apresenta no
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES ás 20,45 e 23 h

(Maiores 17 anos)
DURANTE MAIS ALGUNS DIAS
A REVISTA QUE OBTEVE OS 3 PRIMEIROS PRÉMIOS DA IMPRENSA

UM ÊXITO INDISCUTÍVEL !

O PÁ, não fiques calado!

CAMILO - BARROSO
e RIBEIRINHO
á frente dum grande elenco
CARNAVAL ALEGRE COM O MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO DO MOMENTO
BILHETES A VENDA A PREÇOS NORMAIS

TRINDADE

(F. N. A. T.)
Domingo, Segunda e Terça-Feira
às 15.00 e às 18.00
PARA MAIORES DE 4 ANOS

GRANDE CARNAVAL INFANTIL
DO
TEATRO DO GERIFALTO
com a pantomima de **Couto Viana**
VIVA O PALHAÇO
o novo original de
Fernando de Paços
O HOMEM DA CAPA VERDE
e
UM GRANDIOSO CONCURSO DE MÁSCARAS
em que TODOS OS CONCORRENTES SERÃO PREMIADOS ficando também habilitados ao sorteio de uma bicicleta «IBA-VILAR»
Prémios especiais dos **Grandes Armazéns do Chiado** e outra bicicleta «IBA-VILAR» para as 60 melhores máscaras
TODA A PLATEIA A 10$00
FRISAS E CAMAROTES a 50$00 e 30$00
Cada adulto poder-se-á fazer acompanhar de uma criança de idade não superior a 7 anos

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F.N.A.T. e sócios dos C.A.T., C.R.P. e Sindicatos Nacionais.

TEATRO
AVENIDA
TELEF. 327273
A's 21.45 h.
A caminho das
200
representações

O GATO
Teatro só para rir
com
SANTANA
IRENE
ANTÓNIO SILVA
COSTINHA
ADULTOS
6.º MÊS
DOMINGO Á TARDE, ÀS 16 H.

DOMINGO, 9 DE FEVEREIRO
DAS 11 ÀS 13 HORAS — NO
EDEN-TEATRO

Espectáculo de CARNAVAL — com o
«PASSATEMPO PAC»

Para maiores de **6 anos**
DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS ÀS CRIANÇAS MELHOR MASCARADAS OFERECIDOS POR

PATROCINAM ESTE ESPECTÁCULO
★ VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
RUA DAS JANELAS VERDES, 60
★ SERTÓRIO & FILHOS, LDA.
AV. DE MOSCAVIDE, 64 — (MOSCAVIDE)
★ FARINHA PREDILECTA
RUA FERREIRA BORGES, 193-A
★ TEIXEIRA, LOPES & NEVES
RUA NOVA DO ALMADA, 1 a 9
★ ESTABELECIMENTOS MELODIA
RUA DO CARMO, 23
★ OURIVESARIA TURQUESA
RUA BARROS QUEIRÓS, 42
★ CASAS PANCHITO
RUA BARROS QUEIRÓS, 36
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-B
★ CASA FERREIRA
RUA DA VITÓRIA, 44
★ GALERIA DAS NOIVAS
RUA FERREIRA BORGES, 90
CHOCOLATES FAVORITA
F. FERNANDE & COSTA, LDA.
TINTAS MAGICOTE e CIREL
★ Firmas que oferecem bilhetes ao Público

CASA PANCHITO
CHOCOLATES FAVORITA
FARINHA PREDILECTA
MELODIA
CIREL

TOMAM PARTE NESTE ESPECTÁCULO OS SEGUINTES ARTISTAS

CONJUNTO CANTARES DE PORTUGAL
NOEL, ZÉZÉ & C.ª — Palhaços
OILIGRIV — Ventríloquo
MARIA PASSOS — Cançonetista
JOSÉ ANTÓNIO — Acordeonista
FERNANDO FORTE — Cançonetista
LISA MARIA — Cançonetista

CONJUNTO CANTARES DE PORTUGAL

«GRANDE ORQUESTRA PAC»

dirigida por VICTOR BONJOUR

LOCUÇÃO DE:
ARTUR ALVES e FRANCISCO ARMANDO

CONCURSO «DO CÉU CAIU UMA ESTRELA»

para Cançonetistas e Fadistas

Bilhetes à venda nas bilheteiras do EDEN a 5$00 e 10$00

Visado pela Inspecção dos Espectáculos

O astronauta Neil Armstrong, com a esposa e os dois filhos, Mark (o mais novo) e Eric. A sr.ª Armstrong e o marido conheceram-se quando frequentavam a Universidade de Purdve. Presentemente, vivem perto de Houston, no Texas, onde se localiza o Mauned Spacecraft Center (Centro das Naves Espaciais Tripuladas) da N. A. S. A.

É das mais importantes a greve que paralisa a vida em Itália

ROMA, 5.—Desde a meia-noite de hoje que se encontram em greve 1 750 000 funcionários dos serviços publicos, incluindo os ferroviários. O movimento, decidido por motivo do malogro das ultimas tentativas ontem feitas pelo ministro encarregado da Reforma da Administração, Luigi Preti, foi decretada, conjuntamente, pelas cinco centrais de funcionários: a C. G. T., de maioria comunista e socialista, a C. S. T., de tendência democrata-cristã, e U. I. T., social-democrata, a C. S. N. T., neofascista, e os S. A. F. (sindicatos autónomos de funcionários), apolíticos, que ocupam um lugar preponderante entre os funcionários publicos.

A iniciativa do movimento, que os jornais da esquerda celebram como «uma das mais importantes manifestações sindicais dos ultimos anos», deve-se á central apolítica e á neofascista, as quais, com a C. G. T. comunista e socialista, são hoje as mais intransigentes e exigem, nomeadamente, um reajustamento dos salários e a valorização das respectivas profissões. As cinco centrais consideraram «insuficientes» as propostas do Governo (créditos de 450 biliões de liras distribuidas por diversos anos).

O movimento afecta as administrações, os caminhos de ferro e os estabelecimentos de ensino primário e secundário, assim como as telecomunicações.

O GOVERNO PEDIU A COLABORAÇÃO DO EXÉRCITO

Para evitar que o país fique completamente paralisado, o Governo tomou algumas disposições, tendo apelado, designadamente, para o Exército. Assim, os comboios em circulação — em numero muito limitado — serão conduzidos por técnicos de engenharia e reforçados com comboios-automóveis constituidos por camiões militares.

Também ontem as três centrais sindicais que representam os empregados da Rádio e da Televisão decretaram uma greve de 48 horas, a partir das 24 horas de hoje. Por seu turno, o sindicato autónomo do sector da energia nuclear ordenou, igualmente, uma greve nacional de 24 horas, depois de amanhã.

Desde 1 de Janeiro de 1962, houve 13 movimentos grevistas, por categorias, á escala nacional. Desde os ultimos meses do ano passado, o ritmo dos movimentos reivindicativos aumentou grandemente, após a última greve geral de duas horas, dos funcionários. Em fins de Outubro, foi a vez dos empregados dos transportes colectivos, seguida dos empregados bancários e, finalmente, dos 400 mil operários do sector têxtil.—(F. P.).

GREVE DOS FUNCIONÁRIOS DA RÁDIO E TV DE FRANÇA

PARIS, 5.—Os serviços da Rádio e Televisão franceses transmitem hoje sòmente programas de música gravada, devido a uma greve de 19 horas, pedindo o aumento de salários, ter suspendido as emissões normais.

Quando a greve começou, à meia-noite, um locutor anunciou que sòmente dois pequenos boletins noticiosos interromperiam os progr.. mas de música gravada. A greve deverá terminar às 19 horas de hoje, não afectando, assim, os programas da noite.—(R.).

Em poucas linhas

● Eleições em Espanha

MADRID, 5 — Durante a primeira quinzena deste mês efectuar-se-ão em Espanha eleições para provimento dos lugares de conselheiros municipais que se encontram vagos. — (F. P.).

● Alterada a composição do Tribunal da Haia

HAIA, 5 — E' modificada, a partir de hoje, a composição do Tribunal Internacional, que funciona nesta cidade, mediante a substituição de cinco dos 15 juízes que o campõem. Estes são eleitos por nove anos, pela Assembleia Geral e o Conselho de Segurança da O. N. U., que procedem á eleição, simultanea mas independentemente. — (F. P.).

● Conferência sobre a Malásia

BANGKOK, 5 — Sob a presidência do ministro dos Negócios Estrangeiros da Tailandia, Thanat Khoman, teve início a conferência entre os representantes da Indonésia, da Malásia e das Filipinas, que vão procurar solucionar a questão da Malásia. — (A. N. I. e F. P.).

● Paris reconheceu o regime de Khanh

PARIS, 5 — A França reconheceu o novo regime do Vietnam do Sul, instaurado pelo general Nguyen Khanh, após um golpe militar, no passado dia 30 — revelou um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês. — (R.).

Novo surto de agitação lumumbista

A situação atinge novo extremo de deterioração no Congo, ex-belga, com o aparente alastramento da rebelião no Kwilu.

Segundo o embaixador dos E. U. A. em Leopoldville, os insurrectos estão «perfeitamente organizados» como guerrilheiros, podendo os seus métodos ser comparados com os dos revolucionários cubanos e argelinos no início da sua actividade.

Os bandos de rebeldes são dirigidos por Pierre Mulele, que foi ministro da Educação no Governo de Patrice Lumumba, o primeiro Governo do Congo.

Ora, na altura em que se verifica um renascimento de agitação, lumumbista, não só no Kwilu, como, também, em Stanleyville e no Norte da Katanga, Tschombé lançou as suas «revelações» sobre a morte de Lumumba, ocorrida — segundo tudo indica — em Janeiro de 1961. Curiosamente, o ex-presidente katanguês escolheu a passagem do terceiro aniversário do assassínio do primeiro chefe do Governo do Congo para dizer a «verdade» sobre o que se passou, pondo em xeque o próprio presidente Kasavubu e Adoula, então ministro do Interior e hoje presidente do Conselho.

Tschombé deu-nos, talvez, o porquê dessas «revelações» afirmando que, com elas, poderá retomar o seu lugar na cena política congolesa. Tal esperança tem o seu fundamento, dada a perturbação que continua a reinar no Congo. «O Governo de Adoula não tem, manifestamente, o «contrôle» da situação, apesar do apoio norte-americano e das disposições contra a oposição legal — como a suspensão do Parlamento.

Mas Adoula e o presidente Kasavubu não seriam, verdadeiramente, o Poder em Leopoldville. Por detrás deles estaria o chamado «grupo de Binza», de que faz parte Bomboko, que era ministro dos Negócios Estrangeiros quando começaram as perturbações no Congo, logo a seguir á proclamação da independência. Foi Bomboko quem chamou as tropas belgas para imporem á ordem.

Voltando aos rebeldes do Kwilu apesar das condições em que lutam — por vezes, atiçam aviões com setas, pedras e, até, punhados de terra — o carácter lumumbista do movimento e o seu ímpeto podem constituir um sério perigo para o Governo «fantoche» instalado em Leopoldville.

O treino dos astronautas

(Continuação da 1.ª página)

cépticos. Tínhamos asas nos nossos veículos e o piloto era senhor absoluto do «contrôle» — o que pensávamos ser o melhor para o bom êxito dos voos espaciais.

Em 1960, fui nomeado piloto de primeira classe da N. A. S. A. no projecto «Dyna-Soar», cuja finalidade era enviar, por meio de um foguetão, um planador tripulado para o espaço e depois trazê-lo de volta, a fim de se ensaiar o regresso á atmosfera com um veículo de asas. Encontrava-me, assim, na base de outro projecto de voo que parecia muito excitante.

Pouco a pouco, contudo, comecei a modificar a minha opinião. O «Dyna-Soar» estava ainda preso á Terra e eu comecei a compreender que os programas «Gémeos» e «Apolo» levariam o Homem muito além dos meros limites da atmosfera. Visto ser este o meu verdadeiro interesse, decidi que o melhor era meter-me nele.

Na verdade, a missão que hoje tenho não é assim tão diferente do que sempre fiz. Em ambos os programas, «Gémeos» e «Apolo», nós, astronautas, trabalhamos como engenheiros e ajudamos a aperfeiçoar os projectos á medida que avançamos — tal como eu tinha feito com o «X-15».

A grande diferença é que no «X-15» estávamos a trabalhar com conhecimentos e princípios de que sabíamos um pouco mais.

TER DE PREVER TUDO

No programa da Lua, em quase todos os pormenores que investigamos, encontramo-nos nas fronteiras do conhecimento. No meu campo particular de especialização, por exemplo, em que ajudo a aperfeiçoar os instrumentos de treino e os simuladores que precisamos para a preparação com vista ao voo á Lua, estamos a tentar simular tarefas que o Homem jamais efectuou.

Não tenho uma lista específica das coisas a fazer. Tenho simplesmente de reflectir com todo o cuidado sobre as missões que planeamos e decidir por mim próprio em que campos precisamos de trabalhar e como o faremos.

Por exemplo. Nas instalações de Ling—Temco—Vought, em Lallas, no Texas, usamos um aparelho que pode simular electronicamente o lançamento de uma nave espacial «Gémeos». Permite-nos experimentar a capacidade do piloto em detectar as diversas deficiênicias de funcionamento que ocorrem no impulsor durante o lançamento e levá-lo a interromper com êxito a experiência. No projecto «Mercurio», isso foi feito automaticamente; no «Gémeos», serão os pilotos a interromper a experiência, caso seja necessário. Trata-se de um problema crucial, pois não nos podemos dar ao luxo de esperar até estarmos em apuros num voo verdadeiro. Temos de prever para prover, levando em conta todas as situações possíveis que possamos enfrentar — e, então, encontrar a solução adequada para cada uma delas sem nunca deixarmos a Terra.

O REALISMO DAS SIMULAÇÕES DE ALUNAGEM

Posteriormente, utilizaremos novos simuladores para praticar as manobras de acostagem — fazendo aproximar duas naves espaciais para um «rendez-vous» no espaço. Praticaremos ocnstantemente até termos aperfeiçoado os reflexos motores adequados para se realizar a missão sem qualquer dificuldade.

Acontece, porém, que os pilotos não olham com bons olhos os simuladores. Se se quiser aprender a tripular um avião «DC-3», por exemplo, a melhor coisa a fazer é meter-se dentro de um «DC-3» e treinar.

Mas nós não podemos praticar ao vivo uma alunagem. Temos de recriar as condições tão realisticamente quanto possível, numa espécie de «fingimento» sério. E, por vezes, levamos a coisa tão a sério que nos iludimos.

Há tempos, simulei uma alunagem num engenho que mostra uma paisagem da superfície da Lua a aproximar-se cada vez mais. É muito semelhante ao processo cinematográfico do Cinerama. E, exactamente como as pessoas sentadas nos seus lugares no cinema têm a sensação de que os aviões vêm de encontro a elas, também eu quase imaginei que estava prestes a tocar na superfície da Lua. Então compreendi que não passava de uma ilusão.

● O próximo artigo: «Do Aeromodelismo ao voo até à Lua», pelo astronauta Frank Borman.

TRESPASSA-SE

Magnifica loja na Av. da República, 44-A, qualquer ramo. Facilita pagamento. Resposta a este jornal ao n.º 858.

Aprovadas disposições tendentes a conseguir o direito de voto para os negros dos E.U.A.

WASHINGTON, 5 — Depois de prolongada discussão, a Camara dos Representantes aprovou disposições tendentes á integração racial e á igualdade do direito de voto para brancos e negros nos Estados Unidos.

Os deputados dos Estados do Sul pretendiam que a integração abrangesse apenas as firmas comerciais com comércio directo inter-Estados, mas a emenda proposta nesse sentido foi rejeitada. Para proteger o direito de votos dos negros, foram estabelecidos quatro pontos essenciais:

— São proíbidas provas discriminatórias para os eleitores.

— A sexta classe é considerada a exigência literária necessária.

— São estabelecidos tribunais federais de três juízes para julgar as queixas e ás reclamações dos eleitores.

— Os juízes federais são obrigados a dar andamento aos processos eleitorais. — (A. N. I.).

Emigrantes portugueses presos em Espanha

SAN SEBASTIAN, 5 — Vinte e cinco portugueses que procuravam passar clandestinamente a fronteira franco-espanhola, escondidos num camião, debaixo de uma lona, foram detidos pela Guarda Civil de Irun, numa praça daquela localidade — informa a Polícia espanhola.

Foi igualmente preso o motorista do camião que os transportava para França.

A Polícia não revelou a identidade dos detidos. — (A. N. I.).

Mortos no Peru 12 camponeses durante recontros com a Polícia

LIMA, 5. — Segundo um comunicado da Polícia recebido nesta capital, morreram, a noite passada, 12 camponeses, incluindo cinco mulheres, quando a Polícia abriu fogo, durante recontros, no distrito de Sicuani, no sul do Peru.

A Polícia acorreu de distritos vizinhos, após cerca de 8000 camponeses se apossarem de terras e ocuparem moinhos. Os guardas abriram fogo quando os camponeses utilizaram pedras e armas de fogo, procurando repelir a Polícia que tentava expulsá-los dos moinhos.

O comunicado disse que ficaram feridas, pelo menos, 30 pessoas, incluindo 12 guardas. Numeros não-oficiais indicam o numero de mortos como sendo 22.

A's primeiras horas de hoje o presidente Belaunde anunciou uma suspensão, por 30 dias, dos direitos constitucionais em toda a província de Sicuani, em virtude de «actos de provocação por parte de elementos extremistas». Este súbito decreto permite buscas e prisões sem mandado, bem como reuniões e deslocações para fora da província. — (R.).

Banhista devorado

SAN JOSÉ (Costa Rica), 5 — Perante o terror dos milhares de banhistas que ontem enchiam a praia de Punta Arenas, na costa do Pacífico, um banhista foi apanhado por um enorme tubarão, que o devorou em poucos segundos. A morte do banhista — um jovem de 20 anos — provocou verdadeiro panico na praia, que no espaço de alguns minutos ficou deserta. — (F. P.).

DIÁRIO escolar

Queima das Fitas da Universidade do Porto

Estão a ser activamente preparadas as festas da Queima das Fitas da Universidade do Porto.

A comissão de propaganda abriu concurso para o cartaz anunciador, ao qual só podem concorrer estudantes. A mancha, que terá as medidas de 30×40, deve conter os seguintes dizeres obrigatórios: «QUEIMA DAS FITAS; UNIVERSIDADE DO PORTO; 3 a 10 de MAIO; PORTUGAL, e as cores: roxo, tijolo, amarelo, vermelho, branco, azul-celeste e azul-escuro.

Os trabalhos devem ser remetidos á SALA DA QUEIMA, na Faculdade de Letras, até ao dia 18 de Fevereiro. Os prémios pecuniários são de mil e de quinhentos escudos, respectivamente, para o 1.º e para os 2.º e 3.º classificados.

Os concorrentes devem assinar os seus trabalhos com um pseudónimo, e enviar para esta mesma comissão, a «chave» do mesmo.

CURSOS INTENSIVOS DE LÍNGUA ITALIANA

Começaram, ontem, no Instituto Italiano de Cultura, dois novos cursos intensivos de língua italiana, para principiantes.

Um dos cursos é ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas, e o outro ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 e 30 ás 20 e 30.

O preço de qualquer dos cursos, que terminarão em Maio, é de 250 escudos.

CORAL DOS ESTUDANTES da Faculdade de Letras de Coimbra

Na sua ultima assembleia-geral, o coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra elegeu sócio honorário o dr. Francisco Faria, personalidade a quem se deve a projecção artística alcançada por aquele coral, e que há dez anos permanece á frente do agrupamento.

Novos assistentes

O dr. António de Matos Viegas de Carvalho foi nomeado para desempenhar, interinamente, as funções de segundo assistente de Pneumotisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

— Foi contratado para segundo assistente além do quadro da secção de Filologia Germanica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa o dr. Fernando José Maria de Melo Manuel da Camara de Moser.

☆

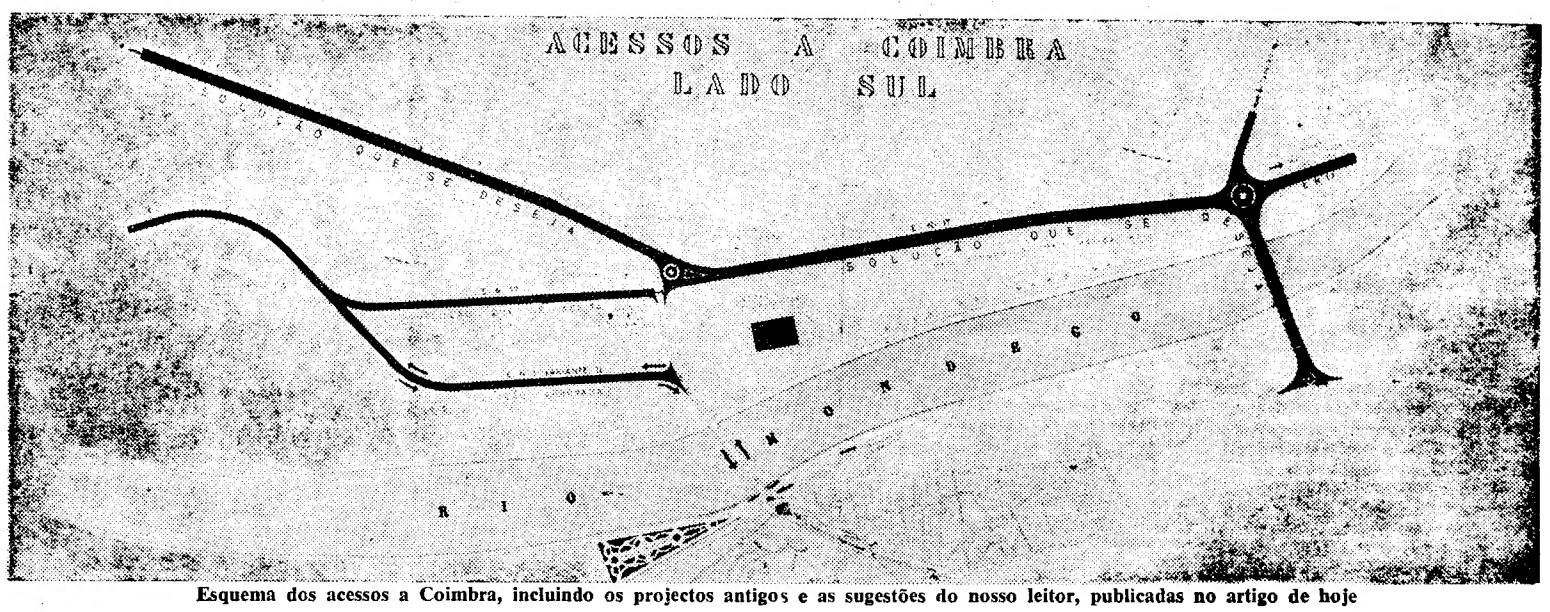
Na secretaria da Escola Superior de Medicina Veterinária, estão abertas inscrições, até 15 do corrente, para candidatos a segundos assistentes, contratados além do quadro, dos 1.º, 2.º, 4.º, 5.º e 7.º grupos de disciplinas daquele estabelecimento de ensino.

Nos requerimentos os candidatos devem indicar a data de conclusão do curso e respectiva classificação.

Directores de escolas

apoiam um artigo publicado pelo «Diário de Lisboa»

Recebeu-se na nossa redacção o seguinte telegrama de apoio ao artigo «Os estabelecimentos do ensino particular são empresas comerciais ou industriais?», ontem publicado nesta secção: «Directores Escola Pitte e sucessores, que, desde 1912, vem entusiástica e abnegadamente, pugnando aperfeiçoamento ensino classes comerciais de Lisboa, felicitam V. calorosamente oportunissimo artigo publicado acerca angustiante problema dos impostos sobre estabelecimentos ensino particular, ousando formular mais ardentes votos pelo êxito suas conclusões»



Esquema dos acessos a Coimbra, incluindo os projectos antigos e as sugestões do nosso leitor, publicadas no artigo de hoje

A necessidade da construção de uma nova ponte em Coimbra

A propósito do problema das novas vias de comunicação previstas ou desejadas para Coimbra, assunto que está a interessar vivamente aquela cidade e tem sido debatido no «Diário de Lisboa», recebemos do sr. João dos Santos, acompanhada de um esquema, que também reproduzimos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Com o título «Coimbra precisa de novas vias de comunicação com o Norte e o Sul», reproduziu V. no seu jornal, do dia 12 do corrente, um extenso artigo, do sr. eng.º inspector superior Raul de Mesquita Lima, que lemos e relemos com muita atenção. Este artigo fazia a crítica a um outro, de um conimbricense, que pretendeu dar o seu contributo para o importante problema das comunicações rodoviárias desta cidade, com as diferentes partes do País.

«Ficamos esclarecidos quanto a essas comunicações, que sempre mereceram o maior interesse, desde longa data, aos ilustres engenheiros do Ministério das Obras Publicas. E' ainda o seu mais abalizado técnico, o sr. ministro, eng.º Arantes e Oliveira quem materializou e pôs em marcha a empreitada da rectificação da Estrada Nacional n.º 1 — Cernache-Coimbra — uma obra de grandes proporções, quer em investimentos, quer na sua importancia rodoviária. Coimbra vai ficar assim devedora deste melhoramento ao ilustre ministro, um dos seus mais categorizados cidadãos honorários, a quem, neste momento, manifestamos os maiores aplausos e a melhor simpatia.

«Na época de restrições que atravessamos, também ao Governo, ao sr. Presidente do Conselho e ao sr. ministro das Finanças, por nos darem este melhoramento, é devida a nossa mais sincera gratidão.

«Sem pretensões, quero também dar o meu contributo, sem inutilizar o trabalho sério e honesto dos técnicos que se debruçaram sobre este problema, tirando das soluções estudadas, uma que me parece ter algum interesse e que o *croquis* reproduz.

«No artigo que acima se indica, faz-se referência a duas soluções para a modificação da Estrada Nacional n.º 1, entre Cernache e Coimbra, chamando variante I á solução cujo traçado se iniciava em Cernache e passaria no vale de Antanhol e Bencanta, com ou sem uma segunda ponte sobre o rio Mondego; a variante II, também iniciada em Cernache, seguiria ao longo da actual Estrada Nacional n.º 1 e, descendo o vale do Mondego até á Avenida João das Regras, ligando-se com esta á entrada da ponte de Santa Clara.

«Segundo se diz, escolheu-se esta variante porque, entre outras razões, havia a circunstancia de ter um troço comum, com a Estrada Nacional n.º 17, que havia sempre necessidade de se construir, tornando a solução, sob o aspecto de custo, mais favorável.

«Parece-me também razoável o aproveitamento daquela circunstancia, uma vez que é indiscutível a construção da Estrada Nacional n.º 17, na margem esquerda do Mondego para a região das Beiras, com início no nó da auto-estrada Lisboa-Porto. Por isso, no desenho anexo, com a solução que se preconiza, também se utiliza uma boa parte da Estrada Nacional n.º 17, desde Santa Clara até ao Almegue, num troço rectilíneo, que podia ter a largura de 20 metros.

«Na curva do Almegue ficaria também um nó, dando a ligação á futura auto-estrada e a continuação da Estrada Nacional n.º 1, que, com a construção de uma ponte a montante da do Caminho de Ferro, sobre o rio Mondego, ficaria fora do centro, sem sair da cidade.

«Coimbra precisa da proximidade da Estrada Nacional n.º 1, enquanto não se valoriza no plano económico nacional. A solução que se aprovou, salvo o devido respeito por todos que decidiram este magno problema da cidade de Coimbra e do sistema rodoviário nacional, não parece que tenha sido a melhor das que se podiam escolher.

«O transito, como todos verificam, está aumentando de dia para dia, e mal de nós se assim não fosse. Por isso, se o transito da E. N 1, no percurso dentro da cidade de Coimbra, já está saturado, estamos convencidos de que, quando as obras da solução aprovada se concluírem, surgirá a impossibilidade prática do seu escoamento naquele percurso.

«O sr. eng.º Mesquita Lima não põe de parte, no futuro, a hipótese de uma segunda ponte, sobre o rio Mondego, pela altura mais ou menos da que preconizamos, vindo reforçar a nossa opinião. Será a sua previsão mais realista do que a nossa?

«Não sei, mas suponho que, nesta matéria de desenvolvimento, ninguém pode, com precisão, indicar a evolução dos fenómenos.

«Se o nosso desenvolvimento económico for um facto e se a industria e a agricultura tiverem o incremento que esperamos, a vida evoluirá de tal forma, que tudo sairá fora das escalas do presente. E tudo isso trará infalìvelmente um desenvolvimento de tráfegos imprevisível. Com estas premissas, não pode escolher-se uma solução, sem que seja devidamente ponderada como esta o foi e disso não tenho duvidas. No entanto, o nosso receio é de que a solução aprovada tenha envelhecido, pois, segundo se afirma, ela vem a ser estudada desde há muito tempo, mas nem por isso perde o seu mérito, se a transportarmos á data do seu estudo.

«Sem desprestígio para ninguém e sempre com o maior respeito pelas opiniões alheias, temos de seguir o rumo vertiginoso dos tempos. A estrada foi estudada há muitos anos e o seu estudo concluído também há alguns, segundo se diz; ora é natural que, depois disso, haja já elementos capazes de alterar, honestamente, o rumo das coisas. Todos sabemos que hoje não se podem fazer previsões a longo prazo e os estudos devem ser o mais possível actualizados, para que as obras mantenham também a sua actualidade. A meu ver, hoje (e no futuro pior) o mal do transito, nesta zona de Coimbra, está na passagem pelo interior da cidade; por isso, antes de mais, há que curar esse mal, adoptando solução própria, que o resolva e não o agrave e só depois o resto.

«Por isso, acho preferível para Coimbra e para o transito em geral, a construção, em primeiro lugar, do troço da estrada n.º 17, de Santa Clara ao Almegue, e a ligação á Avenida Fernão de Magalhães com a construção de uma nova ponte sobre o Mondego, como se indica no desenho, por onde se faria o transito Lisboa-Porto.

«Na subida do Vale do Inferno o transito é difícil, mas o de Coimbra é pior. Por isso preconizava primeiro a solução deste e só depois o de aquele. Até porque a solução da variante aprovada atravessa uma zona cujo estudo urbanístico foi iniciado em 1940 pelo arquitecto de Gröer, modificado, alterado e regulado dez anos depois de concluído, em 1955. Portanto, é possível que agora necessite de ajustamento e novas ideias surjam capazes de modificar profundamente o aspecto urbanístico anteriormente estudado.

«Não se pretende esperar pela ultima moda, mas nove anos depois de efectuado um estudo urbanístico, há necessidade de se rever a situação presente, pelo menos por mais dez anos, como se diz no artigo a que acima me refiro, do ilustre inspector superior.

«Afigura-se-me, portanto, que vale mais a pena, como se indica no desenho, alargar a estrada actual Lisboa-Porto e fazer a parte da estrada n.º 17, com a nova ponte, em vez da variante aprovada, pelo menos na entrada de Coimbra, deixando por mais uns anos, que, de aquele alto se continue a dizer: «não há terra como a nossa, não há no mundo outra assim»...

Coimbra, 20 de Janeiro de 1964

JOÃO DOS SANTOS

A situação dos técnicos contabilistas

(Continuação da página central)

tifica a decisão tomada. O exame é sempre um acto contingente. Depende da hora e do ponto, da idade e do juri, e, por vezes, o seu resultado bem pouco representa. Quantos diplomados não ficariam hoje reprovados em simples exames de instrução primária? Para os práticos de contas, no entanto, o exame já está prestado: — tem durado a vida inteira! A sua repetição é, por conseguinte, inutil e intempestiva.

«Assinalando «que a fiscalização da competência se acha perfeitamente assegurada, sem mais provas, na legislação em vigor e até no próprio Código da Contribuição Industrial e depois de várias considerações sobre o assunto acrescenta a exposição:

Os mais elementares princípios de moral e de justiça advogam, sem sombra de duvida, a revogação ou alteração da portaria em referência. Tal será por certo, — com o agradecimento de milhares de famílias, — a atitude normal do competente departamento oficial.

«E não se veja na ansiedade manifestada a mais ligeira nota de irrequieta desobediência.

«Pelo exposto, e para já, respeitosamente se solicita:

«1) — A imediata intervenção do Sindicato na justa defesa dos direitos adquiridos por milhares de profissionais, que uma portaria infeliz singularmente esqueceu;

2) — A urgente reunião, na sua sede, para pormenorizada apreciação e cuidada discussão da portaria em referência;

«3) — A necessária intervenção da Imprensa na defesa de uma causa que, por justa e ordeira, ninguém pode ou deve menosprezar».

O 42.º ANIVERSÁRIO

da entrada do bispo de Beja na sua diocese

BEJA, 5. — A diocese de Beja comemorou hoje o 42.º aniversário da entrada do actual bispo, sr. D. José do Patrocínio Dias, nesta cidade.

De manhã, na Sé Catedral, foi celebrada missa pelo sr. bispo auxiliar, D. António Cardoso Cunha, que proferiu uma homília alusiva ao acto comemorativo e enalteceu a obra de D. José do Patrocínio Dias.

Adelaide Pereira Esteves Formigo

FALECEU

Maria da Conceição Esteves Formigo, Albano José Esteves Formigo, Abilio José Esteves Formigo, Adelaide Formigo Cardoso, Eduardo Esteves Formigo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 11 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SILVA
Rua de Campolide, 60-A

BARREIRO

DR. ANTÓNIO MANUEL RIBEIRO PACHECO NOBRE

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua mãe, irmãos e cunhada participam que amanhã, dia 6, ás 8,30 horas, mandam rezar, na Igreja de Santa Cruz do Barreiro, missa por alma do querido e saudoso extinto, agradecendo desde já a comparência de todas as pessoas que quiserem associar-se a este piedoso acto.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Fevereiro de 1934 publicava:

«É coisa assente que no Palácio de Cristal se conservará o «atelier» de mestre Artur Loureiro, tal como ele o deixou, recolhendo-se para completar o recheio as telas do mestre que são propriedade camarária e quaisquer outras que possam ser adquiridas por doação ou compra.

«Enquanto se não pode realizar esta simpática aspiração, é desejo dos admiradores de Artur Loureiro que seja inaugurada brevemente uma lápida na casa onde ele nasceu, assinalando a importancia e o significado da obra do grande pintor portuense».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de musica do comando geral da G. N. R.; 19 e 36: Toada brasileira; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica portuguesa; 21: Noticiário, comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Madalena Iglésias; 22: 13.º episódio do folhetim «Uma Aventura no Século XV», de Walter Scott; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados; 22 e 45: Jornal sonoro; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Reabertura — Ciclo de Musica Religiosa: «Missa em dó maior, K 317» (Mozart); 18 e 31: Musica de camara: «1.º Concerto» (Rameau); «Trio n.º 6, em dó maior» (Clementi); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Marcha», da ópera «Bodas de Fígaro» (Mozart); «Sinfonia n.º 9, em dó maior, op. 944» (Schubert), pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Wolfgang Sawallisch; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica coral sinfónica: «O Sonho de Gerontius» (Elgar); tenor, Richard Lewis; barítono, John Cameron; meio-soprano, Marjorie Thomas; Sociedade Geral Huddersfield, e Orquestra Filarmónica de Liverpool, dirigida por «sir» Malcolm Sargent; 22: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Musica sinfónica: «Abertura Trágica» (Brahms): «Sinfonia n.º 2, em dó maior», «Singular» (Franz Berwald); 22 e 40: Musica coral sinfónica: «A Canção da Terra» (Mahler); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18: Vedetas americanas; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interludio feminino; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Selecção musical; 20 e 25: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestras e canções; 21 e 45: Curso de língua alemã; 22: Rádio espectáculo; 22 e 45: Programa Asas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico.

Frequência modulada — A's 17 e 45: Noticiário — Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário — Ronda musical (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Musica sul-americana; 21 e 45: Uma orquestra em foco; 22: Ritmo sobre teclas; 22 e 15: Fados; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Selecções para todos; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Cançonetas; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 22: Programa Telerádio; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 30: O seu programa; 20: Ecos de Espanha; 20 e 15: Orquestras; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Conjuntos vocais; 22 e 45: Valsas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletins religioso e de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Musica é boa companhia; 22 e 30: Musica de ópera; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Rapariga de hoje; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 40: Cidades musicais; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje—18 e 45, Abertura; 18 e 47 TV Educativa: Educ. Física Femi-Educativa»: Educação Física Feminina, pela professora D. Margarida Vieira da Rocha; «Inglês», pela professora Ann Wood; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, TV Escolar: «Curso de Educação de Adultos», pelo professor António Maria Saraiva; 20 e 15, Jogos Olímpicos de Inverno, em Innsbruck; 20 e 45, Enciclopédia; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Filme de grande metragem: «Fenómeno de Domingo»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — Musica gravada (durante a mira técnica) das 15 ás 17 horas. Emissão — A's 18 e 45, Abertura; 18 e 47, TV Educativa: «Iniciação de Desenho», pelo professor Calvet de Magalhães; «Francês», pela professora Ivonne Lemoine; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Programa da Junta da Acção Social; 19 e 55, TV Motor; 20 e 30, Crónica das Cidades; 20 e 45, Programa literário; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Noite de Teatro: «O Brasileiro», original de Henri Meilhac e Halévy, traduzido e adaptado por Nuno Fradique — interpretação de Costa Ferreira, Carlos Nascimento, Maria José, Maria Emília Baptista e Angela Ribeiro; 22 e 45, Estrada do êxito; 23 e 15, Jogos Olímpicos de Inverno, em Innsbruck; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — **As 21 e 30 — Grande Companhia Internacional de Circo.**

CINEMAS

TIVOLI — **«Lawrence da Arábia»**
MONUMENTAL — **«O apaixonado»**
CONDES — «Aqui há fantasmas».
ODEON — «9 rapazes e 1 cão».
AVIS—«Chega-lhe que ainda mexe».
POLITEAMA — «A ponte do rio Kwai».
ROMA — «A ilha nua».
ROYAL — «O miudo da Bica».
PROMOTORA — «As duas gémeas».
ROYAL — «A respeitável carcaça».
OLÍMPIA — «Três estarolas em órbita».
ARCO-IRIS — «Chegou um anjo».
IDEAL — «O cantico da carne».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — **A's 21 e 45 — «Delírio».**
MARIA VITÓRIA — **A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»**
AVENIDA — **A's 21 e 45: «O gato».**
CAPITÓLIO — **A's 20 e 45 e 23: «O que é bom é p'ra se ver».**

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga em Veneza».
S. JORGE — «Enigma».
EDEN — «Pão, amor e... totobola».
IMPÉRIO — «A cidade prisioneira».
ALVALADE — «Intriga em Veneza»
LYS — «A história de um grande amor».
JARDIM CINEMA — «Istambul».
CHIADO TERRASSE — «O fosso e o pêndulo».

FARMÁCIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE—Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO—Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª** Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.ª,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sírius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (326575) ✲ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St. Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDRORUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St.º Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A janela indiscreta» (17 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «A viuva solteira» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Longa jornada para a morte» (17 anos).
SEIXAL — *Central* — A's 21 e 15: «S. O. S. Mar Báltico» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076).
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370)
SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — *Bocageana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — B. Santos Nicolau (Tel. 23330).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	648$00	—
Cons. 3 % T. 10	700$00	700$00	705$00
Cons. 3 1/2 % T 10 ...	825$00	822$00	—
Centenário 4 % 1940 ...	1.880$00	1.880$00	1.890$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.220$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	123$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.335$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	237$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	475$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	925$00
Gás Elect. 4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	960$00	965$00
Gás Elect. 5 %	990$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	82$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	84$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	94$50
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	—	950$00	955$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2 % s/j.	1.004$00	1.002$00	—
Metropolitano	—	977$00	985$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.550$00	1.800$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores c/d ...	—	2.110$00	2.120$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	890$00	885$00	890$00
Agricultura	—	50$00	53$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	390$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	535$00	535$00	540$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	—	650$00	680$00
Boror	—	110$00	125$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.150$00	1.200$00
Colonial do Buzi.....	—	59$00	60$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	850$00	950$00
Moçambique	—	30$50	32$50
Zambézia	—	40$00	42$00
Diamantes	—	432$00	435$00
Lobito	—	350$00	370$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	820$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	760$00	790$00
Nacional Navegação ...	—	650$00	695$00
Colonial Navegação ...	—	415$00	425$00
Port. de Celulose	—	4.100$00	4.300$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.001$00	—
Port. de Tabacos	244$00	—	245$00
Tabacos de Portugal ...	600$00	—	605$00
Turismo Penima	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	362$00	363$00	370$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.610$00	1.590$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	352$00	352$00	352$50
H. Alto Alentejo	165$50	165$00	165$50
H. E. Cávado	—	1.168$00	1.170$00
H. E. Zêzere	—	1.270$00	1.275$00
Nac. de Electricidade...	1.290$00	1.280$00	1.300$00
União Eléctrica Port....	166$00	166$00	167$50
H. do Douro	1.100$00	1.100$00	1.105$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E S Estrela	—	—	—
Sacor	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$19	$23
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,2	$02,7
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
Congo	$06	$09
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ..	287$00	297$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal—barra fino...	82$70	83$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Quedas desastrosas nas obras da ponte

Os operários Henrique de Oliveira Figueiredo, de 26 anos, morador na Quinta do Joinal, Monte da Caparica, e Manuel de Sousa Neto, de 36 anos, residente na Quinta das Queimadas, Catojal, em Loures, trabalhavam nas obras da ponte sobre o Tejo, em Santo Amaro, quando o primeiro caiu sobre o segundo, de cima de uma escada. Receberam tratamento no Hospital de S. José, onde o segundo ficou internado.

Morte de um trabalhador que se encontrava internado

Deu entrada, no Instituto de Medicina Legal, o cadáver de Daniel Machado, de 53 anos, morador na Av. Óscar Monteiro Torres, 40, r/c, que se encontrava internado no Hospital do Trabalho, devido a um acidente sofrido na Cerâmica Lusitana, onde trabalhava.

A POLÍCIA PROCURA descobrir o agressor de um guarda-nocturno

O guarda-nocturno sr. Augusto Nunes André, de 40 anos, residente na Vila Lourenço, á Travessa do Tarujo, 26, Porta L, Lisboa, descobriu, esta madrugada, um «rato» de automóveis, a roubar um veículo estacionado na Av. Conde Valbom, a quem deu voz de prisão. Aconteceu, porém, que, quando levava o ladrão para a esquadra da P. S. P., no Rego, aquele, á entrada da Rua da Beneficência, deu-lhe um encontrão, após o que o alvejou com dois tiros num pé, fugindo em seguida.

O guarda-nocturno recebeu tratamento no Hospital de Santa Maria, seguindo depois para casa.

A Polícia prossegue as suas investigações no sentido de deitar a mão ao agressor. Dadas, porém, as circunstancias em que se deu o caso, as autoridades estão a deparar com grandes dificuldades para encontrarem uma pista que leve á prisão do gatuno.

Cinco feridos em estado grave

num choque de automóveis por causa de um cão

LAGOA (Algarve), 5. — Na estrada nacional, próximo do povoado de Porches, deste concelho, deu-se um choque entre dois veículos automóveis, um de praça, desta vila, e outro particular, de Portimão. O desta vila ia para Alcantarilha, guiado pelo seu proprietário, sr. João Firmino Águas, e o outro regressava a Portimão. Surgiu-lhe um cão pela frente, e um deles, ao que parece, para não colher o animal, guinou e chocou com o outro que seguia em sentido contrário. Devido á violência do embate, ficaram espatifados os carros e cinco pessoas em estado grave. Estas recolheram ao hospital local. Seguiram imediatamente para Lisboa, numa ambulancia dos bombeiros de Faro, dois feridos: os srs. João Firmino Águas e Domingos Encarnação Gralha, ambos desta vila.

É gravíssimo o estado de um dos feridos

Os dois feridos que vieram de ambulancia para Lisboa encontram-se na sala de observações do Hospital de S. José. Enquanto o estado do sr. João Firmino Águas é considerado satisfatório, o do sr. Domingos Encarnação Gralha inspira sérios cuidados.

Foram dispensados cinco jogadores da selecção de juniores

No campo de treinos do Estádio Nacional, a selecção nacional de juniores prosseguiu a sua preparação, na presença do sr. Gastão Silva, seleccionador, e Fernando Cabrita, treinador.

Após a prelecção habitual, efectuou-se um jogo-treino, alinhando as equipas do seguinte modo:

«VERDES» — César (Bel.), depois Barrigana (Oriental); Severino (Bfc.) e Moreira (Bfc.); Manuel José (Bfc.), Caló (Spt.) e Bernardo (Bfc.); Vicente (Barr.), Pena (Bfc), Jorge (F. C. Porto), Carmo Pais (Bfc.) e Dantas (Fafe), depois José Carlos (Spt.).

AZUIS — Pimenta (Guimarães), depois Damas (Spt.); Murraças (Bfc.) e Daniel (Sport.); Dias (Sport.), Caneira (Bel.) e Pinto (F. C. Porto); Vieira (Bfc.), Silva (F. C. Porto), Walter (Spt.), Ernesto (F. C. Porto) e José Carlos (Spt.), depois Leitão (Barreirense).

Não se marcaram tentos durante os 50 minutos. O futebol desenvolvido teve, no entanto, algumas fases interessantes.

Foram dispensados: Vitorino (Grandola), Abrantes e Vieira, ambos do Benfica; Leitão (Barreirense) e Ernesto (F. C. Porto). Ficaram, portanto, vinte e quatro jogadores, os quais serão hoje inspeccionados pelo dr. Silva Rocha, médico da selecção.

Denso nevoeiro obrigou ao encerramento do aeroporto

A cidade apareceu hoje envolta em denso nevoeiro que se formara durante a noite. Alteraram-se as ligações fluviais entre as duas margens do Tejo, pois apenas se efectuaram algumas carreiras, com intermitências, o que provocou grande aglomeração de pessoas nos locais de embarque. Apenas dois barcos da carreira de Cacilhas e os do Barreiro, que dispõem de radar, puderam efectuar as ligações. Dois barcos cacilheiros chegaram a roçar um pelo outro mas não abalroaram.

No aeroporto da Portela, onde o nevoeiro também se fez sentir, o movimento de aviões esteve totalmente paralisado desde a 1 hora da madrugada, até cerca das 13 horas. Diversos aviões das linhas intercontinentais que escalam Lisboa, entre os quais o da T. W. A., vindo de Nova York, da Air France, proveniente de Santiago do Chile, da K. L. M., vindo de Caracas, e o da Ibéria, procedente de Nova York, tiveram que ir aterrar em Madrid. Os aviões da TAP para Francfort, Paris e Porto, ficaram retidos.

Um incêndio destruiu a paroquial de S. Cláudio do Barco

CALDAS DAS TAIPAS, 5.—Um incêndio violento destruiu quase totalmente a igreja matriz de S. Cláudio do Barco, templo de reduzidas dimensões. Os prejuizos são avaliados em 60 contos. O fogo teve origem nas velas que ardiam sobre o altar-mor.

Os Bombeiros Voluntários de Vizela, Guimarães e Taipas trabalharam denodadamente para salvar parte do recheio da igreja.

A VIOLA COMO SÍMBOLO DA JUVENTUDE — A viola tornou-se um símbolo da juventude com a proliferação dos jovens cantores que a utilizam para se acompanharem. Inesperadamente, a influência estendeu-se ás... malas, como se pode ver pela fotografia desta, em forma de viola!

Os americanos e Chipre

BEYRUTH, 5 — Chegaram a esta cidade os primeiros dois aviões procedentes de Chipre, com 134 norte-americanos residentes em Nicósia. Os E. U. A. preparam uma retirada maciça de mulheres e crianças residentes naquela ilha, devido aos ataques contra a sua embaixada e á agitação que reina no país. — (A. N. I.).

Makários parece recear que a força da N. A. T. O. venha a transformar-se num Exército de ocupação

LONDRES, 5. — A resposta do presidente Makários acerca da força internacional de paz para aquela ilha, não é uma decisão final, mas sim uma abertura com vista a negociações — revelou um informador cipriota grego altamente colocado. Segundo aquele informador fidedigno, a posição de Makários é a seguinte:

1 — Despertou profundo ressentimento o facto do plano ter sido submetido á apreciação de toda a gente antes de ser transmitido ao Governo cipriota. É, também, motivo de desagrado que o organismo orientador dessa força tenha a sua sede em Londres e deva funcionar sem um representante do Governo de Chipre.

2 — Os cipriotas gregos não se opõem á participação de qualquer país na força internacional, excepto a grécia e a Turquia.

3 — Os cipriotas gregos gostariam que as forças britanicas permanecessem no país e que até fossem reforçadas. Não sendo possível, seria bem recebida a inclusão de forças dos países do «Commonwealth», o que evitaria que se levasse a questão ao Conselho de Segurança da O. N. U.

4 — Exige-se a definição, em termos claros, da missão da força internacional, a qual deveria incluir, não só a manutenção da paz, como também a defesa de Chipre contra a agressão exterior e a assistência ao Governo cipriota na normalização das condições na ilha.

5 — Se o princípio da subordinação da força internacional á autoridade do Conselho de Segurança for aceite, o Governo de Chipre estará plenamente disposto a decidir quanto á composição dessa força. Estabelecido tal acordo, os cipriotas gregos acham que não haverá probabilidades de ser vetada a moção apresentada pelo Governo cipriota.

6 — Segundo consta, o presidente Makários receia que uma força internacional enviada sob a autoridade exclusiva dos países membros da N. A. T. O. resulte num exército permanente de ocupação. Concorreria para adiar o acordo sobre a trégua definitiva e, se a Grécia ou a Turquia, transcorrido o prazo de três meses, esboçasse qualquer gesto ameaçador, a retirada das tropas de ocupação seria prorrogada, podendo o caso repetir-se indefinidamente.

7 — A simples notificação das Nações Unidas não é considerada suficiente pelo presidente Makários visto que, de qualquer modo, a Inglaterra, a Turquia e a Grécia são obrigadas a fazê-lo.

8 — O presidente Makários ainda não se dirigiu directamente ao Conselho de Segurança agindo de acordo com os termos do artigo 33.º. Não considera que o problema tenha chegado a situação insolúvel. — (A. N. I.).

A viagem de Chu En Lai

(Continuação da 1.ª página)

qualquer intervenção chinesa no derrubamento do regime árabe da ilha.

Através das dez notas oficiosas conjuntas publicadas em cada capital visitada, depois de Chu En Lai ter partido para a etapa seguinte, distinguem-se três preocupações essenciais do chefe do Governo de Pequim:

A) — Tornar conhecida a China, como grande potência internacional.

B) — Contrariar a influência soviética, muito acentuada em alguns países africanos.

C) — Desencadear em toda a parte ressentimento contra a U. R. S. S.

O RECONHECIMENTO DE PEQUIM PELA FRANÇA IMPRESSIONOU OS AFRICANOS

Sem duvida, Chu En Lai conseguiu o primeiro objectivo, e o reconhecimento do seu país pela França, durante esta viagem, impressionou todos os Governos africanos, circunstancia que favoreceu as diligências do primeiro-ministro chinês. Quase todos os chefes de Estado aceitaram visitar a China, em datas ainda a coordenar.

Quanto ao segundo ponto, torna-se difícil ver claro, a tão curta distancia da viagem. Mas é certo que esta preocupou Moscovo, que logo despachou Jacob Malik, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, a fim de prevenir os diferentes Governos, ou fazer-lhes uma visita imediatamente a seguir á do concorrente chinês.

No que respeita ao terceiro ponto, alguns argumentos chineses impressionaram, sem qualquer duvida, nomeadamente a demonstração das intenções pacíficas de Pequim e a afirmação da violação pelos Estados Unidos do território chinês, mediante a ocupação da Ilha Formosa. Contudo, é pouco provável que o auxílio da China possa substituir o dos Estados Unidos e, salvo o Ghana e a Guiné, e o Mali em menor escala, a influência ocidental não sofreu grande abalo com a dialéctica de Pequim.

CHU EN LAI GANHOU VOTOS A FAVOR DA CHINA NA O.N.U.

Outro ponto ganho por Chu En Lai foi o recrutamento dos votos a favor da China, nas Nações Unidas.

Mas a viagem em si mais não é que a primeira etapa da vasta luta que se esboça na África: socialismo contra o Ocidente, chineses contra russos. São de esperar, em vários pontos, nos próximos meses, acontecimentos que ilustrarão esta nova fase da História africana. — (F. P.).

CARNAVAL

A Gerência do **RESTAURANTE MÓNACO** lembra os seus estimados clientes, a conveniência de confirmarem as suas reservas até **6.ª - FEIRA** em virtude das suas salas se encontrarem quase reservadas.

Mais comunica que SHEGUNDO GALLARZA e **O seu Conjunto** actuam todas as noites neste Restaurante, sendo infundadas as notícias da sua actuação noutro local.

RESERVAM-SE SALAS PARA BANQUETES E CASAMENTOS

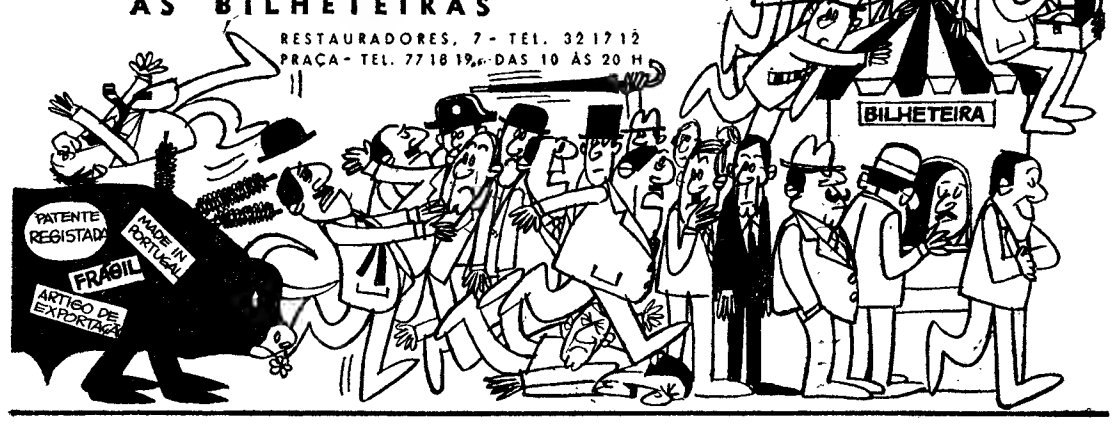
Direcção de OUTERELO COSTA

Tel. 2420339 — Estrada Marginal — CAXIAS

—— M/15 anos ——

CAMPO PEQUENO

MAIORES 6 ANOS



ABREM AMANHÃ

AS BILHETEIRAS

RESTAURADORES, 7 - TEL. 32 17 12

PRAÇA - TEL. 77 18 19 - DAS 10 ÁS 20 H

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava encoberto em algumas regiões, o vento era fraco e havia nevoeiro em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 5°; Portalegre, 12°; Penhas Douradas, 7°; Coimbra, 6°; Lisboa, 8°; e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 10°,6; na água do mar, 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado em alguns locais; vento fraco; neblina ou nevoeiro durante a madrugada e parte da manhã, junto ao litoral e nos vales do interior.

SOL — **AMANHÃ** *Nascer ás 7 e 39* *Ocaso ás 18 e 02*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 13 — Dia 20 — Dia 27

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 5 — Às 8 e 28 (3,29 m); 21 e 02 (3,14 m). Dia 6 — Às 9 e 29 (3,12 m); 22 e 8 (3,07 m). Dia 7 — Às 10 e 42 (3,03 m); 23 e 23 (3,11 m).

BAIXA-MAR — Dia 5 — À 1 e 41 (1,62 m); 14 e 19 (1,68 m). Dia 6 — Às 2 e 47 (1,77 m); 15 e 27 (1,79 m). Dia 7 — Às 4 e 08 (1,83 m); 16 e 40 (1,81 m).

DA MULHER DA CRIANÇA

A colecção de Saint-Laurent

inspirou-se em estampas do século XVIII

PARIS, 5 — (Por Aline Mosby, da U. P. I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — A colecção primaveril de Yves Saint-Laurent, que há dois anos se desligou da Casa Dior e se estabeleceu por conta própria, foi uma das mais aplaudidas da temporada. «Está cheia de ideias novas e parece votada a um triunfo certo» — comentou o representante de uma grande empresa estrangeira de modas.

Na opinião da maior parte dos compradores de modelos, Saint-Laurent apresentou a segunda melhor colecção da estação, depois de Balenciaga, precedendo Lanvin (Crhay) e Dior (Marc Bohan), em terceiro lugar, com Chanel em lugar á parte, com a sua categoria própria de «tailleurs» e «toillettes» para cerimónia.

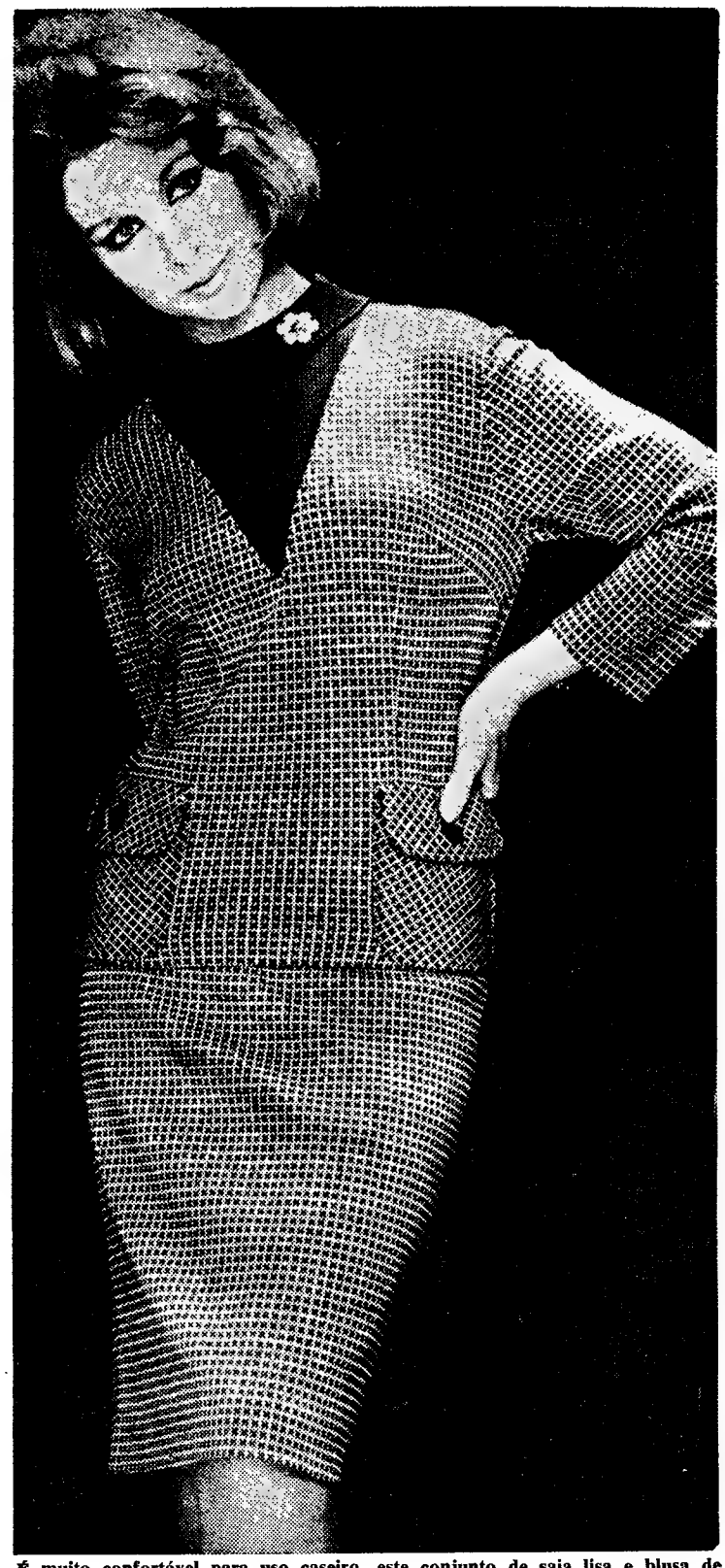
A colecção de Saint-Laurent inspira-se nos garridos trajos das pastorinhas que se vêem nas estampas francesas do século XVIII: os seus donairosos manequins apresentaram-se vestidos quase exclusivamente de preto e branco ou de azul forte e branco, para qualquer hora do dia ou da noite.

Um bonito e prático «tailleur» de lã com malha de relevo. O casaquinho é cintado ligeiramente e leva botões dourados e com peitos cavados. Saia justa e gola do casaquinho acompanhando o pescoço tornam este «duas-peças» muito confortável

FESTAS

Raras são as pessoas que não gostam de festas. Só os excessivamente introvertidos sentem horror por essas agradáveis reuniões, que proporcionam convívio e conversas sobre os mais variados assuntos, o que representa um certo tipo de evasão da vida que toda a gente tem, nos nossos dias, absorvente e esgotante. Há, porém, as chamadas grandes reuniões, muito de circunstância, que se tornam, a maior parte das vezes, enfadonhas. Em contrapartida são alegres e as que juntam amigos e pessoas de trato agradável.

A mulher, sobretudo, precisa desses momentos, dessas horas de convívio social. O importante nas festas, além de mostrar-se simpática, sorridente, é usar a «toillette» adequada. Se a reunião não é formal, a elegância deve ser simples, mas sem exageros (sempre condenáveis). Quando a festa é essencialmente requintada, a «toilete» deve seguir o mesmo diapasão, preciosa em todos os detalhes. E para terminar: quando «ele» a convidar, nunca rejeite. Seja a companheira ideal.

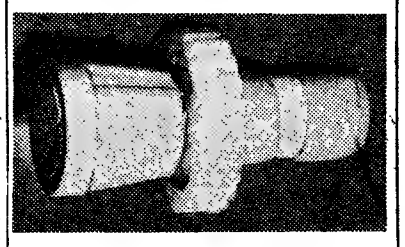


É muito confortável para uso caseiro, este conjunto de saia lisa e blusa de xadrez preto e branco. Uma camisola interior de «jersey» vermelho dá-lhe uma agradável nota de cor. Os botões das algibeiras são também de «jersey» vermelho

VIMOS PARA SI...

Champanhe, águas minerais, refrescos gasosos, e outros líquidos com «bolhinhas» de gás, são bebidas muito simpáticas, ás vezes até absolutamente necessárias, mas que, até agora, tinham um inconveniente: o líquido que não se bebe, quando a garrafa é aberta, fica, no outro dia, desconsolado, sem vitalidade, pois perdeu o gás carbónico que lhe dava «vida» e estímulo.

Contra este inconveniente apareceram no mercado umas rolhas modernas, que não só isolam o líquido contra possíveis alterações do contacto com o ar, mas, também, preservam todas as bolhinhas de gás que enriquecem essas bebidas. De todas estas rolhas que observámos, a que nos parece mais bem concebida é a que apresentamos na gravura. A ideia é, na verdade, muito engenhosa: duas tiras de borracha muito finas vão estreitando e engrossando á medida que se roda o círculo que cobre a rolha. Introduz-se esta no gargalo e, depois, basta ajustar as rodelas de borracha até que tapem completamente a abertura. Não cai nem uma gota nem sai um milímetro cubico de gás. No dia seguinte, o champanhe ou a água mineral estarão tão «jovens» como quando a garrafa foi aberta.



Estas rolhas, de fabricação alemã, não se quebram nem estragam; não são muito baratas — 18$00 —, mas a grande duração e a eficácia do sistema compensam bem o seu custo um bocadinho desproporcionado em relação á natureza do objecto.

Colares aos ombros

Nestes ultimos anos, o uso das jóias de fantasia foi completamente alterado pelas precursoras da moda. Entendemos aqui por precursoras as senhoras que, mercê de uma sensibilidade especial ou de uma audácia discreta, usam muito antes das outras as novidades que a moda irá lançar.

No capítulo das bijutarias, já de-

(Continua na página seguinte)

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados enviamos votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria do Pilar Bento, D. Maria Joana Oom Seabra Pereira, meninas Maria Flor Oom Sacadura e Maria Teresa Vieira d'Oliveira.

Amanhã — D. Joana Severina da Silva Magalhães, D. Hortense Riso e menina Maria das Dores Esteves Eiras.

Dia 7 — D. Lívia Alvares Baptista de Sousa Sérgio da Silva, D. Maria Margarida Pereira Ribeiro, menina Maria João Farinha d'Oliveira Ramos, meninos Paulo Jorge Machado Baptista e Luís Filipe Raposo Pereira.

Dia 8 — D. Ana Maria Freire Rodrigues, actriz D. Hortense Luz, D. Laura de Sá Dias, D. Maria Caetana Sidonche, menina Maria João de Almeida Nogueira Correia e menino Fernando Manuel de Matos Lopes.

Dia 9 — D. Maria Amélia Gomes da Costa Branco e menino João José Teixeira Rodrigues.

Dia 10 — D. Alda Diniz, D. Suzanne Lourtel, D. Adelaide da Conceição Silva Farinha, D. Fernanda Paciência de Sousa Barbosa, D. Maria Teresa dos Santos Urceira, menina Ana Paula Alves do Souto e menino Miguel Mesquita de Faro Viana.

Dia 11 — D. Juliana das Neves Sampaio, meninas Maria José Raposo Carita, Candida Joaquina de Sande Coelho, meninos Cláudio Manuel da Fonseca d'Oliveira e Rui Paulo Aguiar Martins dos Santos.

Dia 12 — D. Olinda Ferreira da Silva, D. Maria Fernanda Patrício Ribeiro, D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

A BELEZA

Qualquer mulher pode ser atraente e sedutora, pois todas têm um mínimo de beleza. O que é preciso é saber descobrir esse «quê» de beleza e fazê-lo realçar. Há jovens que, devido ás profissões que exercem — actrizes, modelos, empregadas de estabelecimentos de artigos de beleza, etc. — conhecem muito bem as suas qualidades de formosura, sabendo torná-las evidentes aos olhos dos outros.

Usam a maquilhagem depois de terem estudado o rosto, de fórma a fazerem destacar os olhos, a valorizar a pele, a embelézar a boca. Esforçam-se também por encontrar um estilo de penteado que melhor emoldure o rosto.

Outras usam o pó, «baton» e lápis mais por esperança do que por sabedoria, esquecendo-se de que podem conseguir a aparência fresca e agradável dos modelos.

Analisem os seus traços, estudem as feições e empreguem esses truquezinhos que as podem valorizar em beleza. Não é tão difícil como parece.

Para o Carnaval

O Carnaval está práticamente á porta e já no ar se sentem os prenuncios da quadra foliona. Se você pensa ir a um baile de máscaras, pense desde já na fantasia com que deseja apresentar-se. Há uma infinidade de modelos e, por isso, escolha um que corresponda ao seu tipo, ou esteja adequado ao «nivel» do baile. Lembre-se de que, muitas vezes, o êxito reside na sobriedade, que seja elegante e tenha um cunho de personalidade.

Para si, aqui lhe apresentamos três sugestões:

VIUVA ALEGRE — Malha negra cavada nos ombros, com estola de tude negro. Joias de fantasia escuras e uma rosa vermelha. Na cabeça, uma outra rosa prende um véu preto.

«BELLE ÉPOQUE» — Corpete e saia, ás listas brancas e vermelhas; aventalinho rodado, manga estreita e tufada nos ombros, saia justa e chapelinho de palha.

HOLANDESA — Blusa de veludo caramelo, com bordados; saia de veludo vermelho, avental, mangas e touca de organda branca.

A ESPOSA NÃO DEVE...

...Dizer frases jocosas ou ingénuas a propósito do marido, em reuniões de amigos.

...Chamar a atenção dos demais para a calvície dele ou do seu nariz demasiadamente grande.

...Apoiá-lo se, num dia de desabafo, falar mal dos seus familiares.

...Fazer-lhe ciumes com amigos, «só para pôr o seu amor á prova».

...Armar em vítima.

...Dizer que o seu fato novo já não é para a sua idade.

...Impor-lhe o seu gosto na escolha de camisas, gravatas, sapatos e fatos.

CUIDADO COM OS OLHOS

Não é novidade dizer-se que o fumo, a poeira, a leitura com luz deficiente e prolongada, são grandes inimigos dos olhos.

Também não é novidade afirmar-se que os olhos representam um dos principais elementos da beleza: não há cara bonita com olhos feios, ou mal «explorados».

Por isso, é tão preciso cuidar da beleza dos olhos como da do resto do corpo ou da saude.

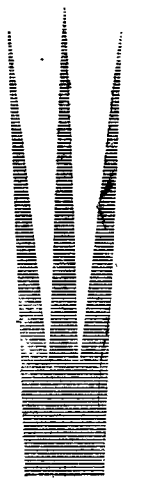
Antes de mais, procure dar aos seus olhos um descanso de oito horas de sono, ou permaneça, pelo menos, no escuro com os olhos fechados. Se tiver que ler durante muitò tempo, interrompa a leitura de meia em meia hora, par cinco ou dez minutos. Quando fizer esta pausa, gire os olhos, com movimentos rápidos, para a direita e para a esquerda.

Quando sentir os olhos injectados ou cansados, deite-lhe umas gotas de um colírio anodino, podendo usar o inofensivo argirol.

A pele em volta dos olhos é mais frágil do que no resto do rosto, pelo que deverá ter muito cuidado com as massagens. Estas devem fazer-se, ao de leve, num movimento do nariz para as fontes.

É de bom conselho usar um bom óleo á volta dos olhos, antes de dormir. A própria vaselina dá resultado.

Lembre-se de que o leite tem a vitamina mais necessária á vitalidade dos olhos.



ACNOR

baton de beleza contra borbulhas e pontos negros

UM MEIO AGRADÁVEL E EFICAZ PARA REALÇAR E PROTEGER A SUA BELEZA

Uma pele lisa e macia, regular e harmoniosamente corada, fresca e cetinosa, traduz o equilíbrio da saúde e reflecte a graça que, uma e outra se devem manter. Mas existem ainda problemas dermoestéticos incompletamente resolvidos, entre eles as borbulhas de tipo acneico e os pontos negros. O baton ACNOR é um novo meio revolucionário para o tratamento das borbulhas, pontos negros, etc. que desfeiam a pele da mulher elegante. Apresentado sob uma forma simples, prática, agradável e de fácil utilização, o baton ACNOR actua ràpidamente e sem causar qualquer incómodo.

Traga sempre na sua carteira um baton ACNOR

25$00

um produto de Paolo Cocco

A TEMPO E HORAS

Chegar a horas não é tradicionalmente uma qualidade feminina, pois é muito raro encontrar uma mulher que seja matemáticamente pontual. Ora, como não é possível lançarem-se fora os relógios e não fazer caso do tempo que tanto vale nos nossos dias, há que respeitar a «ordem do tempo», cumprindo os horários. Numa casa, ou seja onde for, esse cuidado é absolutamente necessário: hora das refeições, entrada nos empregos, encontros aprazados...

Quando você marcar um encontro, esforce-se por chegar na hora estabelecida. As regras da etiqueta mandam, aliás, que não se faça esperar ninguém.

Embora lhe custe, terá de regular a sua vida pelo relógio.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

vem ter observado que as tais senhoras que «vão á frente» alteraram bastante as regras que pareciam imutáveis. Vejamos: os brincos já não se usam nas orelhas, mas aparecem a fechar uma gola ou a debroar uma boina; os chamados «alfinetes de peito» pregam-se num cinto, na aba de um blusão ou na algibeira de uma saia, mas no peito é que não; as pulseiras saíram dos pulsos para o braço — acima do cotovelo — ou então, no cumulo da ousadia, passam a ornar o tornozelo. Só os colares se mantinham ao pescoço.

Mas a época de Primavera vai revelar-nos que, afinal, também os colares mudam de sítio: passam a usar-se aos ombros, como este que se vê na gravura.

Terão que ser bastante maiores do que o habitual, não terão muitas fieiras, mas apenas uma, e estão especialmente indicadas as cadeias douradas para fazer este novo tipo de adorno. Não os encontrámos, ainda, á venda em Lisboa, mas já os vimos numa das tais «precursoras» que funciona em relação á moda como um cata-vento, apontando sempre a direcção correcta. Encontrámo-la, uma tarde destas, tomando chá numa pastelaria da Baixa, vestida com um «jersey» preto, muitíssimo elegante e discreto. Como unico adorno tinha uma longa corrente dourada que passava pelos ombros, contornando as espáduas. Ao centro, um medalhão do género sol, de grandes raios dourados. E' claro que a senhora era o centro de atenção de todos os olhares, porque estava, na verdade, muito sóbria, elegante, mas com a tal nota exótica, que só uma mulher de grande personalidade consegue manter sem se tornar ridícula.

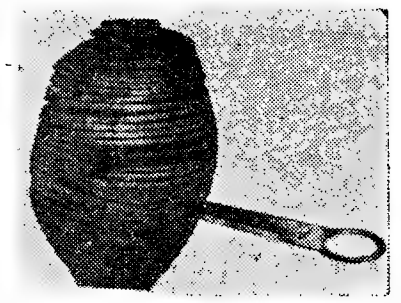
Batatas-serpentina

Aqui está uma ideia original para enfeitarmos travessas de assado, neste período carnavalesco: as batatas-serprentina, ou batata-espiralada.

Um cortador especial, de aço inoxidável, vai cortando a batata em tiras muito finas e paralelas, que não se despregam umas as outras! Frita-se uma batata de cada vez, num tacho bastante grande, e aparece-nos uma longa espiral, que mais parece uma serpentina desenrolada com um sopro.

E' como vêem, uma ideia engraçada, que dará ás travessas enfeitadas um ar a propósito e muito dentro desta quadra. O cortador custa 12$00.

MARIA ADELAIDE



NOTA — Vimos a rolha hermética na casa «A Portuguesa», na Rua de Santa Justa, 56, e o cortador de batata-espiral na Casa Terenas, na Rua da Prata.

Estas informações não têm carácter publicitário.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

produtos de beleza

Isabelle Lancray

PARIS

brevemente à venda em Lisboa

um exclusivo das 10 melhores perfumarias

Modelos Plano Inclinado

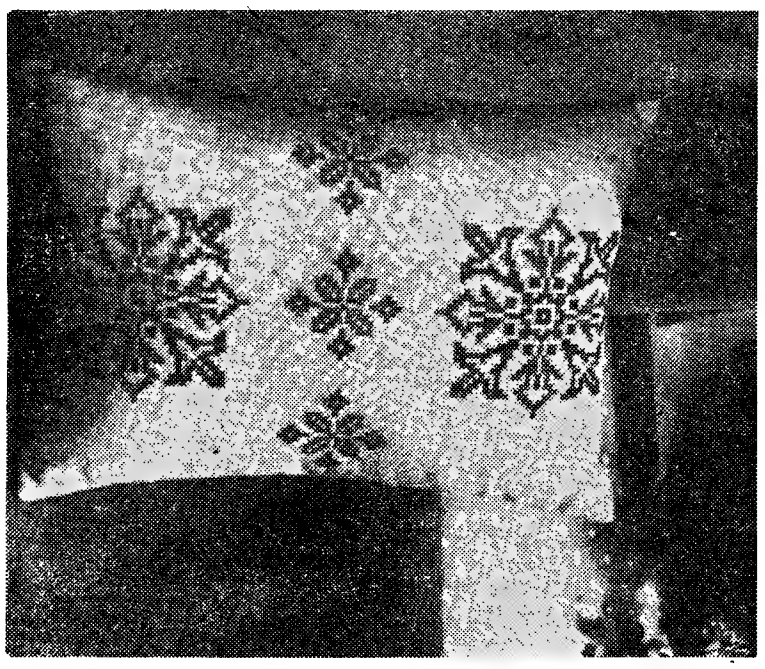
Máquinas de tricotar e de escrever Singer (3 modelos)
Aspiradores Singer (2 modelos)
Enceradoras Singer (2 modelos)

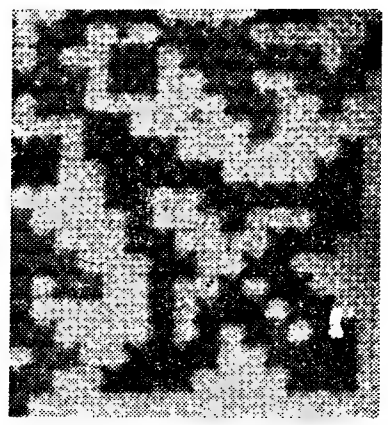
SINGER*

Peça uma demonstração no Centro Singer de Costura mais próximo

* Marca Registada de The Singer Company

Almofada bordada a ponto de cruz





Almofada de linho verde-claro bordada a ponto de cruz com filosela Ancora verde-escuro n.º 409 e cor de cenoura n.º 543.

O desenho deste bordado, que é de gosto moderno, fornece-se ás nossas leitoras, com indicação das cores, mediante 7$00 que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40 — Lisboa.

Saiba cuidar do pírex
se quiser que ele dure

Extremamente util para as donas de casa, o pírex encontra-se, agora, muito divulgado e popularizado, constituindo peça obrigatória em quase todas as cozinhas. Pode durar uma vida se se tomarem alguns cuidados com a sua manipulação, limpeza e conservação. Um objecto de pírex é, assim, um económico utensílio pelos benefícios que proporciona. No entanto, se quiser que ele dure, observe as seguintes normas:

- Deixe que os utensílios de pírex esfriem antes de enchê-los com água. A própria água fervente não é tão quente como o pírex que se tirou do lume.
- Aquecer ou resfriar repentinamente o pírex, reduz-lhe consideràvelmente o tempo de vida.
- Se tirar uma forma de pírex do forno, não a coloque sobre uma superfície fria, nem a leve directamente para o frigorífico.
- Unte as formas antes de usá-las, o que até facilita a sua limpeza.
- Não coloque um utensílio de pírex vazio no forno, nem deixe que os alimentos sequem ou se grudem ás suas paredes.
- A temperatura moderada é a ideal para o pírex.
- Quando as formas de pírex ficam manchadas, devido, por exemplo, a um bolo que se queimou, ponha-as de molho em água quente, com três colheres de bicarbonato.
- Nunca raspe o pírex com facas ou substancias ásperas, tais como a palha de aço.
- Uma solução de água e vinagre tira os depósitos calcáreos que se fixam nos pírex, quando se usa certos tipos de água.

GIRA-DISCOS
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Refeição e bebida

Grande numero de pessoas têm o mau hábito de acompanhar as refeições com abundancia de líquidos, particularmente enormes quantidades de água. Isto só serve para dilatar o estomago, pois a comida cozinhada já tem líquido em quantidade suficiente. Beba-se, então, nos intervalos das refeições, mas com conta e medida.

Os líquidos, ás refeições, diluem demasiadamente os sucos gástricos e dificultam, consequentemente, as digestões. A água, por exemplo, forma uma espécie de couraça á volta do bolo alimentar no estomago, dificultando a acção dos fermentos e prejudicando a digestão. O trabalho do estomago torna-se mais demorado e difícil.

Á mesa, não se beba, portanto, ou beba-se muito pouco. Isto aconselha-se, particularmente, ás senhoras que desejam manter a sua linha e não querem possuir estomagos dilatados, obesidade...

Normalmente, bebe-se mais por costume do que por necessidade, ou porque a comida foi cozinhada com excessos de condimentos.

A água de que o organismo necessita, além da que se ingere nos alimentos, pode ser bebida no intervalo das refeições.

MANHÃ NA PRAÇA

No Largo do Intendente, perto do mercado do Forno do Tijolo, onde fomos hoje de manhã, há uma enorme taça de mármore que deve ter servido para bebedouro de animais, no tempo em que os transportes dentro da cidade se faziam em carroças. As camionetas substituiram as carroças, mas o bebedouro ficou, sempre a transbordar de água fresquíssima que corre para o chão, sem dessendentar ninguém.

De manhã, muito cedo, com o largo cheio de sol e do bulício dos velhos bairros de Lisboa, acercou-se do bebedouro um velhinho que transportava uma gaiola dourada com um canário. Tinha resolvido fazer a limpeza á gaiola aproveitando a água corrente. A avezita espanejava-se satisfeita, o velhinho sorria, e aquela enorme taça de mármore, que era apenas decorativa, reencontrou, por momentos, a sua feição antiga. Esta imagem duma alegria calma e simples acompanhou-nos enquanto subíamos a ladeira que conduz ao mercado. Aqui, o ambiente era bem diverso: as donas de casa, habitualmente desconfiadas, as vendedeiras chamando a freguesia pouco interessada...

No entanto, não havia razão para descontentamentos. Os géneros estão mais baratos, há muita fartura e variedade e este mercado continua a manter a tradição de ser uma das praças de Lisboa onde melhor se compra. Ora, vejamos em pormenor os preços e digam se não temos razão.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixes e mariscos

Pescada branca, de Sesimbra, a 25$00; a outra pescada começava em 12$00, com as pescadinhas de rabo na boca, e passava pelos 18$00 ou 22$00, conforme a qualidade; robalo, 15$70; goraz, 10$30; linguado grande, 26$00; cartas, 17$50; nero, 7$80; choupa, 8$90; pargo, 7$80, ou seja dois escudos menos do que a tabela; carapau, 4$50; chicharro, 3$50; cachucho, 6$70; lulas, 12$00; choco limpo, 8$00; palmas, 6$00; safio, 14$00; pregado, 18$00; sardinhas, 8$00.

As conquilhas estão mais caras, pois passaram de 6$00 para 8$00; o burrié vende-se a 6$00 o quilo, a ameijoa a 20$00 e o berbigão a 2$00. Lagosta, camarão e lagostim são mariscos que não se encontram neste mercado de bairro, como é natural.

Hortaliças e legumes

Ao quilo: batata doce e cenoura 1$50; cebola 2$50; tomate desde 5$00 a 15$00; abóbora 2$50; favas 12$00; ervilhas 14$00.

Aos molhos: brócolos desde 2$50; espinafres desde 1$50; grelos e nabiças a começar em 1$00; agriões $80; rabanetes 1$50 e beterrabas 3$00.

À peça: alface e chicória 1$00 e 1$50; couve portuguesa desde $50; lombarda média 3$00; repolho, entre 2$50 e 6$00; cada nabo $50; couve-flor, a partir de 3$00.

Fruta

Laranjas, de 3$00 a 9$00; bananas, entre 7$00 e 16$00; pêros 6$50; tangerinas 5$50; castanhas 3$50; pêras 15$00; maçãs 18$00; ananás médio 30$00 e cada limão 1$00.

Ovos e criação

Galinha grande a 28$00 o quilo e pequena a 32$00; coelho 30$00; pato 25$00; frango 28$00; cabrito a 26$80 e 28$80; ovos desde 9$60 a duzia.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de cogumelos

INGREDIENTES — 1 lata pequena de cogumelos de conserva, 1 cubo de caldo de legumes Royco, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 gema de ovo, 2 chávenas de cubos de pão fritos em óleo, sal e pimenta e 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Cortam-se os cogumelos em fatias finas e salteiam-se com uma colher de Vaqueiro. Deitam-se na panela juntamente com a água e todos os ingredientes menos a farinha, o ovo e o pão frito. Deixa-se ferver 10 minutos. 5 minutos antes de ir para a mesa junta-se a farinha desfeita em água fria e deixa-se ferver. No momento de servir adiciona-se a gema de ovo desfeita numa chávena de caldo morno. Serve-se quente com alguns cubos de pão frito em cada prato.

AS RECEITAS DA LEITORA

Rodelinhas de peixe à tunisiana

INGREDIENTES — 500 gramas de pescada ou garopa cozida, 100 gramas de Vaqueiro, 200 gramas de batatas cozidas, 50 gramas de farinha, 2 ovos, 1 cebola média, salsa, pimenta e noz moscada.

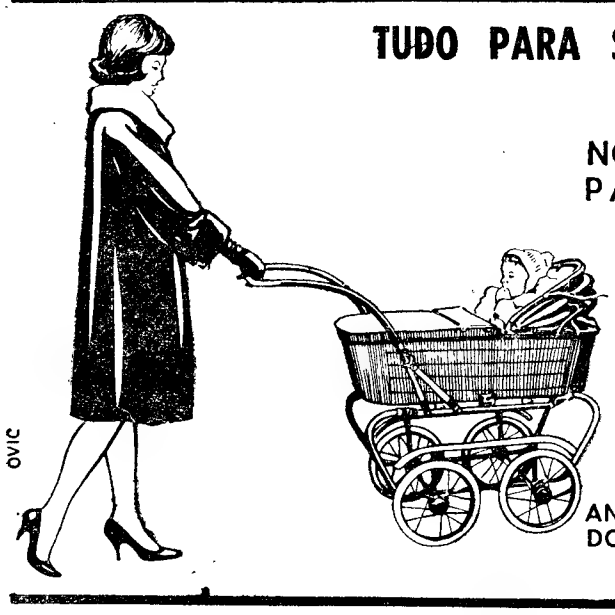
PREPARAÇÃO — Tira-se a pele e as espinhas á pescada e passa-se pela máquina juntamente com as batatas e a cebola. Juntam-se-lhes os ovos, sal, pimenta e raspa de noz moscada. Com auxílio da farinha tendem-se pequenas bolinhas que depois se achatam entre as palmas das mãos. Derrete-se a Vaqueiro numa frigideira e quando estiver bem quente abranda-se o lume e fritam-se as rodelinhas até estarem douradas nas duas faces. Servem-se guarnecidas com raminhos de salsa frita e meias rodelas de limão.

AS RECEITAS DA LEITORA

Doce de batata com laranja

INGREDIENTES — 6 batatas médias, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 ovo, 2 colheres, das de sopa, de farinha, 1 chávena de água a ferver, 1/2 chávena de leite, 1 colher, das de sobremesa, de casca de laranja ralada, 2 colheres, das de sopa, de sumo de laranja, 1/2 chávena de açucar escuro, 2 colheres, das de sopa, de aguardente, ou rum, 3 colheres, das de sopa, de açucar pilé e 2 laranjas em gomos.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas e cortam-se em quartos. Põem-se num tacho, regam-se com água a ferver, tapa-se o tacho herméticamente e em lume brando deixam-se cozer bem. Passam-se pelo «passe-vite», junta-se-lhes o leite quente e a Vaqueiro derretida. Bate-se com a colher de pau sobre o lume brando para secar um pouco. Tira-se do lume, junta-se a gema de ovo, o sumo e a raspa de laranja, o açucar, a aguardente e a clara batida em castelo. Põe-se num prato de vidro «pirex» e polvilha-se com o açucar pilé. Deita-se numa forma de pudim untada com Vaqueiro e leva-se a cozer no forno. Desenforma-se, rega-se com calda de açucar em ponto de caramelo e enfeita-se com os gomos de laranja.



TUDO PARA SI E PARA O SEU BEBÉ

E AGORA TAMBÉM A

NOVA SECÇÃO DE VESTIDOS PARA FUTURAS MÃES

MATERNA

ANTIGA SECÇÃO DE HIGIENE INFANTIL DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

RUA DO CARMO, 56

CONSERVAS DE ERVILHA AÇORIANA MARCA «CORRETORA»

								Preço por lata
Ervilha	n.º	1	Tipo	500	Grs.	...	Esc.	12$00
»	»	»	»	1000	»	...	»	20$50
»	»	2	»	500	»	...	»	10$50
»	»	»	»	1000	»	...	»	18$50
»	»	3	»	500	»	...	»	9$00
»	»	»	»	1000	»	...	»	16$00

À VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

EXCEPCIONAL QUALIDADE

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

PONTA DELGADA — AÇORES

EM LISBOA — Rua da Conceição, 125-2.º, dt.º — Telef. 362312

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As crianças e os livros

Nós e a Criança

O problema da criança é um problema nacional da máxima importancia. Todos os que se interessam pela criança têm o dever de se unir e, com a força da sua união, estudar e ajudar a resolver os multiplos problemas que dizem respeito á criança.

Esta página está á disposição dos pais, dos educadores, e de quantos aspiram pela saude física e moral e por melhores condições de vida das nossas crianças.

Não deixe de enfileirar ao nosso lado! Colabore connosco! Escreva-nos! Mande-nos as suas sugestões! Diga-nos como quer e pode contribuir para o bem da criança portuguesa.

O PEQUENO ESTUDANTE

Não diga nunca ao seu filho: «— Se não tens juízo, vais para a escola. Depois lá é que vais ver!» Estas palavras só farão com que a criança ganhe medo da escola e se ponha «na defesa» contra a sua acção educativa.

*

Não mande recados aos professores, pelos seus filhos ou por outras pessoas, porque as suas palavras podem ser mal interpretadas e criarem-se assim conflitos.

Vá pessoalmente, escreva ou telefone—entenda-se directamente com os professores.

*

Não critique os professores diante das crianças, porque estas precisam de admirar os seus mestres e ter confiança neles.

Se há qualquer coisa com que não está de acordo ou não corre bem, trate pessoalmente do assunto, e, se possível, sem conhecimento das crianças.

*

Não invente desculpas para evitar que o seu filho seja repreendido. Se ele não estudou, não escreva um bilhetinho ao professor dizendo que ele esteve doente. Além de colaborar na falta por ele cometida, isso seria dar-lhe o péssimo exemplo da mentira.

*

Proporcione ao seu filho uma vida serena e metódica: horas certas para deitar e levantar, para as refeições, para estudar e brincar.

Não esqueça que a criança precisa de brincar.

*

Antes de se deitar, o pequeno estudante deve deixar os livros e os cadernos arrumados, e a mala preparada para o dia seguinte.

*

Sempre que possa, saia com o seu filho, e ensine-lhe calmamente como ele deve andar nas ruas e atravessá-las. Só há vantagem em que ele saiba desde muito cedo a conhecer e evitar os perigos, e a orientar-se perto ou longe de casa.

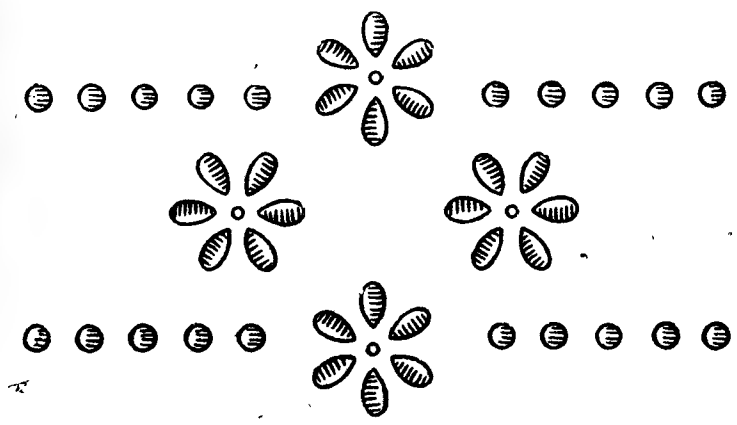
AS impressões sensoriais das crianças são muito intensas e elas exprimem-nas, por vezes, por palavras, maravilhosamente. Aprender a conversar, e, mais tarde, a ler e a escrever, são meios de expressão, de comunicação e de recreio. As crianças amam o som das palavras e até das sílabas sem sentido, acham-lhes graça, brincam com elas como brincam com a cor.

Encoraje o seu filho a falar, e faça com ele toda a espécie de jogos com a linguagem. A «literatura» não começa, para a criança, nos livros de histórias, mesmo nos mais simples. Começa no relato de pequenos acontecimentos de todos os dias, desde que esse relato seja feito justamente para distrair, com espírito alegre e com pormenores sensoriais. Isto é qualquer coisa que o pai e a mãe podem fazer, e em breve a criança os acompanha, contando as suas próprias histórias a seu modo. E continuará a contá-las á medida que for crescendo, se as histórias tiverem semelhança com factos da vida e for acompanhando o desenvolvimento infantil.

Aos dois anos os pequenitos gostam de ouvir histórias acerca de coisas familiares; aos quatro anos, como o seu próprio mundo se alarga, começam a gostar de ouvir histórias sobre o homem do correio, o condutor dos carros e outras pessoas que ela conhece e considera importantes. Os cinco anos é uma idade em que se aprecia muito rir; e as pequenas tolices, principalmente se tiverem fundamento oportuno, são muito próprios, assim como histórias mais compridas sobre coisas familiares. As histórias mimadas, de animais, são as favoritas. As pequenas poesias, as lengalengas, com ritmo, são muito apreciadas também.

Aos seis ou sete anos as histórias com crianças em ambiente não familiar, imaginativas, especialmente acompanhadas de gravuras, são muito bem aceites. As crianças da cidade gostam de histórias do campo, e as do campo gostam de ouvir falar da cidade. Os animais que falam e se comportam como seres humanos, são uma forma de «faz de conta» muito apreciada como uma tolice engraçada.

Dos oito aos doze anos temos o grande período dos livros para crianças. Contos de fadas, tanto tradicionais como modernos, rivalizam com os livros de aventuras e viagens, biografias de cientistas, santos e herois. Há bons livros para todos os gostos, o que é necessário é saber escolhê-los. E os pais devem pôr o maior cuidado nessa escolha, quer se trate de um rapazinho ou de uma rapariguinha de doze anos, quer se trate de uma criança de quatro.



Desenho simples, para bordar a cheio, e que pode repetir-se formando barra para vestidos de meninas ou barras de lençol

Qual é a atitude certa?

Se uma criança muito pequena faz perguntas sobre o nascimento ou o sexo dos meninos, a mãe deve:

a) — Responder só às perguntas que ela faça de maneira resumida e simples mas correcta?

b) — Dizer-lhe tudo o que ela precisará de saber?

c) — Dizer que ela é muito pequena e que lhe explicará essas coisas quando for mais crescida?

RESPONDE UMA LEITORA:

A atitude que considero certa é a da alínea a). E parece-me fácil justificá-la por absurdo.

Vejamos então os erros das alíneas b) e c).

Atitude b) — dizer-lhe tudo o que ela precisará de saber.

A criança muito pequena não estará apta a entender todas as explicações. Sem duvida, o conhecimento é desejável mas precisa de ser ministrado na altura devida, sem causar confusão no espírito da criança. Anàlogamente, um adulto não deve aproveitar uma simples pergunta que uma criança pequena faça sobre automóveis, por exemplo, para lhe explicar todo o funcionamento do motor

O que a criança pretende é resposta para as perguntas que fez. Quando mais tarde esses primeiros ensinamentos forem insuficientes, fará novas perguntas. Se anteriormente a atitude da mãe foi compreensiva e as suas respostas esclarecedoras, a criança procurá-la-á novamente.

Atitude c) — dizer que éla é muito pequena e que lhe explicará essas coisas quando for mais crescida. A curiosidade da criança é natural e, não lhe dando a mãe resposta ás suas perguntas, procurará possivelmente informar-se de qualquer outra maneira. Pode então encontrar alguém que lhe conte os factos de modo falso ou de forma que o assunto se torne para a criança motivo de preocupação, choque ou ansiedade.

Pode também acontecer, se bem que seja, menos provável, que a recusa da mãe anule a curiosidade da criança. Então, a atitude da mãe será um obstáculo ao desejo de conhecimento que é natural e vivificante na criança.

ISABEL PEREIRA

Quem tem meninos pequenos...

A maior parte das mães, e principalmente as mães inexperientes, não sabem reconhecer os primeiros sinais de doença, embora estejam todo o dia junto do seu filho. Pelo contrário, o médico, embora veja a criança unicamente uma ou duas vezes por mês, apercebe-se ràpidamente de qualquer sintoma anormal.

Talvez a mãe não se aperceba de que seu filho precisa de modificar ou aumentar a sua alimentação, nem que chegou o momento de se proteger contra a difteria ou a varíola. Mas o médico sabe estas coisas, e o seu conselho reveste-se da máxima importância para toda a mãe que deseje manter a saúde do seu filho. Durante os primeiros seis meses a criança deve ir ao médico pelo menos uma vez por mês, e no semestre seguinte de dois em dois. Estas visitas de rotina devem manter-se, por mais bem disposta que a criança se apresente. O médico desejará conhecer tudo o que se passou desde a ultima visita, mesmo que não tenha ocorrido nada de anormal, e a mãe deverá esclarecer-se sobre a dieta do bebé, os seus hábitos, desenvolvimento, e qualquer problema que tenha surgido.

Estas sugestões talvez lhe sirvam...

A minha filha já estava uma mulherzinha e não era capaz de se oferecer para me ajudar em qualquer trabalho da casa. Eu apreciaria a sua ajuda especialmente nas ocasiões em que me sentisse mais cansada ou com mais trabalho, mas para ela tudo era indiferente. Se eu lhe pedia ajuda, ela dava-ma sem entusiasmo, e eu gostaria que ela se mostrasse solícita e amável. Então lembrei-me de modificar a minha própria atitude. Uma manhã de sol, pelas ultimas férias, disse-lhe:

— «Deixa lá o quarto, eu to arrumarei. Vai desafiar a Gracinha para um passeio de bicicleta. Aproveita esta maravilhosa manhã».

A minha filha não esperou que eu repetisse a proposta e saiu, cheia de alegria. Dias depois, disse-lhe qualquer coisa no mesmo género. O certo é que, desde então, a minha filha procura corresponder com gentileza igual; e há entre nós como que secreta combinação para nos ajudarmos mutuamente.

*

O meu rapazinho, que tem dez anos chegava da escola verdadeiramente esfomeado. Dirigia-se á cozinha, abria o armário, e era uma autêntica razia no que encontrava, de tal maneira que, por vezes, eu ficava zangada a valer, porque encontrava só metade daquilo com que estava a contar para as refeições.

Resolvi então destinar um certo prato e um certo cestinho aos «petiscos» que ele pode comer quando tem fome: fruta, bolos, assado ou fritos, enfim, o que sobeja de uma refeição ou fica menos apresentável, é colocado naquele prato ou naquele cesto e o meu rapazinho já sabe que, quando chega a casa, mesmo que eu não esteja, pode oferecer uma merenda a um companheiro se, o que encontra, é suficiente para ambos. Assim, o que destino ás refeições fica intacto, e ele sente-se feliz porque pode, sem receio de reprimendas, matar a sua «fome» e até fazer de «dono de casa», obsequiando os amigos...

No tempo da gripe

Quando se sentem sintomas de gripe, quer se trate dum adulto ou duma criança, deve ir-se para a cama e mandar chamar o médico. Os sintomas são: frio, arrepios, dores no corpo, e dores de cabeça. A gripe, muitas vezes, traz consequências graves, por isso não se deve desprezar o seu tratamento.

*

A pessoa que trata dum doente deve vestir, sempre que entre no quarto, uma bata branca de enfermeira que lhe cubra os vestidos, evitando assim que estes fiquem infectados. Deve tapar a boca e o nariz com uma gaze ou um lenço e lavar as mãos antes e depois de tratar do doente.

*

Em tempo de epidemia combate-se a gripe evitando aglomerações em salas de espectáculos e o convívio com pessoas infectadas.

Deve procurar-se uma boa alimentação e respirar-se tanto quanto possível ar puro. As pessoas atacadas de gripe devem fazer o possível por não contagiar as outras.

OS bons hábitos e a disciplina aprendem-se na infância. A saúde, a felicidade e as capacidades do adulto dependem, em grande parte, dos hábitos adquiridos na infância.

Reclamações locais

A higiene da vila de Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 5 — Esta laboriosa vila alentejana tem gozado, desde sempre, da fama de ser uma terra limpa e asseada.

Ultimamente, essa fama tem vindo a perder-se com manifesto prejuízo para a salubridade local. As ruas, por carência de pessoal de limpeza, estão dias e dias sem ser varridas, resultando daí uma acumulação de lixo nas mesmas, que cria nos seus moradores e utentes uma predisposição para o desleixo e para a falta de asseio.

Certamente que o facto de a canalização das águas e dos esgotos e ainda o calcetamento das ruas de parte da vila, não estarem concluidos em muito tem contribuido para esta deficiência. Esperamos, no entanto, que a conclusão destas obras venha a efectuar-se dentro de pouco tempo, tanto mais que estando já comparticipadas, o início desta ultima fase está para breve, sendo de realçar o muito interesse que a Câmara tem mostrado por esta aspiração dos habitantes da sede do concelho.

É absolutamente condenável a atitude de alguns habitantes da vila que, descurando a limpeza da sua terra, e, consequentemente, pondo em perigo a sua saude e a do seu semelhante, não têm pejo de, em plena via publica, fazer os seus despejos, formando autênticas montureiras, como sucede na Travessa do Ribeirinho, na azinhaga por detrás da fábrica de moagem e noutros locais. Fazemos esta citação pelo facto da Travessa do Ribeirinho estar situada no centro da localidade e, portanto, o facto tornar-se mais notório. Isto é prejudicial á saude, e especialmente no Verão, constitui um autêntico suplício para os desafortunados que têm a pouca sorte de morar próximo dos locais que alguns destinam a seu bêlo prazer para amontoar os seus desperdícios.

A bem da saude publica e do nome da terra, espera-se que as autoridades tomem as necessárias providências.

Distribuição de correio em Santo António das Areias

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 5 — Chegam a esta localidade por volta das 7 e 30 as malas com a correspondência. Não se explica, portanto, que a distribuição só se verifique entre as 9 e 15 e as 9 e 30. Porque este atraso prejudica grandemente o comércio e a industria, e em especial aqueles que habitam na parte baixa da povoação, visto que a distribuição só é feita ali por volta das 11 e 30, portanto quatro horas depois da chegada das malas, solicita-se ás entidades competentes a revisão desse horário, o que muito beneficiaria toda a população.

Liga dos Combatentes

Informa-nos a direcção da Liga dos Combatentes de que tem continuado a promover todas as possíveis diligências, algumas coroadas de êxito, no sentido de obter colocação, tanto em organismos oficiais como em empresas particulares, para os militares desmobilizados depois de terem cumprido missão de soberania no Ultramar.

A Liga esclarece, entretanto, os interessados de que devem, de preferência, apresentar-se e filiar-se no nucleo regional mais próximo da sua residência, procurando deste modo evitar o afluxo aos grandes centros, como Lisboa, Porto e Coimbra, do que quase sempre resultam dispêndios incomportáveis para eles, e para a Liga dos Combatentes dificuldades que se não podem vencer.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Três escolas de amor» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «Os amores de Messalina» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele*—R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303). *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes*—Av. Elias Garcia, 51-A (Tel. 950123).

MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285—(T. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA—*Misericórdia*—Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

«ARUANGUA»—
Sociedade Anglo-Portuguesa de Administrações, Limitada»

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas quarenta e quatro, verso, a quarenta e seis, do livro de notas para escrituras diversas número quinze-B, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Beira, a cargo do notário Lic. em Direito, Joaquim Telles da Silva Palhinha a sociedade em epígrafe alterou o seu pacto social pela transferência da sede da sociedade de Lisboa para a Cidade da Beira, dando ao artigo segundo do pacto social a seguinte nova redacção: SEGUNDO — A sua sede fica sendo na Beira, Província de Moçambique, e o seu domicílio no Prédio Dias da Cunha, podendo estabelecer sucursais, agênicas e qualquer outra espécie de representação no Continente, no Ultramar ou no estrangeiro.

Está conforme ao original.

Beira e Primeiro Cartório da Secretaria Notarial, trinta de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O 1.º ajudante,
Maria Helena Godinho Cabral

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/2/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/2 e para CABO VERDE a 7/2. Carga Frigorífica a 8/2 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/2) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/2/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/2 e para CABO VERDE a 22/2. Carga Frigorífica a 24/2. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 7/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 12/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 18/2 a 28/2. Em LISBOA, só para MATADI, a 4/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 15/2 a 21/2 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 8/3 a 14/3
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 8/2/64. Carrega em LISBOA de 7/2 a 8/2 **Para: HAVRE e ANVERS** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/2/64. Carrega em LISBOA a 17/2 e 18/2

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

SAIDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«QUANZA» 7 de Fevereiro	Luanda e Lobito.
«BEIRA» 15 de Fevereiro, com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«S. THOMÉ» 26 de Fevereiro	Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 - Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Grimaldi = Siosa Lines

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE **«ASCANIA»**

EM 22 DE FEVEREIRO PARA:

FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

COOPERATIVA PREDIAL PORTUGUESA

AVISO CONVOCATÓRIO

De harmonia com o n.º 1 do art. 62 dos Estatutos, convoco para o dia 21 do corrente mês de Fevereiro, pelas 21 horas, na sua Sede, a Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação ou modificação das bases do empréstimo a contraír na Caixa Geral de Depósitos, e já por esta autorizado, para a prossecução do Plano de Construções em curso;
2. Autorização para a cedência de parcelas de terrenos à Câmara de Oeiras para arruamentos e uma Escola, e das moradias e andares aos respectivos sócios.

No caso de não haver número legal, fica desde já convocada para o dia 12 de Março próximo, pelas 21 horas, no mesmo local, devendo então deliberar com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *António Rosa Portilheiro*

SUZETE DA CUNHA CARDOSO RAMOS

FALECEU

Dr. Manuel António Ramos, Duarte Miguel da Cunha e Sá, Eugénia Leonor da Cunha e Sá Raymond e seu marido, Maria Emilia da Cunha e Sá, Palmira dos Anjos Vaz da Cunha Cardoso e mais familia participam às pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à sua divina presença sua muito saudosa esposa, mãe, filha, sogra, cunhada e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Rua Ilha Terceira, 43-2.º, Esq. para o Cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO
da R. da Beneficência

«SOIAL»—
Sociedade de Investimentos e Administrações, Limitada»

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada de folhas cincoenta, verso, a cincoenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número quinze-B, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Beira, a cargo do notário Lic. em Direito, Joaquim Telles da Silva Palhinha, a sociedade em epígrafe alterou o seu pacto social pela transferência da sede da sociedade de Lisboa para a Cidade da Beira, dando ao artigo segundo do pacto social a seguinte nova redacção: SEGUNDO — A sua sede fica sendo na Beira, Província de Moçambique, e o seu domicílio no Prédio Dias da Cunha, podendo estabelecer sucursais, agências e qualquer outra espécie de representação no Continente, no Ultramar ou no estrangeiro.

Está conforme ao original.

Beira e Primeiro Cartório da Secretaria Notarial, trinta de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O 1.º ajudante,
Maria Helena Godinho Cabral

PEQUENO MAGAZINE

NADA SE PERDE...

Uma necrópole de origem céltica foi descoberta em Brisighella, perto de Ravenna (Itália). A fim de poder ser visitada pelos turistas já no próximo Verão, procede-se ao seu apetrechamento quanto a vias de acesso.

TURISMO EM ISRAEL

Verificou-se em Israel, durante o ano passado, a visita de 158 649 turistas, contra 137 190 em 1962. Os técnicos de turismo daquele país admitem que este numero aumente para o dobro em 1965.

Terrenos gratuitos

Em Jarouvil, perto de Cáceres, verifica-se um facto curioso: os terrenos são oferecidos (gratuitamente) a quem os desejar para a construção de residências de Verão. Este facto insólito não tem outro fim que não seja o de incentivar o turismo na região. Inteligente, hem?...

«MISSES»...

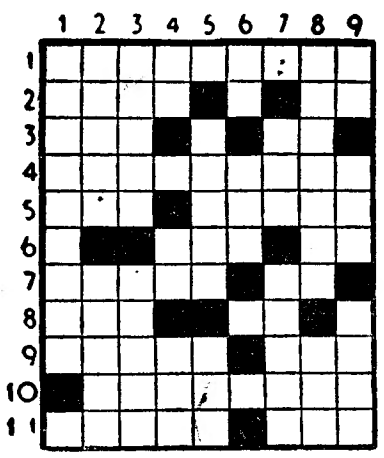
Na Jamaica prepara-se uma nova emissão de selos com a imagem de «miss» Mundo, Carole Crawford, em «bikini» e com o manto «real»...

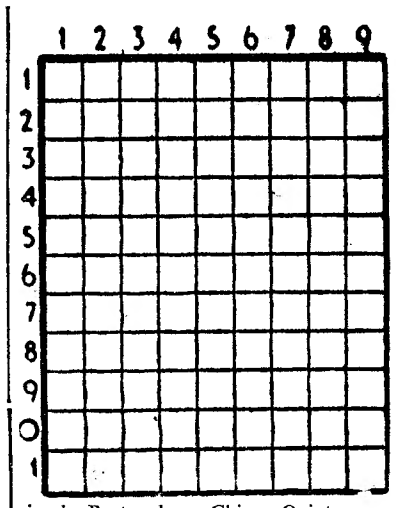
— É facílima de dançar! Basta mexer a cabeça, encolher os ombros, baloiçar as ancas, arrastar os pés... tudo sem te mexeres...

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3289





HORIZONTAIS: 1 — Decifrar. 2 — Invulgar. Tempo do verbo ser. Batráquio. 3 — Esteiro. Paralisia. 4 — Vencimentos. 5 — Prefixo que designa novo. Pontal de areia em frente de Setubal. 6 — Mãe de Rómulo e Remo. Artigo definido. 7 — Antiga agência noticiosa telegráfica. Campeão. 8 — Pronome pessoal. Doutor. 9 — Matagal. Ofereci. 10 — Vedado. 11 —Guarnição metálica do escudo. Rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Vila e sede de concelho do distrito de Portalegre. 2 — Primeira palavra do nome de uma freguesia do concelho de Viseu. Esconda. 3 — Encolerizado. Limpei com a vassoura. 4 — Futil. Batráquio. Colorido. 5 — Em tempo anterior. Escudeiro. 6 — Símbolo químico do neon. Pedra de altar. 7 — Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, a que, ás vezes, se junta mel de abelhas. Astucia. 8 — Freguesia da cidade de Lisboa, segundo bairro. Acrescentei. 9 — Batráquio. Saudáveis. Voz do gato (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3288

HORIZONTAIS: 1 — A. NÓDOA. 2 — QUE. FAZ. 3 — Unias. A. 4 — II. Apaga. 5 — De. AMORA. 6 — COM. Co. Ms. 7 — Chutas. 8 — OUTRA. Inu. 9 — Má. VERDE. 10 — SE. Galaor. 11 — Estame. Só.

VERTICAIS: 1 — Aqui. Cró. Sé. 2 — Unido. Umes. 3 — Nei. Em. Tá. 4 — Aa. Cr. Ga. 5 — Despachavam. 6 — Amou. Ele. 7 — Afago. TIRA. 8 — Armandos. 9 — Azo. Assuero.

(Provérbio: A NÓDOA QUE FAZ A AMORA COM OUTRA VERDE SE TIRA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7134

HORIZONTAIS: 1 — Azáfamas. Rezam. 2 — General de Napoleão. Nome de mulher. 3 — Prefixo que desgina afastamento. Vê. Textualmente. 4 — Manos. Apelido. 5 — Cumprimentais. 6 — Ente. Conjunção. 7 — Republica soviética no Báltico. 8 — Artigo definido. Manejar. 9 — Pedras de moinho. Base. Troça. 10 — Refere-se. Seguiam. 11 — Ave semelhante á pomba. Ramalhete.

VERTICAIS: 1 — Anuais. Adicionar. 2 — Carne sem osso. Chão. 3 — Suspiro. Terra predilecta do poeta Afonso Lopes Vieira. Um dos pontos cardeais. 4 — Latam. Oferece. 5 — Fêmea do leão. Cubra. 6 — Alternativa. Nome de mulher. 7 — Escarneces. Remedeie. Seguia. 8 — Empunhais. Fecharam as asas para descer mais depressa. 9 — Provincia de Portugal na China. Quinta para cultura agrícola em Angola.

Solução do problema n.º 7133

HORIZONTAIS: 1 — Frauta. 2 — Étna. Im. 3 — Oc. Ralada. 4 — Rola. Ara. 5 — Eva. Ave. 6 — Ia. Ega. Cã. 7 — Ali. Dar. 8 — Ele. Urna. 9 — Traves. Ar. 10 — Ia. Acem. 11 — Tramas.

VERTICAIS: 1 — Coreia. Tia. 2 — Cova. Era. 3 — Re. Lá. Ala. 4 — Atrelavar. 5 — Una. Agi. Eça. 6 — Talava. Usem. 7 — Are. Dr. Má. 8 — Ida. Caná. 9 — Uma. Varara.

ALGARVE

GOZE O SOL NO SUL DA EUROPA

instale-se na

Residência Marim

1.ª classe — Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa
em colaboração com o
RESTAURANTE GARDY
RESERVAS
TELEFONES 385 e 1121
TELEG. RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

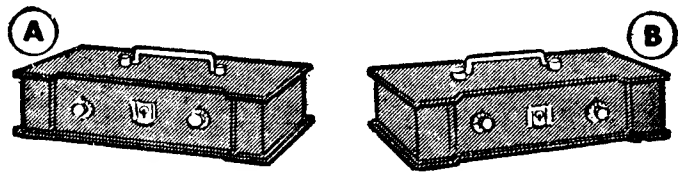
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

8.ª SESSÃO
14/II/64
II SÉRIE

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE ☐ VENDE

☐ NÃO VENDE ☐ NÃO VENDE

NOME .....

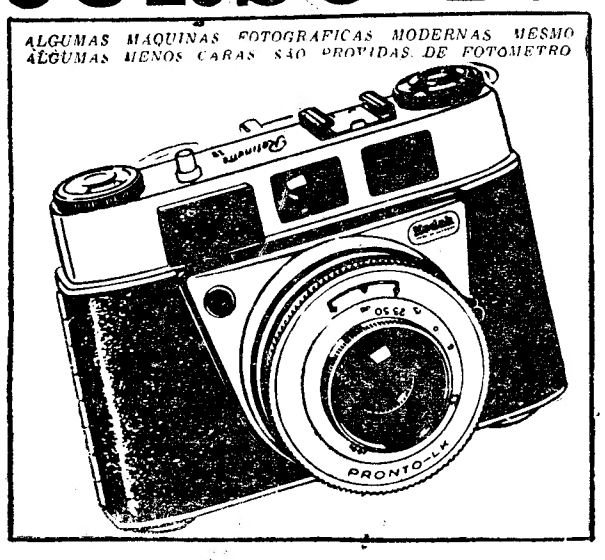
MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips**. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linnas de Torres, 95 — LISBOA-5

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 15

CURSO DE FOTOGRAFIA

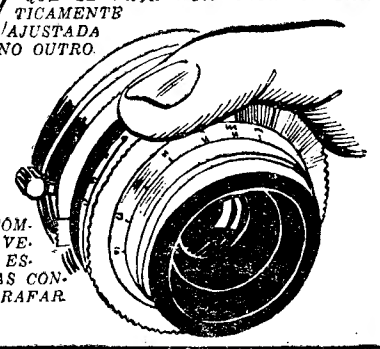
LIÇÃO N.º 10



ALGUMAS MAQUINAS FOTOGRAFICAS MODERNAS MESMO ALGUMAS MENOS CARAS SÃO PROVIDAS DE FOTOMETRO

MAS O FOTÓGRAFO AO ESCOLHER A ABERTURA DA LENTE E A VELOCIDADE, NÃO DEVE SÒMENTE TER EM CONTA A LUZ. DEVE TAMBÉM CONSIDERAR O MOVIMENTO DO OBJECTO E QUAL A QUANTIDADE DO FUNDO QUE DESEJA DEIXAR CLARAMENTE FOCADO

A COMBINAÇÃO ADEQUADA AO MOVIMENTO DO OBJECTO OU A PROFUNDIDADE DE FOCAGEM PODE SER RECOLHIDA A PRIMEIRA VISTA. EM ALGUMAS MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, ASSIM QUE QUALQUER COMBINAÇÃO CORRECTA É FIXADA, FICA TAMBÉM AUTOMÁTICAMENTE FIXADA A VELOCIDADE DO DIAFRAGMA E A ABERTURA. QUALQUER ALTERAÇÃO QUE SE FAÇA NUM FICA AUTOMÁTICAMENTE AJUSTADA NO OUTRO.



UM FOTÓMETRO REGULADO PARA SER USADO COM A SENSIBILIDADE DE UMA DETERMINADA PELÍCULA OFERECE NÃO SÓ UMA, MAS MUITAS COMBINAÇÕES DE ABERTURAS E VELOCIDADES QUE PODEM SER ESCOLHIDAS DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DO ASSUNTO A FOTOGRAFAR.

Kodak — películas de mais alta qualidade

A MORTE DÁ UM PRESENTE

por LEONARD FINLEY HILTS

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Tim Mulvaney, após a morte de Helen, sua mulher, atropelada por um motorista que se pôs em fuga, regressa a San Francisco para ajudar Joe Thomas na investigação da morte de Paul Norton, o garagista de Tim. A pistola de Tim foi encontrada ao lado do cadáver. Quatro certificados de doação de automóvel foram encontrados na posse de Norton. Tim descobre que Helen trocara o carro e tencionava fazer-lhe oferta de um desses certificados pelo Natal.

CAPÍTULO III

Boquiaberto, examinei o papel que tinha nas mãos. As palavras foram-se focando pouco a pouco. Eu deveria receber um «Popla» do ultimo modelo, logo que a entrega fosse possível. E a oferta era da sr.ª Tim Mulvaney.

O facto do certificado de Helen ser absolutamente igual aos outros quatro certificados encontrados no bolso de Paul Norton, após a sua morte, não constituía uma coincidência agradável.

A morada do agente que vendera o certificado a Helen vinha indicada no espaço apropriado e

11

eu resolvi ir imediatamente procurá-lo, para anular a transacção.

Apanhei um táxi e mandei-o embora assim que cheguei á morada indicada. A Moto Motors ficava na Van Ness Avenue, mas o numero da porta correspondia a um estabelecimento vago.

Aquilo tudo começou a cheirar-me a esturro. Em frente ficava uma drogaria. Tinha pouca gente e dirigi-me para lá. O empregado, ao balcão, viu-me aproximar. Perguntei-lhe se existira alguma vez um *stand* de automóveis no estabelecimento em frente.

— Julgo que não. Na verdade, tenho mesmo a certeza. A unica vez que aquele estabelecimento foi ocupado foi por um tipo que vendia pinheiros de Natal. E já não apareceu este ano.

Havia um telefone publico ao fundo da loja. Folheei rapidamente a lista telefónica, mas não encontrei *stand* algum com o nome de Moto Motors. Fechei a guia e fiquei uns momentos a pensar.

Paul Norton tinha certificados em branco em seu poder, no momento em que fora morto. E os certificados faziam parte de um plano de vigarizar o próximo. Tal situação poderia acarretar, facilmente um homicídio. Mas o que realmente me exasperava era que Helen pudesse ter sido apanhada pelo logro. E que a quadrilha fosse directamente responsável pela sua morte.

Tinha que deitar a mão a essa quadrilha! Dirigi-me directamente ao gabinete de Joe Thomas.

No caminho, lembrei-me de passar pelo banco. Se Helen tivesse feito qualquer transacção, provavelmente teria dado um sinal em dinheiro. E nesse caso, talvez obtivesse um indício no banco. Mandei o motorista esperar-me á porta.

O caixa mostrou-se cheio de boa vontade.

— Lembro-me perfeitamente desse dia — disse-me. — A sr.ª Mulvaney entrou e apresentou a pagamento um cheque de mil dólares. Deu-me a impressão de estar radiante. Lembro-me até da se-

12

nhora dizer qualquer coisa a respeito de ter finalmente acabado as compras de Natal.

— Em que nome passou ela o cheque? — perguntei, ainda agarrado á esperança de que Helen o tivesse passado em nome do autor da vigarice.

— Ao portador. E foi ela mesmo que o recebeu, em notas de 50 e de 20.

O vigarista fora suficientemente esperto para não deixar o nome em qualquer documento, muito menos num cheque. Provavelmente, pedira mesmo a Helen que recebesse o cheque em seu lugar. agradeci ao caixa e já me dirigia para a porta, quando este me chamou.

— Lembro-me também que preveni a senhora dos riscos que corria levando tanto dinheiro consigo. Mas ela limitou-se a rir e disse que não o levava para muitó longe. A sua resposta despertou-me a curiosidade e segui-a com o olhar. Havia um sujeito á espera dela, junto áquela mesa e vi a sua esposa dar-lhe o dinheiro.

— Como era o homem? É capaz de se lembrar?

O caixa bem tentou, mas por fim abanou a cabeça.

— Sinto muito, sr. Mulvaney, mas não me lembro. Reparei apenas que era um homem a quem a sua esposa estava a entregar o dinheiro, mas é tudo.

— Pois claro. Bem, muito obrigado pela sua amabilidade.

*

Saí do banco.

Joe preparava-se para sair quando eu entrei. Já estava de chapéu na cabeça e a mesa limpa de papéis. Até mesmo o cinzeiro estava limpo.

— Vens com o ar de quem descobriu qualquer coisa de sensacional — disse com um sorriso ao ver-me entrar. — Senta-te e desembucha. Não tenho pressa.

Tirou o chapéu e instalou-se na cadeira giratória, atrás da secretária. Havia uma luz de expectativa no seu olhar, como se esperasse que eu tivesse resposta a todas as perguntas.

13

— Descobri uma quadrilha que se especializa no conto do vigário. Joe — anunciei. — Trata-se de um plano diabólico, e nem que seja o ultimo acto da minha carreira, vou dar tudo por tudo para lhe deitar a mão.

O desapontamento espelhou-se no seu rosto.

— Quadrilha! — uivou. — Que queres dizer com isso de quadrilha? Temos um caso de homicídio entre mãos, o procurador do distrito barafusta como um leão ferido e tens a desfaçatez de vir aqui com uma história qualquer de quadrilhas!

— Suspirou pesadamente e fez girar a cadeira para se levantar. — A repartição especializada nos contos de vigário é lá em baixo. Vai lá e conta-lhes a tua história.

— Calma, Joe — atalhei eu. — Supõe que essa quadrilha está relacionada com o assassínio de Norton? E que ela nos pode dar uma explicação para essa morte Que dizes?

Joe fez uma pausa e tornou a deixar-se cair na almofada de espuma de borracha.

— Porque não começaste por aí? — rosnou, virando a cadeira de novo para mim. — Canta lá o que sabes.

(Continua).

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Es.
Telefs. 367444/323172

CARIMBOS Rápido e perfeito
R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62
ANÍBAL GRAVADOR

DESPORTOS

Os «Jogos Brancos»

Quatro medalhas de ouro couberam á soviética Lidija Skoblikova, uma loira de 24 anos de idade, que arrebatou os espectadores de Innsbruck quando ganhou as provas de velocidade: 500, 1000, 1500 e 3000. A proeza de Skoblikova constituiu o acontecimento dominante dos Jogos Olímpicos de Inverno, devido a ser, verdadeiramente, um facto sem paralelo na história do desporto. A imagem revela o estilo de Lidija. Portentoso

A equipa do Benfica conserva o mesmo lugar na classificação

VOLTA À ANDALUZIA

- **António Acúrsio desceu do 3.º para 4.º lugar**

por **RUIZ RODRIGUEZ**
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

CORDOVA, 5.—Na terceira tirada da Volta á Andaluzia, ontem disputada, as honras do dia dividiram-se igualmente pelo vencedor, Rudi Altig, que demonstrou sentido prático e oportunidade, pelo jovem espanhol Vicente Luque, da «Ferrys», que «fugiu» praticamente ao princípio da tirada e andou isolado 158 dos 255 quilómetros, e pelo português Florêncio Silva, do Benfica, que foi um dos grandes animadores da tirada.

Teve também influência episódica, no decurso da etapa, Fiorival Martins, do Tavira, que conseguiu a sua primeira pontuação para o Prémio da Montanha: um segundo lugar na contagem registada aos 117 quilómetros, batendo na subida todos os outros concorrentes — já que Luque passara muito antes, sem ninguém a acompanhá-lo.

O facto dominante foi a longa fuga de Luque, que supôs estar suficientemente forte para chegar isolado ao fim, mas que acabou por se render aos perseguidores. António Acursio teve uma prova de grande regularidade — de resto, houve trinta corredores a cortarem a meta no mesmo tempo ou com mais um segundo do que o vencedor.

De um modo geral, os ciclistas portugueses estiveram em evidência, não havendo grandes atrasos entre os que contam para as classificações colectivas. E daí conservar o Benfica o 3.º lugar e manter-se Acursio á mesma distância do vencedor, embora Pet Hantong, com o mesmo tempo mas melhores posições nas chegadas das diversas etapas, tenha passado para 3.º.

Impressionante, também, o domínio que está a ser imposto pela equipa «Saint Raphael», de base francesa, que conta agora com 2.º, 3.º, 5.º e 7.º lugares.

Florêncio Silva, o melhor português na tirada

As classificações dos portugueses não sofreram modificações importantes: a tirada foi de apatia quase geral.

António Acursio passou de terceiro para quarto, na classificação geral, mas chegou com o mesmo tempo do guia, Momeñe e mantém o atraso de meio minuto que tinha desde o segundo dia.

O melhor português na etapa de ontem foi Florêncio Silva, do Benfica: 9.º lugar e entrada com o mesmo tempo do vencedor. Na classificação geral, subiu apenas um lugar, de 38.º para 37.º, mantendo o atraso de 17 m 18 s em relação ao guia.

Francisco Valada, também do Benfica, desceu de 7.º para 9.º, aumentando o atraso de 52 segundos para 1 m 7 segundos. Peixoto Alves continua a ser o «terceiro homem» do Benfica, com o 27.º posto (na véspera era 14.º), com a mesma diferença de tempo, isto é 1 minuto e 11 segundos.

Ainda do Benfica, há depois Custódio Cristina, que subiu de 34.º para 31.º (tinha o atraso de 1 m 50 s, que conserva), João Sarreira (ontem 38.º, na véspera 37.º) mantém o atraso de 17 m 18 s na classificação geral. Continua fraco Alcino Rodrigo, que ontem foi 34.º, a 31 segundos do vencedor, subindo ligeiramente de 44.º para 41.º e mantendo o atraso de 21 m 21 s.

O ultimo do Benfica é agora Perna Coelho, 42.º da classificação geral.

Quanto á turma do Ginásio de Tavira, o seu melhor elemento foi Jorge Corvo: 20.º lugar, a 31 segundos do vencedor, descendo na «geral» de 11.º para 13.º, embora mantenha exactamente o mesmo atraso de 1 m 9 segundos. Vem depois Sérgio Páscoa. Ontem foi 32.º, a 31 s do vencedor, e na classificação geral era 36.º e subiu para 33.º, mantendo o atraso de 2 m 7 s. O terceiro da pontuação por equipas é José Martins, que ontem foi 45.º na tirada, a 13 m 48 s do vencedor, descendo de 31.º para 36.º na «geral», descendo igualmente o atraso de 1 m 11 s para 14 m 19 s.

Estão classificados, a seguir José Carrasqueira (35.º na tirada, a 31 segundos do vencedor, e agora 39.º na «geral», mantendo o atraso de 17 m 18 s. Há depois, o quarteto dos mais atrasados do Ginásio: Humberto Corvo, 43.º lugar (fora 39.º); Octávio Trinta, 45.º; Jaime Neto, 46.º; e, finalmente, Florival Martins, que é o «lanterna vermelha»: 48.º.

Por equipas, o Benfica conserva-se exactamente no mesmo lugar da véspera, 3.º. A equipa está consciente do seu valor e falta-lhe apenas uma tirada audaciosa para mostrar realmente o que posui.

A tirada de hoje corre-se entre Cordova e Sevilha, na distância de 145 quilómetros. E a de amanhã compreende um percurso entre Sevilha-Huelva-Sevilha.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO
O TORNEIO DE BASQUETEBOL prossegue com entusiasmo

De todos os campeonatos em curso — ténis de mesa, futebol, handebol de sete, voleibol e basquetebol — o da bola ao cesto apresenta-se como o mais emotivo em virtude de haver cinco candidatos ao título sem possibilidades de se divisar qual o que acabará por se impor. O equilíbrio entre eles é notório, mas cremos que o vencedor deverá sair dos eternos rivais das ultimas épocas — I. N. E. F e Ciências — por sinal as mais apetrechadas, técnica e tácticamente.

Depois das referidas escalas, surge o Técnico com um «cinco» valoroso. A falta de elementos de maior estatura priva-os de lutar com êxito nas tabelas, quer atacantes quer defensivas, e, essa circunstancia, é um obstáculo de tomo.

Quanto ás escolas militares, a sua principal «arma» é a preparação física e os rasgos individuais de um ou outro elemento mais evoluído. Fora isso, o seu «atraso» técnico-táctico é notório. Estamos em crer que, com o material humano que possuem, e com um treinador especializado, os seus elementos, tanto os da Academia Militar como os da Escola Naval, poderiam ir longe e, portanto, oferecer maior resistência. Mas o problema é de ordem interna e cabe ás referidas escolas resolvê-lo.

☆

Sem atropelos de ordem burocrática, o campeonato regional teve mais uma jornada realizada, com os seguintes resultados: Academia Militar, 28-I. N. E. F., 57; Ciências, 50-Técnico, 43; Económicas, 44 C. Sociais, 30.

Os dois primeiros encontros efectuaram-se no ginásio do I. S. Técnico, e o ultimo no ginásio de Ciências.

A classificação actual está assim ordenada:

	J.	*V.*	*E.*	*Marc.*	*P.*
E. NAVAL	3	3	—	124-106	6
Técnico	4	2	2	170-168	6
I. N. E. F.	3	2	1	145-100	5
Ciências	3	2	1	177-104	5
A. Militar	3	2	1	131-115	5
Económicas	4	1	3	130-148	5
C. Sociais	4	—	4	110-246	4

Próxima jornada — Naval-I. N. E. F., A. Militar-Ciências e Técnico-C. Sociais, jogos no ginásio do Técnico, esta noite, a partir das 21 horas.

☆

Passando em revista a jornada correspondente aos resultados já mencionados, convirá realçar a vitória expressiva do I. N. E. F. sobre a Academia Militar — os militares têm, como atenuante, o facto de atravessarem rígido período de exames —, a vitória de Ciências sobre a dificílima equipa do Técnico — recente vencedora do I. N. E. F. e o primeiro triunfo de Económicas.

O jogo mais importante era, sem duvida, o Ciências-Técnico. De facto, assistiu-se a uma partida emotiva, com boas fases de basquetebol, e disciplinarmente correcta. O triunfo acabou por pertencer á equipa que nos momentos decisivos jogou com mais determinação e a que dominou quase totalmente os ressaltos.

Apesar de derrotados, os «engenheiros» continuam a ser um dos perigosos candidatos ao triunfo final na competição.

Para o jogo Ciências-Técnico alinharam e marcaram:

CIÊNCIAS — Veloso (18), Vítor Hugo (8), Martins (2), Costa (2), João Silva (8) e Sarafana (12).

TÉCNICO — Vasconcelos (10), Teixeira (10), Carvalho (10), Carvalhal (6) e Vasco Anjos (7).

Ao intervalo: 25-23.

Arbitraram: Angelo Salgado e António Paulo. — *V. H.*

INAUGURAÇÃO
de uma carreira de tiro

O Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola inaugurará, amanhã, ás 18 e 30 horas, na Rua do Comércio, 39 r/c, uma carreira de tiro reduzido.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Algés-Queluz, no campo do primeiro, para o «Nacional» da 2.ª Divisão, ás 22 horas.

FUTEBOL — Em Alvalade, ás 21 e 45: Sporting-San Lorenzo de Almagro.

HANDEBOL DE SETE — Para a taça «Aniversário do Campo de Ourique», no recinto do clube organizador, a partir das 20 e 45: Boa Hora-Varejense, Belenenses-Campo de Ourique e C. D. U. L.-Vendedores de Jornais.

Sporting-San Lorenzo esta noite no Estádio Alvalade num jogo de muito interesse

Já foi anunciada pelo treinador José Barreiro a constituição da equipa do San Lorenzo de Almagro que, logo á noite, ás 21 e 45, no Estádio de Alvalade, defronta o Sporting.

É a seguinte: Irusta; Sconfianza e Paez; Telch, Ruiz e Mariotti; Rodriguez, Zarate, Albrecht, Vieira e Casa.

É contra estes jogadores que o Sporting terá de lutar, e muito, para conseguir um resultado satisfatório, se possível uma vitória que seria a primeira de grupos portugueses contra o San Lorenzo.

O desafio está a despertar grande interesse, pois as proezas do famoso San Lorenzo de Almagro de 1947 ainda não estão esquecidas e esta equipa, segundo declarações do presidente do clube argentino, é constituida por jovens (média de 22 anos) de tal forma habilidosos e bons executantes, que podem amanhã igualar os méritos dos Pontonis, Martinos, Farros & C.ª.

A equipa de arbitragem

A equipa de arbitragem é chefiada pelo dr. Décio de Freitas, que terá como juizes de linha os seus habituais auxiliares Joaquim Branco e Libertário Moreira.

Estreia do brasileiro José Maria na equipa leonina

No Sporting estreia-se o brasileiro José Maria, devendo a equipa alinhar assim constituida: Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Péride, Alexandre Baptista e Mendes; José Maria, Osvaldo, Figueiredo, Géo e Louro.

O Benfica, convidado para o torneio «Carranza»

Encontra-se em Lisboa, o sr. Luís Cigarro Garcia, delegado do «Ayuntamiento» de Cadiz, que veio concidar o Benfica a participar no torneio «Carranza», a disputar naquela cidade nos dias 28 e 29 de Agosto do corrente ano.

Na prova, além do Benfica, participarão o Real Madrid, Bétis e um quarto concorrente a escolher entre o Juventus, Bolonha e Borussia.

O Sporting em Manchester

A fim de enfrentar o Manchester United para a Taça dos Vencedores das Taças, a equipa do Sporting partirá para Inglaterra no próximo dia 23, ás 15 e 30 para chegar a Londres ás 18 horas e, depois, a Manchester, ás 19 e 25 do mesmo dia.

O regresso está previsto para quinta-feira, dia 27, ás 14 e 10.

Entretanto, confirma-se que o jogo Varzim-Sporting foi antecipado para o dia 22, sábado, á noite.

Torneios de xadrez

Campeonato da 2.ª categoria do Benfica

O campeonato da 2.ª categoria do Sport Lisboa e Benfica foi disputado em duas séries, ambas já terminadas e que tiveram as seguintes classificações:

Série «A» — 1.º, Ferdinando Mendes Dias, 5 pontos; 2.º, Orlando Paiva, 3,5; 3.º, Julio Bouça, 3; 4.º, Rogério Figueira, 2; 5.º, Carlos Antunes, 1,5; 6.º, José Alves Dias, 0.

Série «B» — 1.º, Jorge Martinho Vieira, 5 pontos; 2.º, José Manuel Cartaxo, 4,5; 3.º, Eduardo Coelho, 4,5; 4.º, dr. Pedroso Lima, 4; 5.º, Fernando Carvalho, 3,5; 6.º, Armando Flores, 3; 7.º, Jorge Conduto, 2,5; 8.º, António Patriarca, 1.

Os três primeiros classificados de cada uma das séries adquiriram o direito de candidatura á categoria imediata.

A exemplo do que aconteceu com a 3.ª categoria, também a final da 2.ª se não jogará já, aguardando-se, para tanto, o fim das provas internas.

Nova derrota de Joaquim Durão

MÁLAGA, 5.—Na 4.ª jornada do Torneio Internacional de Xadrez «Costa del Sol», o hungaro Lengyel venceu o português Joaquim Durão. Este ultimo partilha agora, com Garcia Tore, o 10.º lugar da classificação geral, á frente da qual se encontra o espanhol Pomar.—(F. P.).

Vida rotária

No Clube de Almada

ALMADA, 5 — O Rotary Clube desta vila efectuou a sua reunião semanal, sob a presidência do sr. Ricardo José de Almeida Junior, secretariado pelo sr. Ventura Ribeiro Varanda.

A palestra esteve a cargo do rotário almadense sr. Mário Rodrigues Piteira que desenvolveu o tema «Turismo — industria de base — fonte de divisas», preconizando a necessidade de se criar uma mentalidade turística, democratizando capitais, com acções para subscritores de recursos mais modestos, e cotejou a posição do nosso País, com referência ao turismo, com a de outras nações em que as condições naturais de atracção não são superiores ás de Portugal, e, onde, afinal, a afluência de visitantes, e, consequentemente, a entrada de divisas, é superior á nossa média, reconhecendo, todavia, que algo se tem feito para fomentar o turismo.

Os comentários á palestra foram feitos pelo membro daquele clube eng. Vasco Blanc Lupi.

FEIRAS e MERCADOS
Feira de S. Matias em Abrantes

ABRANTES, 4. — A Feira de S. Matias, desta cidade, efectua-se de 24 do corrente a 11 de Março, incluindo barracas de comes e bebes, de louça de Barcelos, quinquilharias, ourivesaria, calçado e fatos feitos, vidros, louças, esmaltes, funilaria, bijutarias, doces, cutelarias, fazendas, madeiras, móveis e louças, carroceis, pistas de autos, circos, etc.

Colégio da Murtosa

MURTOSA, 5.—O sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo da diocese de Aveiro, deslocou-se a esta vila, a fim de presidir ás cerimónias da festa de S. João de Brito, efectuadas no externato local.